



III Encontro da Rede de Educadores Ambientais
do Projeto Rio Doce Escolar

Caderno de Resumos

18 de outubro de 2025

Aperfeiçoamento em Metodologia
de Educação Ambiental

Módulo I da Especialização em
Educação Ambiental Escolar

Execução



Organizadores

*Ursula de Oliveira Closel, Silvio José de Alencar,
Mylene de Assis Mendonça, Kelly Araújo ferreira Krauzer,
Luciane da Silva Lima Vieira, Raoni Schmitt Huapaya,
George Vianna Silva Souza e Manuella Villar Amado*

Caderno de Resumos



Edifes
ACADÊMICO

Aracruz
2025



Edifes
Editora do Ifes

Editora do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Espírito Santo
R. Barão de Mauá, nº 30 – Jucutuquara
29040-689 – Vitória – ES
www.edifes.ifes.edu.br | editora@ifes.edu.br

Reitor: Jadir José Pela
Pró-Reitor de Administração e Orçamento: Lezi José Ferreira
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Danielli Veiga Carneiro Sondermann
Pró-Reitor de Ensino: Aldiéres Braz Amorim Caprini
Pró-Reitor de Extensão: Lodovico Ortlieb Faria
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: André Romero da Silva
Coordenador da Edifes: Adonai José Lacruz

Conselho Editorial

Aldo Rezende * Ediu Carlos Lopes Lemos * Felipe Zamborlini Saiter * Francisco de Assis Boldt * Glória Maria de F. Viegas Aquije * Karine Silveira * Maria das Graças Ferreira Lobino * Marize Lyra Silva Passos * Nelson Martinelli Filho * Pedro Vítor Morbach Dixini * Rossanna dos Santos Santana Rubim * Viviane Bessa Lopes Alvarenga

Revisão de texto: Raoni Schimitt Huapaya
Projeto gráfico: Mylena de Assis Mendonça
Diagramação: Mylena de Assis Mendonça Silvio José de Alencar e Ursula de Oliveira Closesl

(Biblioteca do Campus Vila Velha)

I59e Instituto Federal do Espírito Santo

III Encontro da rede de educadores ambientais do projeto Rio Doce
Escolar: caderno de resumos [recurso eletrônico]: 18 outubro de 2025.
Aracruz: Edifes Acadêmico, 2025.
242f.

ISBN: 978-65-5331-085-8

1.Educação ambiental – Congressos e convenções – Espírito Santo
(Estado). I. Rio Doce escolar (Projeto). II. Instituto Federal do Espírito
Santo.III. Título.

CDD: 363.70071

Bibliotecário/a: Quezia Barbosa de Oliveira Amaral CRB6-ES nº 590

*Este livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas ad hoc.
Esta obra está licenciada com uma Licença Atribuição-NãoComercial-Sem
Derivações 4.0 Brasil.*



Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat):

Coordenadora: Manuella Villar Amado
Vice – Coordenador: Edmar Reis Thiengo

Avaliadores do Caderno de Resumos

Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
Edmar Reis Thiengo

Convidados

Adriana Pionttkovsky Barcellos
Reitora do Ifes

Alexandre Kruger Zoccoloti
Diretor-Geral do Ifes – Campus Vila Velha

Leandro Bitti Santa Anna
Diretor-Geral do Ifes – Campus Aracruz

Vitor Amorim De Angelo
Secretário da Secretaria de Estado da Educação
SEDU

João Guerino Balestrassi
Secretário da Secretaria de Recuperação
do Rio Doce – SERD

Rita De Cassia Firme T. Negreiros Piffer
Superintendente de Educação – Colatina

Luiz Carlos Coutinho
Prefeito de Aracruz

Lastênio Luiz Cardoso
Prefeito de Baixo Guandu

Renzo Vasconcellos
Prefeito de Colatina

Lucas Scaramussa
Prefeito de Linhares

Augusto Astori Ferreira
Prefeito de Marilândia

Margareth B. Saraiva Coelho
Subsecretária da SERD

Anna Cláudia Aparecida de Alcantara Tristão
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos
Hídricos do Espírito Santo – IEMA

Ester Sabino
Gerência de Educação Ambiental SEAMA

Aleide Cristina de Camargo
Gerente de Currículo da SEDU

Jenilza Spinassé Morellato
Secretária de Educação de Aracruz

Wanderleia Rodrigues De Assunção
Secretária de Educação de Baixo Guandu

Maricélis Caetano Engelhardt
Secretária de Educação de Colatina

Rosinéia Bergamaschi
Secretária de Educação de Linhares

Lislainy Camatta Milleri
Secretária de Educação de Marilândia



Comissão Organizadora

Alessandro Poletto Oliveira
Aline de Paula Nunes
Artur Andreatta Vieira
Bruna de Araújo Passini
Bruno Piske
Carolinne Simões Favero
Chloë Sophia Golubuewski Dall'igna
Cláudio Sérgio Marinato
Diego Suhel Moreira
Eduarda Domingos da Silva
Elvina Maria de Sousa Arruda
Graziani Mendonça Peixoto
Kelly Araújo Ferreira
Klécia Rizzoli Rossoni
Leonardo Lima Rodriguez
Luciane da Silva Lima Vieira
Luísa Pimentel do Nascimento Barbosa
Manuella Villar Amado
Michele Pires Carvalho
Mirella Guedes Lima de Castro
Mylena de Assis Mendonça
Ursula de Oliveira Closel
Welinton Silva

Comissão Científica

Aline de Paula Nunes
André Poça Suave
Andressa Antônio de Oliveira
Antônio Donizetti Sgarbi
Araceli Veronica Flores Nardy Ribeiro
Athyla Caetano
Bianca Pereira das Neves
Carlos Alberto Nascimento Filho
Carlos Roberto Pires Campos
Caroline Simões Favero
Charles Monteiro
Christyan Lemos Bergamaschi
Claudio Sérgio Marinato
Daniel Augusto Bolsanelo Belcavello
Débora Lazara Rosa
Débora Santos de Andrade Dutra
Diego Suhel Moreira
Ernesto Charpinel Borges
Fabiana da Silva Kauark
Flávia Duarte Ferraz Sampaio
George Bassul Areias
Geraldiny Malaguti
Iago Saibel Binow
Isabel De Conte Carvalho de Alencar
Isaura Alcina Martins Nobre
Jaqueline Aparecida Moreira
Jeane Santos de Jesus
Katiuscia Aparecida Moreira de Oliveira Mendes
Kelly Araújo Ferreira

Leonardo Lima Rodriguez
Leonardo Teixeira Gusmão
Leticia Araujo Brandão
Leticia Bruneli de Moraes
Luciane da Silva Lima Vieira
Luciano José de Mello
Luiz Filipe Mardegan Games
Manoel Augusto Polastreli Barbosa
Manuella Villar Amado
Maria das Graças Ferreira Lobino
Mariane Quiquim
Marize Lyra Silva Passos
Marlinda Gomes Ferrari
Michele Pires Carvalho
Mirella Guedes Lima de Castro
Nícolas do Espírito Santo Trancho
Otoniel Silva Bertossi
Patrícia Vidigal Bendinelli
Rafael Rosa
Raíza Carla Mattos Santana
Raoni Schimitt Huapaya
Rosieli Geraldina Merotto Foletto
Rosinei Ronconi Vieiras
Sandra Regina do Amaral
Thiago de Alcantara Capaz
Vanessa Gomes Ferreira dos Santos
Verônica Machado de Oliveira

Projeto Rio Doce Escolar

Coordenação Geral do Projeto

Coordenadora Geral
Manuella Villar Amado

Coordenadora Adjunta
Aline de Paula Nunes

Coordenação da Secretaria Executiva
Carolinne Simões Fávero

Coordenador Geral de Projetos Escolares
Diego Suhet Moreira

Coordenação Financeira
Graziani Mendonça Peixoto

Coordenadora do Curso de Especialização
Kelly Araújo Ferreira

Coordenação Acadêmica
Leonardo Lima Rodriguez

Coordenadora do Curso de
Aperfeiçoamento
Luciane da Silva Lima Vieira

Coordenação de Tecnologia
Michele Pires Decottignies

Coordenação de Revisão de Texto
Raoni Schimitt Huapaya

Coordenação de Audiovisual
Silvio José de Alencar

Coordenação de Comunicação
Ursula de Oliveira Closes

Coordenação Pedagógica
Welinton Silva

Coordenação de Polo

Polo do Ifes Linhares
Cláudio Sérgio Marinato

Polo do Ifes Colatina
Mirella Guedes Lima de Castro

Polo Ifes Aracruz
Elvina Maria de Sousa Arruda

Professores Orientadores Educimat

Antônio Donizetti Sgarbi
Antonio Henrique Pinto
Carlos Roberto Pires Campos
Isabel De Conte Carvalho de Alencar
Isaura Alcina Martins Nobre

Manuella Villar Amado
Maria das Graças Ferreira Lobino
Marize Lyra Silva Passos
Vilma Reis Terra



Mediadores

Athyla Caetano
Carlos Alberto Nascimento Filho
Charles Monteiro
Débora Santos de Andrade Dutra
Ernesto Charpinel Borges
Fabiana da Silva Kauark
Leticia Araujo Brandão
Marlinda Gomes Ferrari
Patrícia Vidigal Bendinelli
Rosinei Ronconi Vieiras
Sandra Regina do Amaral
Vanessa Gomes Ferreira dos Santos

Pesquisadores (Mestrandos, Doutorandos e Pós-doutoranda)

Mestrandos Educimat

André Poça Suave
Daniel Augusto Bolsanelo Belcavello
Diego Suhel Moreira
Iago Saibel Binow
Leticia Bruneli de Moraes
Luciano José de Mello
Luiz Filipe Mardegan Games
Nícolas do Espírito Santo Trancho
Rafael Rosa

Doutorandos Educimat

Aline de Paula Nunes
Andressa Antônio de Oliveira
Athyla Caetano
Bianca Pereira das Neves
Christyan Lemos Bergamaschi
Débora Lazara Rosa
George Bassul Areias
Kelly Araújo Ferreira
Luciane da Silva Lima Vieira
Manoel Augusto Polastreli Barbosa
Mirella Guedes Lima de Castro
Raíza Carla Mattos Santana
Rosieli Geraldina Merotto Foletto

Pós-doutoranda Educimat

Flávia Duarte Ferraz Sampaio



Equipe de apoio dos cursos

Apoio Técnico Coord. Financeira

Alessandro Poletto Oliveira

Apoio Técnico Pedagógico para a Coordenação do Curso de Aperfeiçoamento

Bruna de Araújo Passini

Apoio Técnico Secretaria

Carlos Henrique Knaak

Apoio Técnico Secretaria de Registro Acadêmico

Rogério Mathias Rufino

Apoio Técnico Revisão de Texto

George Vianna Silva Souza

Apoio Técnico à Gestão dos Cursos de Pós-Graduação

Giacomina Possatti Lepaus

Apoio Técnico de Tecnologia da Informação

Jefferson Luís Alvarenga

Apoio Técnico Comunicação Social

Mylena de Assis Mendonça

Extensionistas

Extensionista de Apoio do Polo Linhares

Artur Andreata Vieira

Extensionista de Apoio do Polo Colatina

Bruno Piske

Extensionista de Apoio do Polo Aracruz

Chloe Sophia Golubewski Dall'igna

Extensionista para a Coordenação do Curso de Especialização

Eduarda Domingos da Silva

Extensionista para a Coordenação do Curso de Aperfeiçoamento

Luísa Pimentel do Nascimento

Extensionista Lab Maker

Júlia Alvarenga Vieira Correia



Programação

18 de outubro

8h

Entrada do auditório

**Entrega de material do evento e
café da manhã**

8h

Corredor

**Exposição: Pedagogia da Sirene
em pinturas**

Produção dos cursistas da
Especialização realizada na
Oficina "Cores da terra" com
tintas de solo

8h30

Auditório

Apresentação cultural

09h

Auditório

Solenidade de abertura

10h

Auditório

Mesa: Qual é o Plano futuro para
Formação de Professores da
Educação Ambiental no território
da Bacia do Rio Doce Capixaba?
Como a Rede de Educadores da
Bacia do Rio Doce pode
colaborar?

12h

Cantina

Almoço

13h30

Área externa

**Apresentação de PPA (Proposta
Pedagógica Aplicada) em formato
de Banner**

15h30

Cantina

Coffee Break

16h

Auditório

**Apresentação cultural,
Entrega de certificados e
encerramento**

Sumário

Apresentação	19
Resumos	20
A ÁRVORE QUE CAIU, O SOLO QUE NOS ENSINA	21
A HORA DO CHÁ - OS JARDINS TERAPÊUTICOS E A VALORIZAÇÃO DOS SABE- RES POPULARES, CORES, TEXTURAS, AROMAS E SABORES.....	22
A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA DO RIO PEQUENO EM LINHARES: DESAFIOS E PERS- PECTIVAS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL	23
A IMPORTÂNCIA DA MATA CILIAR PARA A VIDA DO RIO DOCE	24
A LAMA NÃO CALA: BRINCADEIRA, CORPO E NATUREZA EM RESISTÊNCIA.....	25
A LIDERANÇA COMO CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE: O JARDIM TERA- PÊUTICO COMO PRÁTICA INOVADORA DE GESTÃO	26
A MAGIA DAS SEMENTES.....	27
A MISSÃO DO RESÍDUO ATÉ VIRAR PÓ	28
ABELHAS: GUARDIÃS DA BIODIVERSIDADE	29
ÁGUA NOSSA DE CADA DIA!.....	30
ÁGUA, FONTE DE VIDA E DOS NOSSOS ALIMENTOS.....	31
ÁGUAS QUE CONTAM HISTÓRIA – SUSTENTABILIDADE E CULTURA LOCAL.....	32
ÁGUAS QUE CONTAM HISTÓRIAS, AVENTURAS PELO RIO SÃO JOSÉ: UMA PRO- POSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) NO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE, ARACRUZ – ES.....	33
ÁGUAS TURVAS: LENTES REVELADORAS	34
ALÉM DO MEL: CRIAÇÃO DE MELIPONÁRIO COMO ESPAÇO EDUCADOR INVES- TIGATIVO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	35
ALFABETIZANDO COM A RECICLAGEM: PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E PREVEN- ÇÃO DE ARBOVIROSES.....	36
ALIADOS PARA TORNAR O RIO DOCE: SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL	37
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E RENDIMENTO ESCOLAR	38
AULA DE CAMPO: ENTRE TEORIA E PRÁTICA, O CONSTRUTIVISMO GANHA ESPAÇO.	39
AUTOMATIZANDO O CUIDADO COM A ÁGUA.....	40
AVENTURA NO JARDIM DO CMEI NARIZINHO	41
BE A BEE: EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DAS ABELHAS SEM FERRÃO	42
BIOPIRATARIA NOS BIOMAS BRASILEIROS: O CASO DAS ABELHAS SEM FERRÃO	43
BRINCANDO COM A NATUREZA	44
BRINCANDO COM A NATUREZA: APRENDER A CUIDAR É DIVERTIDO!	45
BRINCANDO DE CUIDAR DO MUNDO: Educação Ambiental com Catatrecos.....	46
CADA GOTA CONTA: REUTILIZANDO ÁGUA PARA UM MUNDO MELHOR.....	47
CHUVINHA DE RIMAS	48
CIENTISTAS EM AÇÃO: PROTEGENDO NOSSAS ÁGUAS	49
CÓDIGOS DA TERRA: INOVAÇÃO QUE FLORESCE	50
COLHENDO E APRENDENDO: UM JARDIM SUSPENSO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO	51

Sumário

COLHER, SABER E REPARTIR	52
COMO ESTÁ O MEU RIO?: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE - ARACRUZ, ES	53
COMPOSTAGEM NA ESCOLA E SUAS NUANCES PARA UM TRABALHO VOLTADO À SUSTENTABILIDADE	54
COMPOSTAGEM NA ESCOLA: UMA PROPOSTA SUSTENTÁVEL PARA O FOMENTO DE REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS AMBIENTAIS NO ENSINO MÉDIO.....	55
COMPOSTAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR: TRANSFORMANDO RESÍDUOS PARA A VIDA DAS PESSOAS E A MERENDA MELHORAR	56
COMPOSTAGEM: TRANSFORMANDO RESÍDUO EM VIDA.....	57
COMPOSTAGEM: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS	58
COMPREENSÃO DOS PROCESSOS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA: MONTAGEM DE UMA LINHA DE TRATAMENTO UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS.....	59
CONHECENDO E PRESERVANDO A FAUNA AQUÁTICA DE RIOS E MARES DE BARRA DO SAHY	60
CORES E SABORES: SEMEANDO SABERES NO CULTIVO DE ALIMENTOS.....	61
CUIDAR DA ÁGUA É CUIDAR DE NÓS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE	62
CUIDAR DO MUNDO COMEÇA POR NÓS	63
CULTIVANDO CONHECIMENTO: A LITERATURA CTSA E AS HORTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	64
CULTIVANDO O FUTURO - HORTA ESCOLAR COM ÁGUA DE REÚSO.....	65
CULTIVO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO: HIDROPONIA E AGRICULTURA CONVENCIONAL NA ESCOLA.....	66
CURIOSIDADES DO FUNDO DO MAR.....	67
DA “SELVA DE PEDRA” AO JARDIM SENSORIAL.....	68
DA NASCENTE DO RIO DOCE AO MANGUEZAL DO RIO PIRAQUÊ-AÇU: O “MERGULHO” DE CRIANÇAS COAUTORAS E COPRODUTORAS DOS PRÓPRIOS “VIVERES”	69
DA SEMENTE AO PRATO: O MUNDO MÁGICO DAS PLANTAS	70
DA TERRA AO PRATO: HORTA ESCOLAR PARA A VIDA SAUDÁVEL.....	71
DE VOLTA ÀS RAÍZES A PARTIR DO RESGATE HISTÓRICO-CULTURAL DO RIO SÃO JOSÉ: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE - ARACRUZ, ES	72
DE VOLTA PRA TERRA - COMPOSTAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	73
DESCOBRINDO AS CORES NA NATUREZA.....	74
DESCOBRINDO UM MAR MAIS DOCE	75
DETETIVES DO MICROPLÁSTICO: INVESTIGANDO A POLUIÇÃO INVISÍVEL	76
DO BARRO À ARTE: A ESPERANÇA CORRE NO LEITO DO RIO	77
DO NÉCTAR À CONSCIÊNCIA: A MELIPONICULTURA COMO PONTE ENTRE O SABER E O CUIDAR AMBIENTAL.....	78

Sumário

DO OUVIR AO AGIR: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL VIVIDA NA INFÂNCIA.....	79
DO RESÍDUO AO PRODUTO: A MAGIA DO ÓLEO DE COZINHA NA FABRICAÇÃO DO SABÃO	80
DO RIO AO MAR EM CORES E SABERES: TELAS ARTÍSTICAS COMO NARRATIVAS INTERCULTURAIS DOS SABERES INDÍGENAS.....	81
ECOLIXO: TRANSFORME, RECICLE, REUSE! RUMO AO LIXO ZERO!.....	82
ECOLOGIA DA PAISAGEM: PRESERVANDO A BIOTA ESCOLAR.....	83
ECOSENSOR: MONITORAMENTO AMBIENTAL COM ARDUINO PARA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS NO IFES ARACRUZ.....	84
ECOTECH: TECNOLOGIA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL.....	85
EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA ESCUTA: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES CAMPUS ARACRUZ	86
EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA OLFATIVA: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ	87
EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA VISÃO: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ.	88
EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO PALADAR: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ	89
EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO TATO: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ	90
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ROBÓTICA SUSTENTÁVEL: A DISCIPLINA GREENBOTS COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR.....	91
EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS PARA PROMOVER CONSCIÊNCIA CRÍTICA E MOBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL.....	92
EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CENA: O AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RESÍDUOS E COLETA	93
EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA ABORDAGEM DE COMPOSTAGEM: UM CAMINHO EFICIENTE PARA O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS	94
ENTRE ÁGUAS E LENTES – DESCOBRINDO O RIO SAHY COM OLHAR DE CUIDADO.....	95
ENTRE ÁGUAS E SABERES: MEMÓRIAS ÀS MARGENS DO RIO DOCE	96
ENTRE AREIAS E RAÍZES: OLHARES SOBRE A PRAIA DE BARRA DO SAHY.....	97
ENTRE FOLHAS E SABERES INTERCULTURAIS: A CIÊNCIA DAS PLANTAS NA CULTURA INDÍGENA.....	98
ENTRE O RIO E O MAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA BARRA DO SAHY	99
ERA UMA VEZ UM RIO: CUIDANDO DO AMANHÃ.....	100
ESCOLA SUSTENTÁVEL: TRANSFORMANDO RESÍDUOS SÓLIDOS EM SABERES	101
ESPAÇOS ACOLHEDORES: CULTIVANDO SABERES E RAÍZES.....	102
ESSE LIXO NÃO É NOSSO: AULA DE CAMPO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FOZ DO RIO DOCE	103
EXPLORANDO OS SONS DA NATUREZA	104

Sumário

FLORES QUE CURAM – A MAGIA DA NATUREZA EM NOSSAS MÃOS.	105
FORTALECENDO A PONTE ENTRE PESQUISA E PRÁTICA EDUCACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NO O CEIM PROFESSORA EVANILDA PIMENTA BARBOSA RODRIGUES, COLATINA – ES	106
FRUTIFICANDO O FUTURO: UM PROJETO DE PLANTIO DE ÁRVORES FRUTÍFERAS.....	107
FUTURO VERDE: O PODER DO REFLORESTAMENTO NA ESCOLA.....	108
GEOGRAFIA QUE SE SENTE E SE LÊ	109
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E DE CUIDADO AO MEIO AMBIENTE	110
GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUAS POTENCIALIDADES	111
GESTÃO E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: O USO EFICIENTE DE RESÍDUOS POR MEIO DA COMPOSTAGEM	112
GESTÃO QUE POLINIZA: O MELIPONÁRIO COMO ESPAÇO DE TRANSFORMA- ÇÃO ESCOLAR	113
GOTINHAS DE SABEDORIA - EXPLORANDO O MUNDO DA ÁGUA.....	114
GUARDIÕES DA NATUREZA: DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DA BACIA DO RIO DOCE	115
GUARDIOES DAS ABELHAS SEM FERRÃO	116
HISTÓRIAS QUE CURAM: AVENTURAS NO JARDIM TERAPÊUTICO.....	117
HORTA DOS SENTIDOS: CULTIVANDO SABERES, SABORES E INCLUSÃO	118
HORTA EM DIA	119
HORTA ENCANTADA: UM MUNDO DE CORES E SABORES	120
HORTA ESCOLAR LIONS: CULTIVANDO SABERES, REGISTRANDO HISTÓRIAS.....	121
HORTA HIDROPÔNICA ESCOLAR: SEMEANDO VIDA E COLHENDO SAÚDE	122
HORTA SENSORIAL: SABORES, CORES E AROMAS NA EDUCAÇÃO	123
HORTA SUSPensa E VERTICAL: CULTIVANDO VALORES.....	124
HORTA SUSPensa: SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR – CABE EM TODO LUGAR	125
HORTA SUSTENTÁVEL: PLANTAR, CUIDAR E COLHER	126
HORTA, COM AMOR E MAIS SABOR.....	127
HORTALIÇAS E PLANTAS MEDICINAIS NA VIDA DA ESCOLA.....	128
INFÂNCIA SAUDÁVEL COM FRUTAS E A ÁGUA DA BACIA DO RIO DOCE – PRE- SERVAR O DIREITO DA CRIANÇA COM ÁGUA POTÁVEL E ALIMENTAÇÃO SAU- DÁVEL, É O ADULTO CUMPRIR A CIDADANIA.....	129
INFLUENCERS DO BEM	130
JARDIM DAS PALAVRAS: LEITURA E NATUREZA EM HARMONIA	131
JARDIM DOS SONHOS, AS PLANTAS QUE ESTÃO PRESENTES NA NOSSA RE- GIÃO EM UM JARDIM SENSORIAL.....	132
JARDIM MEDICINAL E MELIPONÁRIO: INTEGRAÇÃO ENTRE PLANTAS E ABE- LHAS COMO ESPAÇO EDUCATIVO PARA CLUBES DE CIÊNCIAS	133
JARDIM SENSORIAL - DESPERTANDO OS SENTIDOS.....	134
JARDIM SENSORIAL TERAPÊUTICO COM ÊNFASE NO CONHECIMENTO DO EU E O MEIO	135

Sumário

JARDIM SENSORIAL: EXPLORANDO EMOÇÕES ATRAVÉS DA NATUREZA.....	136
JARDIM TERAPÊUTICO E SENSORIAL: CULTIVANDO BEM-ESTAR E APRENDIZADO.....	137
JARDIM TERAPÊUTICO: O PODER DA NATUREZA NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR.....	138
JARDIM TERAPÊUTICO: UM ESPAÇO PARA TOCAR, SENTIR E CRESCER.....	139
JARDINS DAS JATAÍ: CRIANDO MELIPONÁRIOS E HISTÓRIAS EM VÍDEOS PARA CUIDAR DA NATUREZA	140
JARDINS TERAPÊUTICOS NA EMEF MÁRIO LEAL SILVA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DO 2º DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	141
JOÃO E A BOMBA DE SEMENTES: RELEITURA DE UM CLÁSSICO INFANTIL	142
NOS ENCANTOS DA NATUREZA:UM MUNDO DE CORES, CHEIROS E SABORES	143
JOGO EDUCATIVO SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO IFES CAMPUS ARACRUZ.....	144
JOGO LIMPO: BRINCADEIRAS, SABORES E SUSTENTABILIDADE	145
LEITURA INFANTIL NO ESPAÇO INTEGRADO AO MEIO AMBIENTE.....	146
MANGUE SEM LIXO	147
MÃOS NA TERRA: AULA DE CAMPO NO VIVEIRO KIDS	148
MATA CILIAR: A EXPERIÊNCIA DE CULTIVAR CONSCIÊNCIA.....	149
MEL COM SUSTENTABILIDADE: A RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELIPONICULTURA	150
MEL E ABELHAS SEM FERRÃO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) DESENVOLVIDA NA EMEFTI LIONS CLUBE DE COLATINA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	151
MEL SEM MEDO: AVENTURAS NO JARDIM DAS ABELHAS	152
MELIPONÁRIO COMO AMBIENTE EDUCATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS.....	153
MELIPONÁRIO SUSTENTÁVEL: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ABELHAS SEM FERRÃO	154
MELIPONÁRIOS EM FOCO: UM ENXAME INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM SOBRE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	155
MELIPONÁRIOS: O MEL COMO REMÉDIO NATURAL	156
MENTES SUSTENTÁVEIS: CUIDANDO DE SI E DO RIO DOCE	157
MINHAS ABELHAS, NOSSAS HISTÓRIAS: VÍDEOCARTAS PARA O FUTURO	158
MISSÃO ÁGUA: CUIDAR PARA NÃO ACABAR	159
MUDE O MUNDO: COMECE PELO LIXO.....	160
NATUREZA EM EQUILÍBRIO	161
NATUREZA EM MOVIMENTO: ESPORTE E AVENTURA	162
NÚMEROS VERDES: A MATEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE E A RECICLAGEM	163
O ALMANAQUE DA VOVÓ QUE CURA O CORPO E ALIMENTA A ALMA: UMA JORNADA CIENTÍFICA NO CLUBE DE CIÊNCIAS.....	164
O SILÊNCIO DAS ÁGUAS: VOZES DA LAGOA DO AVISO.....	165

Sumário

O SISTEMA SENSORIAL COMO DESENCADEADOR DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL	166
ÓLEO USADO, SABÃO NOVO: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	167
ORALIDADE E PRODUÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DO JARDIM TERAPÊUTICO	168
OS SENTIDOS E OS SABERES POPULARES	169
PAISAGENS SONORAS DA ÁGUA: MEMÓRIAS, VOZES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARRA DO SAHY	170
PAPEL QUE FLORESCE: SEMEANDO CONSCIÊNCIA AMBIENTAL COM PAPEL RECICLADO NA ESCOLA.....	171
PARÁBOLA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA: PROMOVENDO REFLEXÃO PARA AS SUSTENTABILIDADE EM PROL DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADAS	172
PEGADAS NA AREIA, RASTROS NA FLORESTA.....	173
PEQUENOS AGRICULTORES: EXPLORANDO A NATUREZA NA HORTA.....	174
PEQUENOS CHEIROS, GRANDES DESCOBERTAS	175
PEQUENOS EXPLORADORES: UMA JORNADA PELO MAGNETISMO DAS ROCHAS E A TERRA VIVA DO RIO DOCE SOB A PERSPECTIVA DO DUA.....	176
PEQUENOS PROTETORES DA NATUREZA: JATAÍ E O RIO DOCE - UM ENCONTRO PELA VIDA	177
PERGOLADO DA LEITURA: ENTRE DESAFIOS E PERSPECTIVAS	178
PÉS DESCALÇOS, MENTES ABERTAS: UM CAMINHO SENSORIAL E SUSTENTÁVEL	179
PESCANDO ESPERANÇA: REMANDO A HISTÓRIA.....	180
PLANETA LIMPO, FUTURO BRILHANTE.....	181
PLANTANDO ÁGUA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NO ENSINO MÉDIO DO CEEMTI BAIXO GUANDU A PARTIR DA TEMÁTICA RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE NASCENTES	182
PLANTANDO IDEIAS, COLHENDO ATITUDES: UM PROJETO ARTÍSTICO-AMBIENTAL.....	183
PLANTANDO OS SENTIDOS: UMA VIAGEM DE DESCOBERTAS COM AS “PLANTAS DOS PÉS”	184
PLANTINHAS MÁGICAS: ENCANTANDO E PERPETUANDO SABERES TRADICIONAIS	185
POLINIZANDO SABERES: ABELHAS NATIVAS NA ESCOLA.....	186
PROTEGENDO POLINIZADORES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MANEJO SUSTENTÁVEL DE ABELHAS.....	187
QUANDO A LAMA CHEGOU: MEMÓRIAS, RESISTÊNCIAS E RECONSTRUÇÃO PÓS DESASTRE DA BARRAGEM DE FUNDÃO	188
QUANDO AS ÁGUAS FALAM – CULTURA E SUSTENTABILIDADE EM DIÁLOGO.	189
RAÍZES AMBIENTAIS: A HISTÓRIA NOS ENSINA A CUIDAR DA TERRA	190
RAÍZES DO RIO: RECONSTRUÇÃO E SUSTENTABILIDADE	191
RAÍZES DO SABER: FLORINDO O CONHECIMENTO COM UM PERGOLADO NA ESCOLA... ..	192
RAÍZES E RIOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SABER ANCESTRAL.....	193
RECICLAGEM: RECICLE E RECRIE.....	194
RECICLANDO ATITUDES.....	195

Sumário

RECICLANDO E BRINCANDO	196
RECICLANDO O ÓLEO: UMA PROPOSTA DE SABÃO SUSTENTÁVEL PARA O CLUBE DE CIÊNCIAS.....	197
REFLORESTAMENTO E SABERES TRADICIONAIS	198
RENOVANDO AS ÁGUAS: O PODER DO REFLORESTAMENTO AO LONGO DO RIO	199
RESPIRAR, SENTIR E MOVIMENTAR: O JARDIM TERAPÊUTICO COMO ESPAÇO DE RELAXAMENTO E CONSCIÊNCIA CORPORAL	200
RESSIGNIFICANDO AS TAMPINHAS: UM CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE	201
RESTAURANDO PAISAGENS E FORMANDO CIDADÃOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EMEF ANTÔNIO FERNANDES DE ALMEIDA POR MEIO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA.....	202
RIO DOCE, QUANDO A ÁGUA GRITA POR SOCORRO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NO EEEFM POLIVALENTE DE LINHARES I COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	203
RIO DOCE, UM GRITO POR RECOMEÇO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EEEFM POLIVALENTE DE LINHARES I COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	204
RIO DOCE, UM GRITO POR RECOMEÇO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EEEFM POLIVALENTE DE LINHARES I COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	205
RIO LIBERDADE: NAS MARGENS DO FUTURO VERDE.....	206
RIO QUE ACOLHE – VIDAS E LEITURAS NA BEIRA DA PONTE	207
ROBÓTICA INCLUSIVA E MONITORAMENTO AMBIENTAL: TECNOLOGIAS ACES-SÍVEIS PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E SUSTENTÁVEL	208
ROTEIROS DA TERRA: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM FERTILIDADE COM IMAGENS E AÇÕES.....	209
SABERES ANCESTRAIS E REFLORESTAMENTO: O CONHECIMENTO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO DEGREDO SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DA TERRA.....	210
SABERES ANCESTRAIS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL.....	211
SABERES DO JARDIM: SENTIDOS E HISTÓRIAS QUE A TERRA CONTA.....	212
SABERES QUE CUIDAM: DESENVOLVENDO INSETICIDAS NATURAIS COM CIÊNCIA E TRADIÇÃO	213
SABERES QUE CURAM E ENSINAM: A INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE PLANTAS MEDICINAIS POLINIZADAS POR ABELHAS JATAÍ	214
SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA EJA	215
SEGREDOS DAS ABELHAS SEM FERRÃO: CONHEÇA E PROTEJA.....	216
SEMEANDO A ESPERANÇA: RECICLANDO O PAPEL E CUIDANDO DO RIO DOCE.....	217
SEMEANDO O FUTURO, SEMENTES DO AMANHÃ: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	218
SEMENTES DE CONSCIÊNCIA: A COMPOSTAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	219
SEMENTES DO AFETO - UM JARDIM TERAPÊUTICO NO CMEI NARIZINHO”.....	220

Sumário

SENTIDOS DA TERRA: CONEXÕES COM A VIDA, O CORPO E O TERRITÓRIO	221
SENTIR PARA CUIDAR: EXPLORANDO O JARDIM SENSORIAL	222
SMALL ACTIONS, BIG IMPACT	223
SOLOS E SUSTENTABILIDADE: UM CAMINHO NECESSÁRIO A PERCORRER PARA O FUTURO DO PLANETA.....	224
SUPER GAMBÁ E OS PROTETORES DO BOSQUE	225
SUSTENTABILIDADE E CRIATIVIDADE: BRINCANDO COM GARRAFA PET.....	226
SUSTENTABILIDADE EM JOGO: A GINCANA DA RECICLAGEM	227
SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: HORTA E COMPOSTAGEM.....	228
SUSTENTABILIDADE NO MELIPONÁRIO: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS ALIMENTARES PARA O FORTALECIMENTO DAS ABELHAS EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS ...	229
TECENDO O MANGUEZAL COM SABEDORIA INTERCULTURAL: CONHECIMEN- TO INDÍGENA E DE PESCADORES NA PRÁTICA DA CONSERVAÇÃO DOS MANGUEZAIS....	230
TECENDO PALAVRAS, CRUZANDO CULTURAS: ESPAÇOS DE LEITURA INTER- CULTURAL NA PROMOÇÃO DA LITERATURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA.....	231
TECNOKIDS DO RIO DOCE: IDEIAS BRILHANTES PARA SALVAR A NATUREZA	232
TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM SOLUÇÕES	233
TRILHAS INTERCULTURAIS DE PLANTAS E TEMPEROS: RECONNECTANDO A ES- COLA ÀS CULTURAS ORIGINÁRIAS	234
UM LAR PARA ABELHAS NATIVAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM MELIPONÁ- RIOS E HORTAS ESCOLARES.....	235
UMA DOCE AVENTURA NO MELIPONÁRIO DA EMEF JERÔNIMO MONTEIRO	236
VALORIZAÇÃO CULTURAL ÀS MARGENS DO RIO DOCE.....	237
VERDE QUE CURA: UM JARDIM DE SABERES	238
VIDA VERDE: DO BROTO AO SABER, A EDUCAÇÃO FLORESCE A ALMA.....	239
VIVÊNCIAS AMBIENTAIS E AFETIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	240
VIVÊNCIAS SENSORIAIS E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	241
VOZES DAS ÁGUAS: MEMÓRIAS E RESISTÊNCIAS.....	242
VOZES DO RIO DOCE: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS	243



Apresentação

O **Projeto Rio Doce Escolar: Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce** foi elaborado pelo Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) do Instituto Federal do Espírito Santo a convite e em atendimento ao Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (PG33) da Fundação Renova. O projeto visa promover formação em nível de pós-graduação de educadores atuantes nas escolas públicas da educação básica nos municípios de Aracruz, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares, localizados na região da bacia do Rio Doce, no Estado do Espírito Santo, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para cada escola envolvida com o Projeto, foram ofertadas cinco vagas para o curso de **Aperfeiçoamento em Metodologias de Educação Ambiental**, sendo três vagas destinadas a docentes de diferentes disciplinas, uma vaga para um gestor e uma vaga para um representante da comunidade com formação superior que tenha/terá envolvimento direto com ações educativas desenvolvidas na escola. Também foi ofertada uma vaga para o curso de **Especialização em Educação Ambiental Escolar** para cada escola. Esses seis atores educativos formaram um Grupo de Trabalho (GT), coordenado pelo cursista da especialização, para desenvolver Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) no chão da escola com a temática ambiental "Bacia do Rio Doce" no contexto de um projeto guarda-chuva (PEAE) de extensão.

Ao final do Aperfeiçoamento e do Módulo I da Especialização, os cursistas produziram um Relato de Experiência de sua Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) que foi apresentado no EREA em formato de banner como requisito obrigatório para integralização dos cursos. Assim, o EREA, objetiva dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos nas PPAs pelos cursistas do aperfeiçoamento e especialização, promovendo momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e compartilhamento de saberes entre a rede de educadores ambientais do Projeto Rio Doce Escolar.

No caso específico desse evento, os objetivos que estão norteando a organização e condução do encontro podem ser assim sistematizados:

- Discutir, analisar e divulgar relatos de experiência em EA;
- Aprofundar as discussões da práxis em EA;
- Identificar e compartilhar práticas pedagógicas aplicadas (PPAs) exitosas em EA desenvolvidas nas escolas capixabas do Rio Doce: Aracruz, Baixo Guandu, Marilândia, Colatina e Linhares.

Resumos



Aperfeiçoamento em

**Metodologias de
Educação Ambiental**



Especialização em

**Educação
Ambiental Escolar**



A ÁRVORE QUE CAIU, O SOLO QUE NOS ENSINA

MOTA, Jeane Nascimento

jeane.nascimentomota@gmail.com

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “A árvore que caiu, o solo que nos ensina” está vinculada ao grupo de trabalho do CMEI Donatila Coutinho, que desenvolve o projeto “Amigos da Natureza: na onda da evolução, preservar é a solução!”. O objetivo foi favorecer a conscientização ambiental de crianças da Educação Infantil por meio de vivências que estimulassem a preservação do meio ambiente. O projeto se inseriu tanto no contexto formal de educação, com atividades planejadas em sala, quanto no contexto não formal, com ações em espaços externos, como hortas e aldeias temáticas. Inspirado na metodologia dos “Guardiões da Natureza”, contemplaram-se rodas de conversa, oficinas, visitas e plantios. A temática central abordou a bacia do Rio Doce, a importância do solo e das árvores para o equilíbrio ecológico, além dos impactos do desastre de Mariana. O público-alvo foram crianças da Educação Infantil, suas famílias e a comunidade escolar. Os resultados alcançados incluíram maior engajamento das crianças, desenvolvimento de atitudes de cuidado com a natureza e fortalecimento do vínculo comunitário. Defendeu-se que a proposta contribuiu significativamente para o processo de aprendizagem ao promover vivências lúdicas e práticas que proporcionaram não apenas conhecimento, mas também senso de pertencimento e responsabilidade ecológica desde a infância.

Palavra-chave: Desequilíbrio Ecológico. Responsabilidade Ambiental. Educação Infantil.



A HORA DO CHÁ - OS JARDINS TERAPÊUTICOS E A VALORIZAÇÃO DOS SABERES POPULARES, CORES, TEXTURAS, AROMAS E SABORES

CASOTTI, Valquíria Pancieri

valquiriacasotti@gmail.com

VIEIRAS, Rosinei Ronconi (orientador)

rosinei.vieiras@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “A hora do chá: os jardins terapêuticos e a valorização dos saberes populares, cores, texturas, aromas e sabores” foi desenvolvida no Grupo de Trabalho “Florescendo infâncias” e implementada no CEIM Professora Evanilda Rodrigues Pimenta Barbosa, no ano de 2025. Os objetivos foram promover o desenvolvimento sensorial das crianças, por meio do contato com plantas ornamentais, medicinais e temperos naturais, e valorizar os saberes populares e tradicionais relacionados ao uso das ervas. Para alcançar os objetivos propostos foram criados ambientes e/ou espaços educativos apropriados para estimular os sentidos, a criatividade, a autonomia e o respeito ao meio ambiente e à cultura local. As atividades foram aplicadas para alunos da turma do Berçário II, turno vespertino, e proporcionaram diversas experiências, como contação de histórias, rodas de conversa, cultivo de plantas, observação visual, tátil e olfativa, produção artística e momentos lúdicos, que buscaram fortalecer vínculos afetivos, consciência ecológica e formação cidadã. A proposta proporcionou, de forma lúdica e por meio do contato direto com a natureza, momentos capazes de aguçar os sentidos, estimular a criatividade, a comunicação (verbal e não verbal), além da interação e da imaginação.

Palavra-chave: Jardim Sensorial. Meio Ambiente. Educação Infantil.



A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA DO RIO PEQUENO EM LINHARES: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

SANTOS, Tairine Batista de Oliveira

tairine.pedagogico1@gmail.com

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “A Importância da Água do Rio Pequeno em Linhares: Desafios e Perspectivas para um Futuro Sustentável” foi implementada no CEIM Rio Doce com crianças de 5 anos no turno Vespertino, como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Sementes do Conhecimento: Ciência, Literatura e Sustentabilidade na Educação Infantil”. A proposta teve como objetivo promover a consciência ambiental por meio da abordagem dos Três Momentos Pedagógicos e envolveu ações como: observação do Rio Doce e sua associação com o Rio Pequeno, onde ocorre a captação da água que abastece o Município de Linhares; aula de campo no Sistema de Tratamento de água de esgoto de Linhares (SAAE); oficinas de experimentos dos estados físicos da água; confecção de filtro caseiro; produção de uma molécula de água utilizando caneta 3D. Ao abordar a importância da água do Rio Pequeno para Linhares na Educação Infantil, alcançaram-se resultados significativos e transformadores nas crianças e na comunidade escolar, envolvendo não apenas a aquisição de conhecimento, mas também a formação de valores e a promoção de ações concretas no Município de Linhares-ES, culminando na produção de um Jornal Ambiental, apresentado à comunidade onde a escola está localizada.

Palavra-chave: Água. Educação Infantil. Meio ambiente. Sustentabilidade.



A IMPORTÂNCIA DA MATA CILIAR PARA A VIDA DO RIO DOCE

PEREIRA, Thiely Miranda Barboza

thielyfregona@gmail.com

BENDINELLI, Patrícia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A construção da Proposta Pedagógica Aplicada “A importância da mata ciliar para a vida do Rio Doce” será desenvolvida em diversos espaços educativos — tanto dentro do ambiente escolar quanto em territórios de vivência e observação, como a lagoa situada no entorno da escola e em aula de campo em área externa. Essas atividades buscam ampliar o olhar dos(as) estudantes sobre o território em que vivem, entendendo as interações entre sociedade e natureza a partir de uma perspectiva crítica e contextualizada. A proposta está alinhada ao Projeto Rio Doce Escolar, ao fomentar práticas pedagógicas que não apenas valorizam os aspectos ecológicos do rio, mas que também problematizam os impactos socioambientais decorrentes de modelos de uso e ocupação que invisibilizam comunidades ribeirinhas, destroem ecossistemas e colocam em risco a vida. Nesse sentido, a mata ciliar é abordada não apenas como um elemento natural a ser conservado, mas como parte de um sistema vivo, historicamente construído e politicamente disputado. A PPA será desenvolvida de forma interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares de Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Arte. Cada área contribuirá para a leitura crítica da realidade, abordando desde as funções ecológicas da vegetação ciliar até as disputas territoriais e os impactos dos crimes ambientais que atingem a Bacia do Rio Doce. Assim, esta proposta fortalece o compromisso da escola com uma Educação Ambiental Crítica, que integra conhecimento científico, experiências sensoriais, escuta dos saberes populares e ações concretas de resistência e transformação, contribuindo para a formação de sujeitos historicamente situados, conscientes e engajados na defesa dos bens comuns e da justiça socioambiental. as ações que foram desenvolvidas, os resultados alcançados e uma conclusão.

Palavra-chave: Bacia do Rio Doce. Mata Ciliar. Conscientização Ambiental. Sistema vivo.



A LAMA NÃO CALA: BRINCADEIRA, CORPO E NATUREZA EM RESISTÊNCIA

PIERO, Francini Miranda Soares Del

proffrancinief@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “A lama não cala: brincadeira, corpo e natureza em resistência” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental: sentidos e saberes”, do CMEI Tia Anastácia, no ano de 2025. Objetivou-se favorecer vivências educativas potentes na Educação Infantil por meio da articulação entre a Educação Ambiental e a Educação Física, reconhecendo a brincadeira e as práticas corporais de aventura e lazer na natureza como caminhos de expressão, resistência e produção de conhecimento. A proposta envolveu 28 crianças do grupo V. As ações foram integradas e ocorreram em espaços educativos formais e não formais. Desenvolveu-se ações como: contações de histórias, exibição do documentário “16 dias: o caminho da lama no Rio Doce”, rodas de conversa, pescaria simbólica, atividades de aventura com slackline, plantação de árvore, trilha, manifestação “A lama não cala” e exposição fotográfica. Ao final, foi possível identificar que as crianças ampliaram a compreensão sobre a natureza e os impactos do crime ambiental de Mariana (MG), no Rio Doce, por meio de linguagens próprias da infância, como a brincadeira, o corpo e a escuta sensível. Sentiram-se pertencentes ao território onde vivem e compreenderam que também são protagonistas na preservação e na reconstrução ambiental de sua comunidade.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Educação Física. Educação Infantil. Espaço Educativo Não Formal. Resistência.



A LIDERANÇA COMO CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE: O JARDIM TERAPÊUTICO COMO PRÁTICA INOVADORA DE GESTÃO

FERRARI, Jéssica Carvalho da Costa

jessicacarvalhoef@gmail.com

TRANCHO, Nicolas do Espírito Santo (orientador)

nicolastrancho@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “A liderança como caminho para a sustentabilidade: o jardim terapêutico como prática inovadora de gestão” foi desenvolvida com os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), da EEEFM Polivalente de Linhares I, como uma proposta que valoriza as histórias de vida, os saberes populares e o protagonismo dos sujeitos em seus territórios de aprendizagem. A partir do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Jardim terapêutico na escola: um resgate aos conhecimentos ancestrais”, esta iniciativa teve como objetivo promover uma educação ambiental crítica, por meio da criação de um espaço verde que valorizasse os conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e seus efeitos terapêuticos. A proposta buscou integrar práticas sustentáveis ao cotidiano escolar, estimulando o reconhecimento e o uso consciente das ervas medicinais utilizadas por diversas culturas, com ênfase nas tradições indígenas e afro-brasileiras. Além de ampliar os saberes, as atividades favoreceram a reconexão dos estudantes com a natureza, promovendo bem-estar físico, mental e emocional. A proposta envolveu a comunidade escolar e local em um processo colaborativo e participativo, por meio de atividades interdisciplinares, rodas de conversa, oficinas, palestras e vivências abertas à comunidade. Essa articulação entre os espaços formais e não formais do saber contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento e a construção coletiva do conhecimento. Alinhada às diretrizes do Projeto Rio Doce Escolar, a proposta se consolida como uma prática de gestão inovadora, que valoriza o cuidado com a vida, o meio ambiente e as relações humanas. Para celebrar e compartilhar os resultados alcançados, será realizado um dia de exposição dos trabalhos, com a participação ativa de estudantes, educadores e comunidade local, em um momento de integração e valorização dos processos vividos. Acreditamos que este trabalho contribuiu efetivamente para a promoção da saúde mental, para o fortalecimento da consciência ecológica e para o cultivo de lideranças comprometidas com a sustentabilidade e com a valorização dos saberes ancestrais.

Palavra-chave: Liderança. EJA. Terapêuticos. Ervas Medicinais. Saúde Mental



A MAGIA DAS SEMENTES

FERREIRA, Waldirene de Oliveira

wal.anjoazul@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “A magia das sementes” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenos cientistas do Rio Doce em ação”, do CMEI Tia Anastácia. O objetivo da proposta foi despertar, de forma lúdica e interativa, a curiosidade das crianças dos Grupos II e III sobre o ciclo de vida das plantas, incentivando o interesse científico e a conscientização ambiental. As experiências práticas estavam relacionadas à importância da preservação ambiental, conectando as crianças à realidade da Bacia do Rio Doce. As ações da proposta perpassaram os campos de experiência de forma transversal e significativa, utilizando a metodologia de aulas de campo em espaços educativos não formais. Foram desenvolvidas atividades como: contação de histórias, rodas de conversa, participação da comunidade indígena para conversa sobre plantio de sementes, aula de campo no Viveiro Kids, confecção de boneco de alpiste, coleta de sementes com os familiares, brincadeiras, jogos, músicas, teatro, caixinhas surpresas das sementes, mandala natural, replantio das mudas no Viveiro Kids e culminância do projeto na escola envolvendo as famílias. Concluímos que as atividades despertaram a conscientização das crianças sobre a importância das plantas para a vida e o meio ambiente, incentivando a curiosidade e o cuidado com a natureza, promovendo o sentimento de pertencimento e valorizando a cultura local.

Palavra-chave: Sementes. Educação Ambiental. Espaços Educativos Não Formais. Preservação.



A MISSÃO DO RESÍDUO ATÉ VIRAR PÓ

SANTOS, Marcos Vinícius Sepuchro dos

mvssantos@edu.es.gov.br

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “A missão do resíduo até virar pó” foi desenvolvida no IFES campus Aracruz, integrando o projeto “Se liga no seu lixo!”. O objetivo foi provocar reflexões críticas sobre impactos ambientais e sociais dos resíduos sólidos, especialmente aqueles decorrentes do desastre da lama de Mariana. O público-alvo foi composto por estudantes do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, os quais participaram de atividades interdisciplinares em contextos formais e não formais de educação, como oficinas, palestras, debates, produção de mural, aula prática de construção de composteira, campanhas de sensibilização e mutirões de limpeza. Dentre as questões que nortearam os diálogos, destacou-se: “É possível um resíduo realmente ‘virar pó’ sem deixar rastros?”. Em consonância com essa provocação, abordaram-se temas como: histórico e causas do desastre de Mariana; composição dos rejeitos; impactos ambientais e socioeconômicos no Rio Doce e no litoral; ciclo de vida dos resíduos; projetos de recuperação ambiental; ações de mitigação de desastres; o papel do cidadão na promoção da sustentabilidade; e a educação ambiental como ferramenta de transformação. Observou-se maior engajamento dos alunos em práticas sustentáveis, melhoria na gestão de resíduos no campus e ampliação do conhecimento sobre a tragédia de Mariana e seus efeitos na bacia do Rio Doce.

Palavra-chave: Resíduos. Crime Ambiental. Educação Ambiental Crítica.



ABELHAS: GUARDIÃS DA BIODIVERSIDADE

NEVES, Najara Almeida de Brito

escolarnajaraneves@gmail.com

BRANDÃO, Letícia Araujo (orientador)

leticia.brandao@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Abelhas: guardiãs da biodiversidade”, inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho “Abelhas sem ferrão: o Rio Doce e todo planeta agradecem sua ação”, teve como objetivo conscientizar os estudantes do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental I Jerônimo Monteiro sobre a importância das abelhas para o equilíbrio ambiental e a manutenção da vida no planeta. Por meio de uma abordagem interdisciplinar e participativa, buscou-se promover o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e ambientais, aliando teoria e prática em um processo de aprendizagem significativo. Durante a execução do projeto, os alunos foram estimulados a pesquisar, refletir e produzir materiais educativos, compreendendo o papel fundamental das abelhas na polinização e na preservação da biodiversidade. As atividades envolveram aulas dialogadas, leitura de textos, produção de cartazes e vídeos, criação de espaços atrativos para polinizadores, além de ações de sensibilização com a comunidade escolar. Os resultados demonstraram aumento do engajamento dos estudantes, fortalecimento do pensamento crítico e valorização das práticas sustentáveis. A proposta reforçou o papel da escola na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, mostrando que a educação ambiental, quando integrada ao currículo, pode gerar transformações concretas na relação dos jovens com o meio ambiente.

Palavra-chave: Educação ambiental. Biodiversidade. Polinização. Abelhas. Sustentabilidade. Interdisciplinaridade. Consciência ecológica.



ÁGUA NOSSA DE CADA DIA!

FERREIRA, Monique Rigueti

moniquerigueti@gmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: O projeto pedagógico “ÁGUA nossa de cada dia!”, parte integrante do Projeto de Educação Ambiental “Água da Chuva: Vida para o CMEI Narizinho”, foi desenvolvido com o objetivo de sensibilizar as crianças do Grupo III quanto à importância da água como recurso natural essencial à vida, bem como quanto à necessidade de sua preservação. A proposta foi aplicada por meio de ações interdisciplinares que envolveram leitura deleite, roda de conversa, contação da história “A Gotinha Lilica”, produção de cartaz coletivo com desenhos infantis, visita à horta suspensa, plantio de ervas e temperos e uso da água da chuva para irrigação. As atividades foram planejadas para promover aprendizagens significativas de forma lúdica e participativa, estimulando a curiosidade, o senso crítico e a responsabilidade ambiental. A exposição do cartaz à comunidade escolar ampliou o alcance do projeto, envolvendo também as famílias no processo educativo. Como resultado, observou-se maior engajamento das crianças nas práticas sustentáveis, compreensão do ciclo da água e valorização do uso consciente desse recurso. A proposta demonstrou-se eficaz na integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a preservação ambiental desde a primeira infância.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Conscientização Infantil. Preservação da Água.



ÁGUA, FONTE DE VIDA E DOS NOSSOS ALIMENTOS

SILVA, Luana Freitas Santos

luana.f.santos@hotmail.com

BENDINELLI, Patrícia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Água, fonte de vida e dos nossos alimentos”, inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Repensar Resíduos e Desafiar o Conhecimento”, do GT 01 da EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnoli, teve como objetivo promover a reflexão crítica sobre o papel do Rio Doce e das lagoas urbanas na fertilidade do solo, na produção de alimentos e na manutenção da vida, articulando saberes científicos, territoriais e culturais à realidade dos estudantes do 5º ano. A proposta promoveu um passeio pedagógico às margens da lagoa localizada no entorno da escola, no bairro Interlagos (Linhares/ES), para observar e analisar a presença de poluição, resíduos orgânicos, ausência de vegetação nativa e outros sinais de desequilíbrio ambiental. Durante a atividade de campo, os estudantes realizaram análise sensorial e coleta de amostras do solo, desenvolvendo a capacidade de observação, registro e investigação ambiental. Após as discussões sobre as observações, foi proposta a construção coletiva de uma composteira escolar, como forma de incentivar atividades colaborativas que engajassem a comunidade escolar na análise e na atuação frente às desigualdades e desafios socioambientais. Ao final das atividades, esperou-se que os alunos compreendessem a função das matas ciliares na proteção dos recursos hídricos, na prevenção da erosão do solo e na manutenção da biodiversidade, bem como entendessem como o uso da compostagem pode contribuir para a preservação dessas áreas.

Palavra-chave: Bacia do Rio Doce. Composteira. Resíduo Orgânico. Socioambiental.



ÁGUAS QUE CONTAM HISTÓRIA – SUSTENTABILIDADE E CULTURA LOCAL

ALVES, Suelem Simão

suelemsimalves@gmail.com

DUTRA, Débora Santos de Andrade (orientador)

deborasad@ifes.edu.br

Resumo: O trabalho “Águas que contam história: sustentabilidade e cultura local” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) do Grupo de Trabalho (GT) “Nossa fonte ainda é doce”, que visou, por meio de ações de gestão de resíduo, sensibilizar os alunos do 9º ano, turno matutino, do Ensino Fundamental II da EMEF Santa Cruz, sobre as questões de valorização da comunidade tradicional onde eles estão inseridos, nos contextos formal e não formal de ensino. A ação se deu por meio de uma aula de campo na Fonte do Caju. A princípio, os alunos foram encaminhados para a foz do Rio Piraqueaçu, onde houve uma abordagem sobre a biodiversidade local com uma bióloga convidada. Posteriormente, seguiu-se para a Fonte e durante o percurso foi desenvolvida a ação de coleta de lixo no entorno e na própria Fonte do Caju. Foram disponibilizados sacos de lixo e luvas para proteção dos alunos. Ao chegar na Fonte, foi realizada uma reflexão sobre a importância da manutenção daquele espaço tradicional da comunidade, reforçando, dessa forma, o despertar dos alunos para o sentimento de pertencimento e de cuidado com a comunidade, com a Fonte do Caju, bem como o Rio Doce, provocando neles o interesse de serem agentes de sensibilização ambiental.

Palavra-chave: Comunidade Tradicional. História Local. Fonte do Caju. Educação Ambiental. Identidade Local.



ÁGUAS QUE CONTAM HISTÓRIAS, AVENTURAS PELO RIO SÃO JOSÉ: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) NO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE, ARACRUZ – ES

COIMBRA, Rosangela David

rosangelacoimbra1986@gmail.com

BELCAVELLO, Daniel Augusto Bolsanelo (orientador)

db.bolsanelo@gmail.com/manoelpolastreli@hotmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)

antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cuidar para Continuar: A Escola como Agente de Mudança”, voltada à Educação Infantil (Grupos 4 e 5) e à comunidade escolar. A iniciativa tem como objetivo desenvolver práticas pedagógicas direcionadas à conservação e restauração do Rio São José, com estudantes da Educação Infantil do CMEI Pequeno Príncipe, em Aracruz – ES. Em contextos formais e não formais, as ações foram planejadas de forma lúdica e participativa, envolvendo rodas de conversa, contação de histórias, entrevistas com moradores, produção de maquetes e simulações sobre o ciclo da água. Houve ainda a mobilização comunitária, com atividades de transformação de ambientes escolares, palestras, parcerias para doação e plantio de mudas em áreas próximas ao Rio São José. Como resultado, observou-se o fortalecimento de vínculos afetivos e críticos com o meio ambiente, ampliando o engajamento coletivo. Conclui-se que a proposta contribuiu significativamente para a formação de uma consciência ambiental desde a infância, promovendo atitudes sustentáveis e cidadãs.

Palavra-chave: Comunidade Escolar. Educação Ambiental. Infância. Recursos Hídricos. Sustentabilidade.



ÁGUAS TURVAS: LENTES REVELADORAS

CORREIA, Rodolfo Assis

rodolfac@hotmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Águas turvas: lentes reveladoras” foi desenvolvida na CEEFMTI Baixo Guandu, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre lamas e nascentes: o rio conta, a gente cuida”. Destinada aos estudantes do 1º ano do Ensino Médio e da Educação Profissional, teve como objetivo estimular a consciência crítica sobre os impactos ambientais nos rios Doce e Guandu após o rompimento da barragem de Fundão (MG). No contexto formal, integrou as áreas de Ciências, Geografia, História, Artes e Mídias Digitais, com a Metodologia de Produção Audiovisual, em uma abordagem interdisciplinar. No contexto não formal, os estudantes realizaram entrevistas, pesquisas de campo, registro de memórias e produção de vídeos como ferramentas de denúncia e valorização cultural. A proposta fundamentou-se na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2012) e na pedagogia freireana, que reconhece os estudantes como sujeitos históricos capazes de transformar sua realidade. O uso da linguagem audiovisual, conforme Ferretti e outros (2004), potencializou aprendizagens ao promover narrativas sensíveis, colaborativas e contextualizadas. As ações incluíram aulas expositivas, análise de reportagens, roteirização e gravação de vídeos autorais. Os resultados evidenciaram protagonismo juvenil, pensamento crítico e vínculo com questões socioambientais, fortalecendo articulação entre escola e território, ampliando a escuta ativa, a memória coletiva e a mobilização comunitária.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Protagonismo Estudantil. Memória Coletiva. Impacto Socioambiental. Audiovisual.



ALÉM DO MEL: CRIAÇÃO DE MELIPONÁRIO COMO ESPAÇO EDUCADOR INVESTIGATIVO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

BOURGUIGNON, Larissa Raizer Borges

larissa.bourguignon@educador.edu.es.gov.br

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Polivalente de Linhares I desenvolveu a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Além do mel: criação de meliponário como espaço educador investigativo para a Educação Ambiental”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho (GT) de Ciências da Natureza. A proposta teve como objetivo sensibilizar estudantes do Ensino Médio para questões socioambientais relacionadas ao Rio Doce, a partir do estudo aprofundado sobre abelhas sem ferrão e seu papel fundamental na polinização e na manutenção da biodiversidade. Por meio da meliponicultura, os alunos foram convidados a investigar, refletir e propor soluções sustentáveis, valorizando os saberes tradicionais e o conhecimento científico. As ações incluíram rodas de conversa, oficinas, uso de aplicativos para identificação de espécies, produção de podcasts sobre polinização, construção de iscas, elaboração de materiais digitais, desenvolvimento de abelhas 3D e criação de um site informativo. As atividades favoreceram a reflexão crítica e a integração entre disciplinas, valorizando a interdisciplinaridade. Como resultado, os estudantes demonstraram maior pertencimento ao território, com valorização das abelhas como agentes ecológicos, e engajamento em práticas sustentáveis. A proposta mostrou-se potente na articulação entre currículo, território e consciência ambiental, estimulando atitudes cidadãs e responsáveis.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Meliponicultura. Abelhas sem ferrão. Sustentabilidade. Rio Doce.



ALFABETIZANDO COM A RECICLAGEM: PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES

CHAVES, Pabla Aparecida

pablachaves3@gmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Alfabetizando com a reciclagem: práticas sustentáveis e prevenção de arboviroses”, inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “O Rio Doce chora”, desenvolvido na EMEF Novo Irajá, mobilizou alunos da 2ª série dos anos iniciais do Ensino Fundamental a refletirem sobre a preservação ambiental e o reaproveitamento de materiais no contexto do município de Aracruz (ES). De forma interdisciplinar, promoveu debates, exibição de histórias e vídeos, rodas de conversa sobre reciclagem e poluição, aulas práticas de separação de resíduos, jogos educativos on-line, produção de textos, aulas de campo realizadas no entorno da escola e exposições dos trabalhos para toda a comunidade escolar. Em parceria com a Unidade de Saúde local, realizou-se uma ação de educação em saúde sobre dengue e o mosquito *Aedes aegypti*, articulando cuidados ambientais e prevenção de arboviroses. Como resultados, registrou-se maior domínio de conceitos de reciclagem, engajamento dos estudantes em práticas de coleta seletiva na escola e em casa, e a criação de materiais educativos que circularam na comunidade. Concluiu-se que o desenvolvimento desta PPA fortaleceu o sentimento de pertencimento ao Rio Doce, promoveu hábitos saudáveis e consolidou a escola como espaço articulador de sustentabilidade e saúde pública.

Palavra-chave: Educação ambiental. Reciclagem. Alfabetização científica.



ALIADOS PARA TORNAR O RIO DOCE: SUSTENTÁVEL E SAUDÁVEL

ALMEIDA, Rosiene Firme de

rosienefal@hotmail.com

BENDINELLI, Patricia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Aliados para tornar o Rio Doce: sustentável e saudável”, inserida no Projeto de Educação Ambiental “Repensar Resíduos e Desafiar o Conhecimento”, do GT 01 da EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnoli, teve como finalidade oferecer apoio na organização de aulas de campo e suporte logístico para a realização e concretização das propostas pedagógicas aplicadas, com o propósito de oferecer apoio técnico-pedagógico, respaldo institucional e coesão curricular, contribuindo para a execução qualificada das propostas desenvolvidas pelos docentes. A proposta visou não somente à aquisição de conhecimento sobre as questões ambientais, mas também provocar nos estudantes e na comunidade escolar a criticidade em relação ao consumo exacerbado, que resulta em grande quantidade de lixo que não se deteriora facilmente, poluindo nossa terra e o Rio Doce. Promoveram-se, ainda, atividades interdisciplinares por meio de debates relacionados a textos informativos sobre sustentabilidade e recursos hídricos, que problematizam, sob diferentes perspectivas, o uso da água como bem comum e elemento essencial à vida. Isso permite ampliar o repertório dos alunos e consolidar aprendizagens significativas, sensíveis e engajadas. Essa proposta estimulou a educação ambiental por meio de atividades sustentáveis que promoveram o respeito ao meio em que se vive e ao próximo, integrando a educação formal e não formal, por meio de aulas de campo, bem como de passeio pedagógico às margens do Rio Doce, nos espaços da sala de aula, sala de leitura e pátio da escola. A proposta culminou na realização de uma Feira de Ciências, com foco na Bacia do Rio Doce, buscando sensibilizar a comunidade escolar sobre os desafios ecológicos e sociais da região. O evento funcionou como espaço de socialização dos conhecimentos produzidos, de valorização das múltiplas expressões do protagonismo estudantil e de fortalecimento da educação ambiental como prática crítica, participativa e emancipadora.

Palavra-chave: Bacia do Rio Doce. Educação Ambiental. Mata Ciliar. Recursos Hídricos. Sustentabilidade.



ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: A RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E RENDIMENTO ESCOLAR

BOZI, Sabrina Maria Ferreira Santos

gsabozi@hotmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Alimentação saudável: a relação entre alimentação e rendimento escolar”, desenvolvida na EMEF Marechal Costa e Silva, integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Espaços acolhedores: cultivando saberes e raízes” e teve como objetivo promover a conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis, associando nutrição ao desempenho escolar. Voltada para estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental, a proposta articulou-se tanto em espaços formais, por meio das aulas de Ciências e Educação Física, quanto em espaços não formais, com a participação da comunidade e de parceiros externos. As ações incluíram rodas de conversa, oficinas culinárias, plantio de hortaliças, dramatizações, jogos educativos, campanhas de conscientização e atividades com envolvimento das famílias. Como resultados, foram observados maior engajamento dos alunos, atitudes mais conscientes em relação à alimentação e fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. Concluiu-se que a abordagem da alimentação saudável, integrada à sustentabilidade e à prática pedagógica, contribuiu significativamente para a formação integral dos estudantes, promovendo saúde física, desenvolvimento cognitivo e exercício do pensamento crítico e responsável sobre as escolhas alimentares e seus impactos sociais, na saúde e ambientais.

Palavra-chave: Alimentação. Sustentabilidade. Saúde. Comunidade. Educação.



AULA DE CAMPO: ENTRE TEORIA E PRÁTICA, O CONSTRUTIVISMO GANHA ESPAÇO.

MARTINS, Cíntia de Oliveira

cintiamartinslicá@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: “Aula de Campo: entre teoria e prática, o construtivismo ganha espaço” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) vinculada ao Projeto de Educação Ambiental “Cultivando Saberes: a horta escolar na EMEFTI Lions Club de Colatina como espaço de aprendizagens e sustentabilidade”. Desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental de Tempo Integral Lions Club de Colatina, a proposta teve como objetivo promover a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem, destacando a interação socioambiental e a construção do conhecimento por meio da experiência. A metodologia adotada incluiu uma aula de campo no IFES – Campus Itapina, composta por quatro etapas: (1) Grelha do Conhecimento, baseada na observação e no questionamento; (2) Roda de Conversa, com sistematização das informações coletadas; (3) Aula Prática sobre a composição do solo, com apoio do professor de História; (4) Visita à Horta, em que os estudantes aplicaram os conhecimentos adquiridos, interagindo com os monitores. Ao final, observou-se que os alunos ampliaram sua compreensão sobre a preservação ambiental e desenvolveram maior senso de pertencimento ao território. Os relatos evidenciaram que a experiência foi significativa, contribuindo para diferenciar, de forma crítica, os impactos entre a conservação da natureza e a destruição dos recursos vitais à vida humana.

Palavra-chave: Aula de campo. Construtivismo. Preservação ambiental. Ensino-aprendizagem.



AUTOMATIZANDO O CUIDADO COM A ÁGUA

PAULA, Kasther Hugo de

hkasther@gmail.com

BINOW, Iago Saibel (orientador)

iagobinow@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Automatizando o Cuidado com a Água”, desenvolvida na EMEF Antônio Fernandes de Almeida, integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho (GT) sob o título “Educação Ambiental Escolar no Território da Bacia do Rio Doce”. Teve como objetivo promover a conscientização ambiental por meio da criação de um sistema automatizado de irrigação da horta escolar, reutilizando a água residual dos bebedouros. Voltada para os estudantes do Ensino Fundamental, a proposta articulou os contextos formal (aulas e atividades curriculares) e não formal (vivências práticas na horta). As ações envolveram vídeos e debates sobre o desperdício de água, rodas de conversa sobre a realidade da Bacia do Rio Doce, aulas sobre robótica sustentável, mapeamento da escola, montagem de equipes, instalação do sistema automatizado com sensores e produção de registros reflexivos. Como resultados, observou-se maior sensibilização dos estudantes quanto ao uso racional da água, fortalecimento do protagonismo juvenil, desenvolvimento de habilidades interdisciplinares e valorização da tecnologia como aliada da sustentabilidade. Conclui-se que a proposta consolidou práticas pedagógicas inovadoras, reforçando o compromisso da escola com a formação de cidadãos conscientes e engajados na preservação ambiental e no cuidado com o território.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Educação Ambiental. Robótica Educacional. Reuso da Água. Protagonismo Estudantil.



AVENTURA NO JARDIM DO CMEI NARIZINHO

MORAES, Claudinéia da Silva

claudineia_01smoraes@hotmail.com

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Aventura no jardim do CMEI Narizinho” faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Água da chuva: vida para o CMEI Narizinho”, em Aracruz (ES). Teve como objetivo revitalizar o jardim da entrada da escola e ampliar o sentimento de pertencimento das crianças e da comunidade. O público-alvo foi uma turma do Grupo IV (crianças de 4 e 5 anos) da Educação Infantil. Entre as atividades, destacam-se: leitura do poema “Leilão de jardim”, de Cecília Meireles; observação do jardim na entrada da escola (texturas, cores, cheiros, tipos de plantas, possíveis insetos etc.); produção de desenhos; coleta de mudas; manutenção do jardim. Durante o desenvolvimento das atividades, as crianças participaram ativamente, demonstrando muito interesse e olhar atento e sensível. Fizeram comentários como: “Olha essa folhinha verde e amarela!”, “Eu amo ver essas plantinhas do nosso jardim!”; além de produzirem desenhos criativos e ricos em detalhes. Outro papel importante exercido por elas foi o de disseminadoras, contagiando de forma excepcional seus familiares e todos ao seu redor. Foi muito gratificante observar que reconheceram a necessidade de colaboradores no processo de preservação daquele espaço. Entende-se que o CMEI Narizinho oportunizou maior sentimento de pertencimento e sensibilização quanto ao nosso papel como agentes de preservação da natureza.

Palavra-chave: Educação Infantil. Pertencimento. Educação Ambiental.



BE A BEE: EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DAS ABELHAS SEM FERRÃO

ROSA, Ozilia de Souza Brzesky

ozillia@gmail.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Be a bee’: explorando as potencialidades das abelhas sem ferrão” foi trabalhada como uma ação educativa na EEEFM Polivalente de Linhares I com estudantes do Ensino Médio. Ela se vincula ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Aprendendo com abelhas: criação de um meliponário como proposta de ensino para uma prática sustentável de Educação Ambiental” e trouxe como objetivo incentivar o envolvimento dos estudantes, a partir da criação e do manejo de um meliponário escolar, com foco em práticas sustentáveis e inclusão social. A proposta também envolveu os alunos atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE), criando espaços de participação em experiências significativas que contribuíram para o trabalho em equipe, a responsabilidade socioambiental e a aprendizagem interdisciplinar. Com base na organização social das abelhas sem ferrão, os estudantes foram convidados a refletir sobre como explorar suas habilidades em benefício coletivo. No contexto formal, a proposta se integrou ao currículo escolar por meio de atividades planejadas com as disciplinas de Matemática, Ciências, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, favorecendo uma abordagem interdisciplinar e contextualizada. Também foram realizadas atividades como pesquisas, rodas de conversa, exploração de expressões idiomáticas e produção de culinária a partir do mel, visando incentivar a vivência e a conexão direta com a natureza. Com essa proposta, ampliamos repertórios, viabilizamos o engajamento dos estudantes com temas socioambientais e fortalecemos a autoestima, especialmente entre os alunos do AEE, consolidando a escola como um espaço de aprendizagem crítica, reflexiva e transformadora. A criação do meliponário escolar se firma como uma alternativa educativa permanente, que contribui para que os alunos se enxerguem como multiplicadores ambientais na comunidade.

Palavra-chave: Meliponário. Socioambiental. Educação Ambiental.



BIOPIRATARIA NOS BIOMAS BRASILEIROS: O CASO DAS ABELHAS SEM FERRÃO

OTTZ, Patrícia Regina Carvalho

patriciaottz@gmail.com

SUAVE, André Poça (orientador)

asuaveb@gmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: “Biopirataria nos biomas brasileiros: o caso das abelhas sem ferrão” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Bosque dos vinháticos: verde que inspira”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Placidino Passos. O objetivo da proposta foi fazer com que estudantes das turmas de 7º ano conhecessem a diversidade das abelhas sem ferrão, distribuídas em cada bioma brasileiro, por meio de questões socioambientais do Rio Doce, principalmente as relacionadas à temática “biopirataria de abelhas nativas”, no contexto do município de Aracruz (ES), a partir da metodologia de Educação Ambiental e os três momentos pedagógicos. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: 1. Problemática: reportagem “Abelha sem ferrão garante renda a indígenas guarani e tupiniquim”; 2. Organização do conhecimento: pesquisa em fichas catalográficas das espécies relevantes para a meliponicultura; 3. Aplicação do conhecimento: oficina para construção do ninho-isca e instalação por turma; 4. Jogo: “Biopirataria das abelhas nativas”. Ao longo da aplicação, as atividades oportunizaram aos estudantes o conhecimento e a valorização quanto ao serviço ecológico prestado pelas abelhas aos ecossistemas associados ao bioma Mata Atlântica, presente na bacia do rio Doce, bem como a conscientização contra o comércio ilegal de animais silvestres.

Palavra-chave: Abelhas. Biomas. Rio Doce. Biopirataria. Biodiversidade.



BRINCANDO COM A NATUREZA

FEREGUETTI, Macilene de Jesus Brito

macilenebritofereguetti@gmail.com

SANTOS, Vanessa Gomes Ferreira dos (orientador)

vanessagomes@ifes.edu.br

Resumo: “Brincando com a natureza” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Raízes da felicidade: a energia que emana da natureza,” do CEIM José Cândido Durão. O objetivo foi envolver a comunidade escolar e aproximar as crianças da natureza despertando nelas o interesse em criar, explorar e pertencer, bem como desenvolver de forma crescente o pensamento crítico e o senso de responsabilidade ao cultivar e cuidar do meio ambiente. A proposta possibilitou aos estudantes de 2 anos o contato com a natureza, quando puderam descobrir de onde vêm os elementos naturais, foram estimuladas à descoberta e curiosidade, motivadas à convivência entre pares, estimuladas ao trabalho em equipe e incentivadas à produção artística, potencializando a criatividade por meio do brincar. As ações interdisciplinares da proposta foram as seguintes: 1. problematização e roda de conversa, verificando conhecimentos prévios; 2. contação de história com uso de fantoches e apresentação da “caixa tesouros da natureza”; 3. conversa sobre a história narrada; 4. contação da história “Natureza fora da caixinha” de Juliana Pratti e Bete Rodrigues; 5. brincadeira de caça aos tesouros da natureza; 6. confecção de álbum sensorial da turma com elementos naturais. As crianças se envolveram ativamente, interagindo durante a realização de todas as atividades propostas e, ao explorar o mundo natural, foram oportunizadas a desenvolver sua capacidade criativa e imaginativa de forma autêntica e genuína.

Palavra-chave: Educação Infantil. Natureza. Brincar. Criatividade. Contação de histórias.



BRINCANDO COM A NATUREZA: APRENDER A CUIDAR É DIVERTIDO!

SILVA, Maria das Graças

mariadasgracaspedagoga@gmail.com

CARVALHO, Michele Pires (orientador)

michelepiresdec@gmail.com

Resumo: O presente relato descreve a experiência desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, no Anexo Rio Lampê, localizado na comunidade do Rio Lampê, município de Ibirapu (ES), por meio da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Brincando com a natureza: aprender a cuidar é divertido!” e do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE), em parceria com a equipe escolar, denominado “Entre cores e tamanhos: uma experiência sensorial no jardim escolar”. A proposta teve como objetivo fortalecer a educação ambiental crítica, estimular a sensibilidade ecológica e promover a valorização de um ambiente florido e verde, com a construção de uma casinha de pássaros, contribuindo para um espaço harmonioso e para o fortalecimento dos laços entre escola, território e comunidade, de forma lúdica, sensorial e transformadora. O público-alvo foi composto por estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. No contexto formal, o projeto foi articulado aos componentes curriculares de História, Língua Portuguesa, entre outros, promovendo uma abordagem interdisciplinar e prática. No contexto não formal, foram realizadas rodas de conversa com agricultores locais e visitas ao jardim, possibilitando o diálogo entre saberes escolares e populares. As ações desenvolvidas incluíram a organização do jardim, o plantio de mudas de flores e a construção da casinha de pássaros, com foco na experiência sensorial. Como resultados, observou-se o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a natureza, a valorização de práticas sustentáveis e o engajamento da comunidade escolar em torno da temática ambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Jardim Escolar. Sensibilidade Ecológica. Interdisciplinaridade.



BRINCANDO DE CUIDAR DO MUNDO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CATATRECOS

OLIVEIRA, Luzia Helena Avancini Nunes

luziahelenaavancinioliveira@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Catando Catatreco: Educação Ambiental na Infância”, desenvolvida no Centro de Educação Infantil Municipal Professora Evanilda Rodrigues Pimenta Barbosa, em Colatina/ES, integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar “Florescendo Infâncias”. A proposta responde ao descarte inadequado de resíduos sólidos no entorno da escola, articulando a Educação Ambiental Crítica (Guimarães, 2006; Carvalho, 2017) ao cotidiano das crianças e famílias. Entre as ações desenvolvidas, destacou-se a criação do Eco Posto e da “Caixa da Catarina”, espaços de coleta seletiva que envolveram as famílias e a comunidade escolar. Os materiais recicláveis foram reutilizados em jogos, brinquedos e utensílios pedagógicos. A personagem “Catarina”, símbolo do projeto, reforçou o engajamento das crianças e promoveu práticas sustentáveis com criatividade e ludicidade. A proposta dialoga com a Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2005) e os princípios da Gestão Democrática (Paro, 2010; Libâneo, 2013), promovendo experiências concretas e socialmente significativas. Alinhada ao Projeto Rio Doce Escolar, a proposta incorporou interdisciplinaridade, contextualização e integração entre educação formal e não formal, contribuindo, desde a Educação Infantil, para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a sustentabilidade da Bacia do Rio Doce.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Educação Infantil. Sustentabilidade. Gestão Democrática. Território.



CADA GOTA CONTA: REUTILIZANDO ÁGUA PARA UM MUNDO MELHOR

BOTI, Diogo Rocha

diogoboti@hotmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Cada gota conta: reutilizando água para um mundo melhor” foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental em Tempo Integral Honório Nunes de Jesus, no município de Aracruz (ES), com estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio. A iniciativa teve como objetivo conscientizar sobre a importância da água e incentivar práticas sustentáveis de reutilização da água descartada pelos aparelhos de ar-condicionado em funcionamento durante as aulas. Por meio de atividades educativas, reflexivas e práticas, a proposta buscou sensibilizar estudantes, famílias e comunidade escolar sobre o uso responsável da água, mostrando que atitudes simples, como o reaproveitamento da água da chuva ou da lavagem de alimentos, podem contribuir para a preservação dos recursos hídricos. As ações foram desenvolvidas de forma interdisciplinar e incluíram oficinas, experiências práticas e intervenções no espaço escolar. Como resultados, observaram-se mudanças de comportamento, maior engajamento dos estudantes e fortalecimento do protagonismo juvenil na adoção de práticas sustentáveis. Concluiu-se que a proposta não apenas possibilitou a construção de conhecimentos, mas transformou atitudes, estimulando uma cultura de cuidado com a água e de responsabilidade socioambiental no ambiente escolar e na comunidade.

Palavra-chave: Economia de Água. Reaproveitamento da Água. Conscientização Ambiental. Educação Ambiental.



CHUVINHA DE RIMAS

RAMOS, Alana Gonçalves

alanaagr@gmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Chuvinha de Rimas” foi desenvolvida no CMEI Narizinho, em articulação com o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho (GT) “Água da Chuva: Vida para o CMEI Narizinho”. A proposta teve como objetivo promover a conscientização ambiental, com ênfase na conservação e reutilização da água da chuva, estimulando nas crianças o pensamento crítico, criativo e colaborativo. O público-alvo foram crianças de 3 anos do turno matutino, em um trabalho que integrou os contextos formal (sala de aula) e não formal (horta, jardim e comunidade escolar). Foram desenvolvidas ações como rodas de conversa, contação de histórias, exploração sensorial da água, visitas aos espaços externos, ilustração de um poema coletivo e envolvimento das famílias e da área da saúde. Como culminância, foi realizada uma exposição aberta à comunidade. Dentre as atividades executadas, destacaram-se as discussões sobre o desastre de Mariana, a poluição do Rio Doce e a importância da água. As crianças demonstraram compreensão, curiosidade e capacidade de reprodução dos conteúdos abordados. Conclui-se que os objetivos propostos foram alcançados, promovendo aprendizagens significativas e fortalecendo os vínculos entre escola, famílias e comunidade.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Práticas Sustentáveis.



CIENTISTAS EM AÇÃO: PROTEGENDO NOSSAS ÁGUAS

SANTOS, Barbara Neves dos

bnsantos@gmail.com

OLIVEIR, Andressa Antônio de (orientador)

andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Cientistas em ação: protegendo nossas águas” foi desenvolvida na EMEF Coqueiral, em Aracruz (ES), integrando o Programa de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Lixo consciente: escola e comunidade em ação”. Voltada a turmas do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a ação teve como objetivo promover a alfabetização científica e o protagonismo estudantil, utilizando o Clube de Ciências como espaço de experimentação, reflexão e construção do conhecimento. As atividades incluíram análises da qualidade da água de praias locais, com medição de parâmetros, como pH, temperatura, coloração e presença de microrganismos, além de estudos comparativos com dados da Bacia do Rio Doce após o rompimento da barragem em Mariana (MG). A abordagem foi interdisciplinar, envolvendo Ciências, Geografia, Língua Portuguesa e Arte, em ambientes formais e não formais. A comunidade escolar participou ativamente por meio de rodas de conversa, visitas técnicas e mobilizações ambientais. A organização das ações foi orientada pelo Framework “Missão Clube de Ciências”, fortalecendo a intencionalidade pedagógica e a articulação entre investigação científica, identidade local e preservação dos recursos hídricos. A culminância ocorreu com a feira de divulgação científica.

Palavra-chave: Clube de Ciências. Alfabetização Científica. Qualidade da Água. Resíduos Sólidos. Rio Doce.



CÓDIGOS DA TERRA: INOVAÇÃO QUE FLORESCE

SANTOS, Rafaela de Souza dos

rafaelassantos19@gmail.com

AREIAS, George Bassul (orientador)

georgebassul@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Códigos da Terra: Inovação que floresce” foi desenvolvida na EMEF Placidino Passos, em articulação com o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Códigos da Terra”, do Grupo de Trabalho do Projeto Rio Doce Escolar. O objetivo foi estimular o pensamento científico, ambiental e criativo dos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, por meio da leitura sensorial da biodiversidade da Matinha — área reflorestada no entorno da escola. No contexto formal, a proposta envolveu atividades em sala de aula e no laboratório de informática; no contexto não formal, foram realizados na Matinha caminhadas ecológicas, registros de observação, mapeamento ambiental e criação de soluções sustentáveis. As ações foram fundamentadas na educação ambiental crítica, com base em autores como Isabel Carvalho e Machado e Lima, que defendem o protagonismo estudantil e a vivência como base formativa. Os estudantes, guiados por estímulos visuais, sonoros e táteis da natureza, elaboraram propostas ecológicas apresentadas na “Feira Códigos da Terra”. Como resultado, observou-se o fortalecimento da consciência ambiental, da autonomia e da criatividade. Conclui-se que a proposta aproximou os alunos do território e consolidou práticas inovadoras de cuidado com o meio ambiente escolar.

Palavra-chave: Educação ambiental. protagonismo estudantil. Biodiversidade. Inovação sustentável. Projeto Rio Doce.



COLHENDO E APRENDENDO: UM JARDIM SUSPENSO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO

MARCHIORI, Johnatan Jair de Paula

johnatanmarchiori@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Colhendo e aprendendo: um jardim suspenso sustentável e inclusivo” foi desenvolvida na EEEF Primo Bitti, em Aracruz (ES), integrando o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre aromas e texturas: uma experiência sensorial na horta escolar”. O objetivo principal foi criar um jardim suspenso, promovendo a educação ambiental e a participação ativa dos estudantes do Ensino Médio público-alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE). As ações incluíram sensibilização sobre questões ambientais, arrecadação de materiais recicláveis, oficinas formativas sobre plantas medicinais, planejamento e montagem do jardim suspenso com acessibilidade, plantio sensorial e manutenção coletiva. A abordagem foi interdisciplinar, com articulação de diferentes disciplinas. Foi observado o desenvolvimento de habilidades sensoriais, cognitivas e motoras, além da promoção da inclusão, considerando as especificidades de cada estudante. Cabe destacar que o jardim suspenso está em construção contínua, portanto segue em andamento como uma ação permanente de inclusão e educação ambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Jardim. Inclusão. AEE.



COLHER, SABER E REPARTIR

PEREIRA, Aline Dutra

alinedutrap05@gmail.com

DUTRA, Débora Santos de Andrade (orientador)

deborasad@ifes.edu.br

Resumo: O trabalho intitulado “Colher, saber e repartir” é uma Proposta Pedagógica Aplicada que faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Minha escola sustentável”, idealizado pelo grupo de cursistas. A proposta teve como objetivo apresentar a Horta Escolar como espaço de aprendizado prático, onde os estudantes pudessem experienciar a produção e o cultivo de uma horta escolar, adquirindo conhecimentos voltados à Educação Ambiental. Um espaço onde se “colhem” tanto alimentos quanto conhecimentos. As ações foram desenvolvidas na escola municipal EMEFTI “Honório Nunes de Jesus”, localizada no município de Aracruz, com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental I. Durante o desenvolvimento do projeto foram abordados temas como alimentação sustentável e saudável e ciclos da natureza. Os temas foram integrados ao contexto formal de ensino, conectando conhecimentos de diferentes áreas para promover e fortalecer práticas sustentáveis na comunidade escolar e seu entorno. Como resultados, observou-se o engajamento dos estudantes nas práticas propostas e o desenvolvimento de atitudes voltadas para uma vida mais sustentável. A horta proporcionou um espaço ativo e dinâmico, onde os estudantes aprenderam sobre o cultivo de alimentos, as ciências, a valorização dos saberes tradicionais sobre plantas e agricultura e o respeito ao meio ambiente.

Palavra-chave: Palavras-chave: Horta. Sustentável. Alimentação. Educação Ambiental



COMO ESTÁ O MEU RIO?: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE - ARACRUZ, ES

MIRANDA, Adriana Ferreira
drimirandaprof@gmail.com

BELCAVELLO, Daniel Augusto Bolsanelo (orientador)
db.bolsanelo@gmail.com/manoelpolastreli@hotmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) está inserida no Projeto de Educação Ambiental “Guardiões do Rio São José: O CMEI “Pequeno Príncipe” e a Comunidade Escolar como Agentes de Mudança Socioambiental no Município de Aracruz – ES”, voltado a crianças de 5 anos. O objetivo da proposta consistiu em possibilitar tempo e espaço, em contextos formais e não formais, para que as crianças pudessem expressar o conhecimento que tinham acerca da natureza, dos elementos envolvidos e das atitudes éticas e sustentáveis, principalmente sobre o tema “rio”, relacionando a água com as ações humanas. A Proposta foi realizada no distrito de Jacupemba, bairro São José, abordando a metodologia “Educação Ambiental em Três Momentos Pedagógicos”. As atividades desenvolvidas consistiram em roda de conversa inicial acerca do conhecimento prévio das crianças sobre os rios e sua utilidade, bem como leitura de imagens de diversos rios e sobre o crime ambiental em Brumadinho-MG, com reportagens do período. Além disso, foi enviada às famílias uma linha do tempo explicativa, com questionário sobre tal acontecimento e realizada uma aula-passeio no Rio São José. Com isso, as crianças expressaram sensibilidade com a destruição causada e demonstraram impactar as famílias ao compartilhar as experiências.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Educação formal. Educação não-formal. Rio São José.



COMPOSTAGEM NA ESCOLA E SUAS NUANCES PARA UM TRABALHO VOLTADO À SUSTENTABILIDADE

OLIVEIRA, Igor Alves de
igoralves2008@gmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)
deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: A proposta “Compostagem na escola e suas nuances para um trabalho voltado à sustentabilidade”, vinculada ao PEAE “Resíduo ou Recurso? Um repensar da prática de compostagem na escola”, foi desenvolvida na EEEFM Polivalente de Linhares I, com turmas do Ensino Médio, no turno vespertino. O objetivo central foi o de promover uma educação ambiental crítica, sensibilizando os estudantes acerca da importância da gestão adequada de resíduos orgânicos, utilizando o reaproveitamento como alternativa sustentável dentro do espaço escolar. A partir do trabalho interdisciplinar, a proposta se articulou a saberes das áreas de Ciências da Natureza, Matemática, Linguagens e Ciências Humanas, possibilitando um trabalho sobre os impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos, os processos biológicos da compostagem, a leitura crítica de dados ambientais e a produção de textos argumentativos e informativos. Além disso, foram exploradas questões éticas, culturais e sociais relacionadas ao consumo e à geração de resíduos, despertando o senso de responsabilidade coletiva. As ações aconteceram por meio da implantação e monitoramento de composteiras, rodas de conversa, visitas técnicas e oficinas com a comunidade escolar. Essa abordagem contribuiu para tornar a escola um espaço de experimentação e transformação, no qual os estudantes atuaram como responsáveis na construção de soluções sustentáveis para os desafios do cotidiano.

Palavra-chave: Compostagem. Sustentabilidade. Resíduos. Impactos ambientais. Responsabilidade.



COMPOSTAGEM NA ESCOLA: UMA PROPOSTA SUSTENTÁVEL PARA O FOMENTO DE REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS AMBIENTAIS NO ENSINO MÉDIO

REMÍDIO, Raiany

raianyremidio@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) foi desenvolvida na EEEFM Polivalente de Linhares I (ES), com turmas do Ensino Médio, a partir do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Resíduo ou Recurso? Um repensar da prática de compostagem na escola”. O objetivo foi sensibilizar e engajar os estudantes em práticas sustentáveis por meio da compostagem de resíduos orgânicos, estimulando a reflexão crítica sobre consumo, descarte e reaproveitamento. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica, a proposta articulou-se também aos princípios da Gestão Democrática Participativa, promovendo a escuta ativa, o diálogo e a corresponsabilidade entre os sujeitos da comunidade escolar. As ações foram realizadas no contexto da educação formal, integrando saberes disciplinares com metodologias participativas. Dentre elas, destacaram-se rodas de conversa, oficinas, construção de composteiras, monitoramento do processo de decomposição e uso do composto em canteiros escolares. A abordagem adotada foi interdisciplinar, favorecendo aprendizagens significativas e socialmente comprometidas. Como resultados, evidenciaram-se o fortalecimento da consciência ambiental, mudanças de atitudes quanto ao descarte de resíduos e a construção de uma cultura de sustentabilidade. Os estudantes foram incentivados a atuar como multiplicadores das práticas desenvolvidas, fortalecendo o vínculo entre escola, território e comunidade.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Protagonismo Juvenil. Gestão Democrática Participativa. Compostagem na escola. Sustentabilidade.



COMPOSTAGEM NO AMBIENTE ESCOLAR: TRANSFORMANDO RESÍDUOS PARA A VIDA DAS PESSOAS E A MERENDA MELHORAR

ANGELI, Maria D'Ajuda Rodrigues Chaves De

deangeli123@gmail.com

SANTOS, Vanessa Gomes Ferreira dos (orientador)

vanessagomes@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Compostagem no ambiente escolar: transformando resíduos para a vida das pessoas e a merenda melhorar” foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jerônimo Monteiro, localizada no município de Linhares. Vinculada ao PEAE “Clube de Ciências: Transformando Sobras em Vida com Horta Suspensa, Compostagem e Jardim Terapêutico”, a iniciativa teve como objetivo promover a conscientização ambiental por meio da compostagem e melhorar a alimentação escolar. O público-alvo abrangeu os alunos dos 5º anos A e B do Ensino Fundamental. No contexto formal, foram desenvolvidas atividades interdisciplinares em Ciências, Geografia, Língua Portuguesa e Matemática. No contexto não formal, os estudantes participaram de oficinas práticas, montagem de composteira e plantio na horta escolar. As ações integraram teoria e prática, incluindo palestras, registros, medições, produção de textos e gráficos. Como resultados, observaram-se maior engajamento dos alunos com práticas sustentáveis, fortalecimento da relação com a merenda escolar e desenvolvimento de habilidades socioemocionais. A proposta reforçou a importância da gestão de resíduos, da interdisciplinaridade e da valorização dos saberes populares no ambiente educacional.

Palavra-chave: Compostagem. Sustentabilidade. Educação Ambiental. Horta Escolar. Interdisciplinaridade.



COMPOSTAGEM: TRANSFORMANDO RESÍDUO EM VIDA

PRUDENTE, Priscila Pereira

prudentepiscila@gmail.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: “Compostagem: transformando resíduo em vida” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) desenvolvida no CEIM Professora Ângela Maria Giovanelli, integrada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cultivando sustentabilidade desde a infância”. O objetivo foi conscientizar crianças de 4 e 5 anos sobre o descarte correto de resíduos orgânicos, utilizando a compostagem como prática educativa de aprendizagem ambiental. As ações envolveram construção de composteiras com garrafas pet, contação de histórias, rodas de conversa, músicas e vivências sensoriais na horta. Houve também participação da comunidade escolar, com doações de garrafas, mudas e sementes. A interação entre educação formal e não formal aconteceu por meio de caminhada no entorno da escola, para coleta de resíduos, e visita à Floresta Nacional de Goytacazes. Os resultados foram positivos, com maior engajamento das crianças no cuidado com o jardim, compreensão sobre o ciclo dos resíduos e redução do lixo orgânico na escola. A proposta evidenciou que a vivência de práticas sustentáveis contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e comprometidos com o ambiente, fortalecendo os princípios da sustentabilidade desde a infância.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Compostagem. Sustentabilidade. Horta escolar



COMPOSTAGEM: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

GOMES, Ariana Furieri

arifurieri@gmail.com

SUAVE, André Poça (orientador)

asuaveb@gmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: O trabalho foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Costa e Silva, localizada em Aracruz (ES), com base na Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Compostagem: transformando resíduos em soluções sustentáveis” e no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho (GT) “Espaços acolhedores: cultivando saberes e raízes”. Teve como objetivo conscientizar os alunos sobre a importância da compostagem na reconstituição do solo, promovendo valores sustentáveis. O público-alvo foram os estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental I. No contexto formal, o projeto integrou disciplinas como: Ciências, com enfoque na decomposição biológica; Geografia, abordando impactos ambientais; Matemática, aplicando cálculos de tempo e eficiência; e Educação Ambiental, incentivando a responsabilidade ecológica. No contexto não formal, promoveu-se oficinas de compostagem, criação de horta e jardim escolar, atividades práticas ao ar livre e jogos educativos. Essas ações proporcionaram vivências significativas com foco na preservação ambiental. Como resultados, observou-se a redução de resíduos orgânicos, a adoção de hábitos sustentáveis e o engajamento dos alunos em práticas ecológicas, tornando-se agentes ativos na transformação do espaço escolar. O projeto concluiu com grande impacto positivo na formação cidadã e ambiental dos participantes.

Palavra-chave: Compostagem. Transformação. Sustentabilidade.



COMPREENSÃO DOS PROCESSOS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA: MONTAGEM DE UMA LINHA DE TRATAMENTO UTILIZANDO MATERIAIS RECICLÁVEIS

SARTÓRIO, Lilian Peterle

lilianpsartorio@gmail.com

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Compreensão dos processos físico-químicos da água: Montagem de uma linha de tratamento utilizando materiais recicláveis” integra o PEA do GT “Robótica Sustentável: Integrando Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente”, e foi implementada na Escola Padre Antônio Volkers, tendo como objetivo promover a consciência ambiental e o protagonismo juvenil de alunos do ensino médio integrado, por meio de atividades práticas no contraturno. A proposta integra aulas em sala de aula formal, aulas no laboratório de ciências e aulas não formais, com visitas técnicas à estação de tratamento do SAAE e à lagoa de captação, além de rodas de conversa. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se a montagem de uma mini estação de tratamento de água com materiais recicláveis e impressos em 3D, experimentos laboratoriais, análise de dados reais do município e socialização dos resultados para a comunidade escolar. Os resultados alcançados incluíram o desenvolvimento de habilidades experimentais, senso crítico, responsabilidade ambiental e protagonismo estudantil, culminando na apresentação dos aprendizados e soluções criativas à comunidade. Assim, a PPA representou uma resposta pedagógica e científica aos desafios ambientais de Marilândia-ES, promovendo reflexão crítica e engajamento em soluções sustentáveis.

Palavra-chave: Água. Prática experimental. Materiais recicláveis.



CONHECENDO E PRESERVANDO A FAUNA AQUÁTICA DE RIOS E MARES DE BARRA DO SAHY

ANTUNES, Rita de Cássia

ritaantunes058@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Conhecendo e preservando a fauna aquática de rios e mares de Barra do Sahy” foi desenvolvida com os estudantes do 2º ano A da EMEF Professora Bárula Neves dos Santos, em Aracruz (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Do rio ao mar”, vinculado ao Projeto Rio Doce Escolar. Realizada entre maio e junho de 2025, a proposta teve como objetivo despertar o interesse e o cuidado com os animais aquáticos da região, por meio da Metodologia de Produção Audiovisual integrada a ações formais e não formais. As atividades incluíram passeio virtual ao Aquário de São Paulo, aula de campo às margens do rio Guaxindiba, contação de histórias pela professora sobre o rio e caminhada orientada por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente. Os alunos observaram e registraram espécies aquáticas locais, culminando na produção de um triorama ilustrado. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2006, 2020), a proposta estimulou a escuta sensível, o pertencimento e o protagonismo infantil. Os resultados evidenciaram o fortalecimento da consciência ecológica, a preservação das espécies no contexto de seu papel na manutenção do equilíbrio ambiental e da valorização do território, promovendo uma aprendizagem significativa e integrada à realidade local.

Palavra-chave: Fauna. Audiovisual. Território. Educação Ambiental. Pertencimento.



CORES E SABORES: SEMEANDO SABERES NO CULTIVO DE ALIMENTOS

SILVA, Sueli Braz Souza

suely-bsouza@hotmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “Cores e sabores: semeando saberes no cultivo de alimentos” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental: sentidos e saberes”, do CMEI Tia Anastácia. O objetivo foi proporcionar às crianças do Grupo V o contato direto com a natureza por meio do plantio e do cultivo de uma horta escolar, promovendo a aprendizagem sobre alimentos saudáveis, o cuidado com o meio ambiente e o consumo consciente, além do desenvolvimento de habilidades sociais e do trabalho em equipe. Durante o projeto, realizamos duas aulas de campo em espaços educativos não formais. Na Estação Biológica Marinha Augusto Ruschi, as crianças observaram animais preservados, como o jacaré-de-papo-amarelo, o que despertou ainda mais o interesse pela ciência e pela natureza. Também visitamos a Aldeia Temática Tekoá Mirim, a convite do nosso aluno indígena, promovendo uma aproximação significativa com o meio natural. Além do plantio de hortaliças, cultivamos mudas de hortelã, manjerição roxo, orégano e morangos. As atividades foram registradas com fotos e sequências didáticas sobre alimentação saudável, incluindo o preparo de alimentos. O formato da horta vertical facilitou o plantio e a manutenção, tornando a experiência enriquecedora e oportunizando discussões sobre agricultura sustentável, ciclos da natureza e impacto das ações humanas no meio ambiente.

Palavra-chave: Alimentação Saudável. Horta Vertical. Espaços Educativos Não Formais. Educação Infantil



CUIDAR DA ÁGUA É CUIDAR DE NÓS: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE

ANGELI, Simone Mofardine Zatta de
simonezatta@hotmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) encontra-se inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) "Cuidar para Continuar: A Escola como Agente de Mudança", e foi desenvolvida no CMEI "Pequeno Príncipe". Seu objetivo foi ressaltar o papel fundamental da água em nossas vidas, gerando conscientização sobre sua importância e promovendo atitudes de cuidado e preservação por parte dos estudantes da Educação Infantil. Durante as vivências, foram realizadas roda de conversa e contação de histórias, onde as crianças desenvolveram cartazes e desenhos para posterior panfletagem na nossa caminhada ecológica. Como atividades principais, foram desenvolvidas a pintura nos muros da escola bem como a preparação da terra no entorno do Rio São José, pela comunidade, para o plantio das mudas com as crianças. No contexto formal foi trabalhado o conceito de que cuidar da água é um ato de preservação, saúde e cuidado com as próximas gerações. Posteriormente, em espaços não formais, foram realizadas a caminhada e a visita ao rio para o plantio, com o objetivo de proporcionar experiências enriquecedoras sobre a importância da preservação dos rios e do meio ambiente.

Palavra-chave: Água. Educação Ambiental. Educação Infantil. Nascente.



CUIDAR DO MUNDO COMEÇA POR NÓS

NASCIMENTO, Keila Lima Queiroz do

professorakeila.ridoce@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: Esta Proposta Pedagógica Aplicada foi desenvolvida na EMEFTI Professora Maria Luiza Devens com o objetivo de despertar a consciência ambiental dos estudantes do 5º ano. A atividade foi conduzida com linguagem acessível e fundamentada na alfabetização científica, promovendo a participação ativa dos educandos e incentivando reflexões sobre os impactos da ação humana no meio ambiente. Intitulada “Cuidar do mundo começa por nós”, a PPA integrou-se ao Programa de Educação Ambiental Escolar (PEAE), no contexto do tema TecnoNatureza: Educação Ambiental Digital e Vivencial em Aracruz, com foco na valorização da responsabilidade socioambiental. A ação buscou sensibilizar os estudantes quanto à importância de práticas preventivas diante dos desafios ambientais, com ênfase no uso inadequado e descarte de resíduos sólidos. Alinhado ao currículo escolar, o projeto contribuiu para o fortalecimento de uma cultura ambiental crítica, articulando-se aos componentes curriculares. As atividades integraram recursos midiáticos e estratégias pedagógicas digitais e vivenciais, como vídeos, imagens e conteúdos online, facilitando a compreensão dos impactos ambientais. Ao final, observou-se o engajamento dos estudantes, que demonstraram compreender que pequenas atitudes, quando orientadas por práticas conscientes, podem contribuir para a preservação ambiental e para a construção de um mundo mais sustentável.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Meio Ambiente.



CULTIVANDO CONHECIMENTO: A LITERATURA CTSA E AS HORTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

OLIVEIRA, Edileia Gonzaga de Freitas

leiagf23@gmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterre@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Cultivando Conhecimento: A Literatura CTSA e as Hortas na Educação Infantil” teve como foco integrar a Educação Ambiental ao cotidiano escolar de crianças de 1 a 5 anos por meio de práticas concretas e significativas. Desenvolvida no CEIM Rio Doce, em Linhares (ES), a proposta articulou a literatura infantil com temas ligados à Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA), tendo como eixo a criação de hortas escolares. A partir da leitura de obras literárias, como “A horta da dona Aranha” e “O que a terra nos dá”, as crianças foram incentivadas a refletir sobre o meio ambiente, o cuidado com o solo e a importância de hábitos alimentares saudáveis. A proposta se relacionou com o Projeto Rio Doce Escolar, enfatizando a valorização do território e a formação cidadã desde a infância. Com ações interdisciplinares e uso de espaços não formais, como praças e a própria horta da escola, o projeto estimulou a curiosidade, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas e motoras, promovendo uma educação infantil conectada com os desafios ambientais contemporâneos.

Palavra-chave: Literatura. CTSA. Hortas. Educação Infantil.



CULTIVANDO O FUTURO - HORTA ESCOLAR COM ÁGUA DE REÚSO

LANGA, Ionedes Dias

neidi102@gmail.com

TRANCHO, Nicolas do Espírito Santo (orientador)

nicolastrancho@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada Cultivando o futuro: horta escolar com reúso da água, faz parte da PEAE da escola de ensino fundamental, EMEF. Antônio Fernandes: Preservar, Empreender e Transformar. O público-alvo, são estudantes do ensino fundamental de 1º aos 5ºanos e tem como objetivo o contexto de preservação do meio ambiente. As ações desenvolvidas do cultivo da horta, envolveram aprendizado, cuidado e estreitamento de vínculos com a natureza. A horta na escola ofereceu aos alunos o contato , manejo ao lidar com a terra e plantas e aprendizagem sobre o funcionamento do processo de plantio e colheita dos alimentos. Os alimentos produzidos também puderam ser utilizados no preparo das refeições na escola sem agrotóxico, além disso, reaproveitar as cascas dos alimentos para transformar em adubo orgânico. As ações da PPA foram: 1. Problemáticação com fotos, vídeos da lagoa do Aviso e coleta de terra; 2. Roda de conversa sobre a situação da lagoa; 3. Aula prática sobre a composição dos resíduos. Concluímos que no final do projeto, os alunos demonstraram maior consciência ecológica e o desejo de continuar cuidando do meio ambiente em casa e na escola.

Palavra-chave: Atitudes sustentáveis, respeito à natureza, preservação, sustentabilidade, conscientização.



CULTIVO SUSTENTÁVEL E INCLUSIVO: HIDROPONIA E AGRICULTURA CONVENCIONAL NA ESCOLA

LEONCIO, Fernanda Vieira

fernandaleoncio3@gmail.com

VIEIRAS, Rosinei Ronconi (orientador)

rosinei.vieiras@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Cultivo sustentável e inclusivo: hidroponia e agricultura convencional na escola” foi desenvolvida no Grupo de Trabalho (GE) escolar do Centro de Educação Infantil Municipal Professora Evanilda Pimenta Barbosa Rodrigues e está vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Florescendo infâncias”. A proposta teve como objetivo principal despertar o interesse e a sensibilização sobre práticas sustentáveis com crianças da Educação Infantil. Como contexto formal, foram desenvolvidas diferentes atividades interdisciplinares, que se articularam com os seguintes campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “Escuta, fala, pensamento e imaginar”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; e “Corpo, gestos e movimentos”. Como contexto não formal, foram realizadas visitas ao horto municipal e articulações com o Incaper, envolvendo também a comunidade. As ações desenvolvidas incluíram aulas-passeio, práticas experimentais de hidroponia e plantio tradicional, rodas de conversa e registro das aprendizagens pelas crianças. Os resultados alcançados demonstraram uma contribuição no fortalecimento do pertencimento socioambiental das crianças, como também um estímulo ao desenvolvimento de hábitos sustentáveis, ampliando a percepção sobre o cuidado com o meio ambiente. Considera-se que o projeto contribuiu com a formação de uma consciência ecológica mais afetiva e humanizada desde a primeira infância.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Hidroponia. Educação Ambiental. Primeira Infância. Práticas Pedagógicas.



CURIOSIDADES DO FUNDO DO MAR

NASCIMENTO, Rosinéia Borges do

falecomrosineia@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “Curiosidades do fundo do mar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenos cientistas do Rio Doce em ação”, do CMEI Tia Anastácia. O objetivo foi proporcionar às crianças do Grupo V um aprendizado real e prático sobre educação ambiental, de forma envolvente e significativa, utilizando espaços educativos não formais para abordar questões sociais, ambientais e culturais decorrentes dos impactos do rompimento da barragem de Mariana (MG). As dinâmicas incluíram problematização com roda de conversa sobre o crime ambiental de Mariana; leituras relacionadas ao tema, seguidas de debates; exibição de vídeos sobre os impactos dos rejeitos no mar; confecção de tartarugas com materiais recicláveis para exposição; aula de campo na Estação Biológica Marinha Augusto Ruschi, com trocas de experiências; produção coletiva de um livro com as crianças sobre animais marinhos; e exposição dos livros aberta à comunidade durante a culminância do projeto. A proposta despertou nas crianças o interesse em participar de ações voltadas à preservação do meio ambiente. Com esta proposta, esperamos ter contribuído para a sensibilização e o desenvolvimento de bons hábitos, que ajudarão na preservação de um ambiente onde todos possam explorar e cuidar de forma responsável.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Sensibilização. Preservação. Espaços Educativos Não Formais. Crime Ambiental.



DA “SELVA DE PEDRA” AO JARDIM SENSORIAL

PRUDENTE, Claudio Batista Ferreira

prudente72@outlook.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: “Da ‘selva de pedra’ ao jardim sensorial” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) desenvolvida no CEIM Professora Ângela Maria Giovanelli, integrada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cultivando sustentabilidade desde a infância”. Após observação na escola, percebeu-se uma grande quantidade de concretagem e calçamento, pouquíssimas plantas e áreas arborizadas. Para mudar esse aspecto “selva de pedra”, começamos a enviar mudas de plantas, sementes diversificadas. E, para a reestruturação da área do entorno interno, com o auxílio da comunidade escolar, fizemos algumas alterações brandas, como colocação de muro de contenção e controle de extensão da área verde, na estrutura da escola. Diante disso, foram realizados plantio de sementes e mudas de plantas, bem como a tentativa de criação de um minhocário na EMEF Zeferido Batista Fiorot. Já na EMPEF Vila Bethânia, além de um cuidado maior com as plantas, foi desenvolvido com as crianças do 3º ano um trabalho com mosaico de sementes. A atividade consistia em colar diversos tipos de sementes em uma folha sulfite com o desenho de um animal (gato ou borboleta). Foram utilizadas sementes, cola colorida e a imagem extraída da internet. As crianças foram bem receptivas e desenvolveram bem a atividade, de forma a repetirem por mais de uma vez. Antes houve uma breve palestra sobre o meio ambiente. Após o processo da atividade, os alunos levaram a atividade para casa, sendo sugerido direcionarem seu projeto em um canteiro de jardim de casa, sítio e floresta, visto que havia sementes de melão, melancia, girassol, algumas árvores etc. Na oportunidade de trabalhar com o minhocário, bem como outras compostagens e plantas, houve alguns empecilhos, como formigas que devastaram plantas e minhocas, cães e galinhas que estragaram algumas culturas, porém serviu como aprendizado que devemos também nos preparar para intempéries internas e externas.

Palavra-chave: Sementes. Mosaico. Compostagem. Educação Ambiental.



DA NASCENTE DO RIO DOCE AO MANGUEZAL DO RIO PIRAQUÊ-AÇU: O “MERGULHO” DE CRIANÇAS COAUTORAS E COPRODUTORAS DOS PRÓPRIOS “VIVERES”

NUNES, Ana Cristina Alves

acalvesnunes@gmail.com

MELLO, Luciano José de (orientador)

mello.lucianoj@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Da nascente do Rio Doce ao manguezal do Rio Piraquê-Açu: o “mergulho” de crianças coautoras e coprodutoras dos próprios viveres”, inserida no GT “Do Rio Doce à Orla da Barra do Sahy: Educação ambiental e sustentabilidade em Aracruz”, foi desenvolvida na EMEF Professora Bárula Neves dos Santos, localizada na Barra do Sahy, no município de Aracruz. A proposta teve como objetivo conduzir os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental à compreensão dos efeitos do desastre ecológico ocorrido na barragem de Fundão em Mariana/MG sobre os ecossistemas do Rio Piraquê-Açu, com ênfase nos manguezais. Por meio de textos verbais e imagéticos, atividades lúdicas, excursões e contato direto com os ambientes naturais, as crianças foram levadas a investigar, criar, expressar e refletir sobre a seguinte questão: “Quais os principais efeitos do desastre ecológico nos manguezais do Rio Piraquê-Açu?”. Os resultados demonstraram maior envolvimento dos alunos com temas ambientais e a construção de saberes que os posicionaram como sujeitos ativos e críticos na defesa da sustentabilidade. As crianças também se tornaram mais conhecedoras do assunto, o que as aproximou do objeto de estudo e fortaleceu seu vínculo com o meio pesquisado.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Ecossistemas. Manguezal. Desastre Ecológico.



DA SEMENTE AO PRATO: O MUNDO MÁGICO DAS PLANTAS

AMBROZINI, Elânia Maria

elania150578@gmail.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Da semente ao prato: o mundo mágico das plantas” foi inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Sementes do conhecimento: ciências, literatura e sustentabilidade na Educação Infantil”, e foi desenvolvida no CEIM Rio Doce, voltada para crianças de 4 e 5 anos. Teve como objetivo entender o ciclo de vida das plantas, desde o plantio até a colheita, de forma lúdica e educativa, por meio do cultivo de uma horta pedagógica. O foco foi na temática de hortas educativas, no contexto do município de Linhares (ES). A metodologia pedagógica escolhida foi o Laboratório Vivo, no qual foram realizados o plantio, o cultivo e a colheita de plantas alimentícias. As ações foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: roda de conversa sobre o desastre e a importância da preservação; exploração do ambiente da escola; diálogo sobre o projeto; bomba de sementes; estudos sobre os diversos tipos de plantas que podem ser cultivadas na escola; preparação da terra e plantio das mudas, integrando experiências práticas aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil. Foi possível ver o interesse com relação à preservação e à alimentação saudável, além de aguçar a curiosidade em cada criança.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Horta educativa. Bomba de sementes. Educação infantil.



DA TERRA AO PRATO: HORTA ESCOLAR PARA A VIDA SAUDÁVEL

MINCHIO, Eliana Lima

elianaminchio@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Da terra ao prato: horta escolar para a vida saudável” foi desenvolvida na EEEFM Primo Bitti, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre aromas e texturas: uma experiência sensorial na horta escolar”. O objetivo foi promover a educação ambiental, alimentar e cidadã, incentivando hábitos saudáveis, consciência ecológica e protagonismo juvenil, por meio da criação e da manutenção de uma horta escolar. As ações envolveram rodas de conversa sobre alimentação saudável, análise de rótulos de alimentos industrializados e estudo dos benefícios dos vegetais plantados na horta. O público-alvo abrangeu estudantes do Ensino Fundamental anos finais e do Ensino Médio, nos turnos matutino e vespertino. O contexto formal integrou disciplinas da base, enquanto o não formal valorizou saberes populares, práticas colaborativas e contato direto com a terra. Os resultados apontaram para o fortalecimento de vínculos comunitários, desenvolvimento da autonomia, protagonismo social, interdisciplinaridade e maior conscientização sobre sustentabilidade e segurança alimentar.

Palavra-chave: Educação ambiental. Horta escolar. Sustentabilidade. Alimentação saudável. Cidadania ativa



DE VOLTA ÀS RAÍZES A PARTIR DO RESGATE HISTÓRICO-CULTURAL DO RIO SÃO JOSÉ: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE – ARACRUZ, ES

ROSA, Luciene Ludovico
lucienelrosa@hotmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) encontra-se inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cuidar para Continuar”: a escola como agente da mudança ambiental”, do CMEI “Pequeno Príncipe”. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar e engajar a comunidade na conservação ambiental, promovendo ações práticas e educativas voltadas para a recuperação do rio São José próximo à escola e para a valorização da bacia hidrográfica do Rio Doce. A proposta buscou a participação ativa da comunidade, incluindo moradores locais, alunos, professores e voluntários, articulando o contexto formal e o contexto não formal. Através de mutirão ecológico, foi realizada limpeza e iniciado o reflorestamento das margens do rio São José, bem como uma palestra sobre meio ambiente, roda de conversa e produção de materiais educativos sobre sustentabilidade. Através dessa PPA, esperamos a revitalização do ambiente natural ao redor do rio, melhoria da qualidade da água, maior conscientização da comunidade sobre a importância da preservação ambiental, integração entre escola e comunidade, além do fortalecimento do aprendizado coletivo. O projeto visou transformar a realidade local por meio da educação e da ação comunitária, incentivando o respeito e o cuidado com os recursos naturais para as futuras gerações.

Palavra-chave: Educação Infantil. Educação Ambiental. Nascentes. Preservação Ambiental. Rio Doce.



DE VOLTA PRA TERRA - COMPOSTAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SCHAEFER, Raiani Correa

raianicrr@hotmail.com.br

FERREIRA, Kelly Araujo (orientador)

Kelly.ferreira@educador.edu.es.gov.br

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “De volta pra terra: compostagem na Educação Infantil” foi desenvolvida no CMEI Narizinho, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenos guardiões da natureza”, com o objetivo de promover a educação ambiental das crianças por meio da prática da compostagem, transformando resíduos orgânicos em adubo natural. A PPA está alinhada ao projeto político-pedagógico da escola e promoveu atitudes de cuidado com o meio ambiente, além de valores humanos, como paciência, responsabilidade e cooperação. As atividades incluíram rodas de conversa, contação de histórias, vídeos educativos e separação dos resíduos, culminando na montagem de uma composteira acompanhada pelas crianças. O composto produzido foi utilizado no plantio de hortaliças e flores. O projeto integrou linguagens oral e escrita, abordando aspectos éticos, científicos e sociais, por meio da pedagogia de projetos. A participação da comunidade fortaleceu a integração entre educação formal e não formal. Com duração de 2 a 3 meses, a ação incentivou a reflexão sobre o impacto ambiental e contribuiu para formar crianças mais ativas em relação a ações socioambientais, permitindo-as receber o título de pequenas guardiãs da natureza e agentes de transformação na realidade ambiental da Bacia do Rio Doce.

Palavra-chave: Compostagem. Educação Infantil. Educação ambiental. Interdisciplinaridade. Pedagogia de Projetos.



DESCOBRINDO AS CORES NA NATUREZA

AGOSTINI, Lucyana da Silva

lucyana.agostini@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: “Descobrindo as Cores na Natureza” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Raízes da felicidade: a energia que emana da natureza”, do CEIM José Cândido Durão. O objetivo da proposta é trabalhar a descoberta das cores na natureza, na turma de 5 anos como uma abordagem educativa que integrou aprendizado e exploração do meio ambiente ao redor das crianças. A natureza ofereceu uma paleta diversificada de cores, desde as vibrantes flores até os diferentes tons das folhas, animais e até mesmo o céu. Ao explorarem essas cores, as crianças não apenas aprenderam a identificá-las e nomeá-las, mas também desenvolveram habilidades de observação, linguagem e criatividade. Além disso, essa atividade foi uma oportunidade para se discutirem temas como a biodiversidade, a importância da preservação ambiental e a conexão entre os seres vivos. Atividades como aula de campo, coleta de elementos naturais e pintura com materiais encontrados na natureza tornaram o aprendizado mais dinâmico e significativo. Assim, trabalharam-se as cores na natureza para que se promovesse a alfabetização científica das crianças sobre o mundo ao seu redor, de modo a estabelecer o interesse pela apreciação e respeito pela natureza.

Palavra-chave: Educação Infantil. Cores. Natureza. Aprendizagem. Criatividade.



DESCOBRINDO UM MAR MAIS DOCE

LENZI, Silvana Beatriz D' Ávila Costa

silvana.davila@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “Descobrimdo um mar mais doce” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenos cientistas do Rio Doce em ação” desenvolvida pelo CMEI Tia Anastácia. Destinada ao Grupo V, teve como objetivo proporcionar um aprendizado real e prático das crianças sobre educação ambiental, de forma envolvente e significativa, em espaços educativos não formais. Entre as ações, foram realizadas: problematizações com roda de conversa sobre o crime ambiental de Mariana (MG); exibição de vídeos sobre os impactos dos rejeitos no rio e no mar; confecção de animais marinhos com materiais recicláveis; aula de campo na Estação Biológica Marinha Augusto Ruschi, com trocas de experiências; produção de um livro com as crianças, expressando sua visão sobre o crime ambiental; e, por fim, a culminância do projeto na escola e a exposição dos livros com autógrafos aberta à comunidade. Esta proposta fortaleceu o vínculo das crianças com o território em que vivem, despertando nelas um sentimento de pertencimento e de responsabilidade pelo cuidado com o meio ambiente e com o Rio Doce. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência crítica desde a infância, respeitando os saberes locais e valorizando a cultura da comunidade pesqueira de Santa Cruz, em Aracruz (ES).

Palavra-chave: Educação Ambiental. Crime Ambiental. Aprendizado. Espaços Educativos Não Formais.



DETETIVES DO MICROPLÁSTICO: INVESTIGANDO A POLUIÇÃO INVISÍVEL

CALATRONI, Dominique

dodocalatroni03@gmail.com

SAMPAIO, Flavia Duarte Ferraz (orientador)

flavia.sampaio@ifes.edu.br

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA), “Detetives do Microplástico: Investigando a Poluição Invisível” inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental visa sensibilizar os alunos da escola EEEFM Vila Regência sobre os impactos do microplástico na biodiversidade, estimulando a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis para a preservação do ecossistema local. A crescente poluição dos oceanos por resíduos plásticos, especialmente microplástico, tem causado impactos significativos na biodiversidade marinha e nas comunidades que dependem dos recursos naturais para sua subsistência. A Vila de Regência Augusta, localizada no município de Linhares- ES é reconhecida como uma das mais importantes áreas de desova de tartarugas marinhas no Brasil e sofre diretamente com essa problemática. A tragédia ambiental decorrente do rompimento da barragem de Mariana, em 2015, agravou ainda mais a situação, trazendo impactos ao ecossistema do Rio Doce e, conseqüentemente, à foz desse rio. O acúmulo de microplástico nas águas e sedimentos desse território representa uma ameaça silenciosa, muitas vezes invisível aos olhos, mas extremamente prejudicial à vida marinha e à saúde humana.

Palavra-chave: Resíduos plásticos. Investigação Científica. Biodiversidade. Foz do Rio Doce.



DO BARRO À ARTE: A ESPERANÇA CORRE NO LEITO DO RIO

LOUREIRO, Edilene Costa Correia

edileneloureiro9@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: O presente relato apresenta a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Do barro à arte: a esperança corre no leito do rio”, desenvolvida com estudantes do ensino médio da EEEFM Misael Pinto Netto, em Aracruz (ES), no contexto do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “CAMisa: Comissão Ambiental do Misael”. A intervenção teve como objetivo despertar a consciência crítica dos estudantes diante das consequências do crime ocorrido no Rio Doce e dos problemas socioambientais do nosso entorno. Para isso, foram realizadas oficinas de pintura em bolsas de algodão cru com imagens temáticas e confecção de quadros utilizando tintas naturais feitas com barro e terra. A culminância da proposta envolveu uma exposição artística aberta à comunidade escolar, além da doação das bolsas e de um livro de colorir temático a uma escola municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental, ampliando a rede de sensibilização. A atividade despertou nos estudantes o protagonismo, a criatividade e a valorização da arte como ferramenta de denúncia e transformação social, além de demonstrar o potencial da expressão artística como linguagem.

Palavra-chave: EJA. Arte. Pintura. Educação Ambiental.



DO NÉCTAR À CONSCIÊNCIA: A MELIPONICULTURA COMO PONTE ENTRE O SABER E O CUIDAR AMBIENTAL

LISBOA, Marina Justino

marinajustinoelisboamarl@gmail.com

FERRARI, Marlinda Gomes (orientador)

marlinda@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Do néctar à consciência: a meliponicultura como ponte entre o saber e o cuidar ambiental” foi realizada com estudantes do 4º ano da EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta, em Colatina (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental Viva: cultivando sabores, saberes e polinizadores”. Com o objetivo de reconhecer a importância das abelhas nativas e da meliponicultura para o equilíbrio ambiental da Bacia do Rio Doce, por meio de vivências pedagógicas sustentáveis e interdisciplinares articuladas ao cotidiano dos estudantes, a proposta integrou saberes escolares ao território. A metodologia do “Laboratório Vivo” permitiu a articulação dos componentes curriculares com a experiência concreta, com atividades como rodas de conversa, exibição de vídeos, práticas de polinização, construção de meliponário, horta agroecológica e produção de materiais educativos com a participação da comunidade escolar. A fundamentação teórica baseou-se na Educação Ambiental Crítica (Loureiro; Layrargues; Castro, 2009; Oliveira, 2015), em Freire (1996), que defende uma prática voltada ao pensamento crítico e à autonomia dos educandos, e em Santos (2006), na concepção de território como espaço de construção de saberes. Os resultados evidenciaram protagonismo estudantil, engajamento coletivo e ampliação da consciência ecológica. A experiência reafirma o potencial das práticas educativas territoriais na formação cidadã e ambiental crítica.

Palavra-chave: Meliponicultura. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Interdisciplinaridade. Território.



DO OUVIR AO AGIR: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL VIVIDA NA INFÂNCIA

SAMPAIO, Elizangela de Souza Brito

souzabritoeli@hotmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: “Do ouvir ao agir: a educação ambiental vivida na infância” foi desenvolvida no CMEI Dona-tila Coutinho, em Aracruz (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Amigos da natureza: nas ondas da evolução, preservar é a solução!”. A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) teve como objetivo estimular o desenvolvimento de atitudes de respeito, valorização e pertencimento ao meio ambiente. As atividades envolveram propostas sensoriais, lúdicas e interativas, como exploração do território com lupa, reutilização criativa de materiais, brincadeiras simbólicas e valorização da leitura e da diversidade. Por meio dessas vivências, as crianças foram incentivadas a observar, experimentar, questionar e refletir sobre o mundo natural e social ao seu redor. A abordagem favoreceu o desenvolvimento da coordenação motora, da autonomia, da criatividade e do senso de pertencimento, ao mesmo tempo que promoveu valores como respeito às diferenças, empatia, colaboração e consciência ambiental. Dessa forma, a intervenção mostra que, na Educação Infantil, quando a Educação Ambiental é vivenciada no dia a dia e integrada às relações sociais, ela contribui para que as crianças se tornem mais sensíveis, conscientes e comprometidas com o cuidado com o outro e com o meio ambiente.

Palavra-chave: Educação Infantil. Valores. Protagonismo infantil. Formação para cidadania.



DO RESÍDUO AO PRODUTO: A MAGIA DO ÓLEO DE COZINHA NA FABRICAÇÃO DO SABÃO

AGRIZZI, Oswaleti da Penha Riqueirri

agrizzioswaletiagrizzi@gmail.com

BRANDÃO, Leticia Araujo (orientador)

leticia.brandao@ifes.edu.br

Resumo: O presente resumo apresenta a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Do resíduo ao produto: a magia do óleo de cozinha na fabricação do sabão”, que foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jerônimo Monteiro, no município de Linhares (ES). A proposta está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Clube de Ciências: transformando sobras em vida com horta suspensa, compostagem e jardim terapêutico”. O objetivo principal foi desenvolver a consciência ambiental dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, com o reaproveitamento do óleo de cozinha usado para a fabricação do sabão caseiro. A proposta envolveu ações como roda de conversa, palestra, leitura de textos e aula de campo, com a confecção do sabão caseiro. Como resultado, observou-se a conscientização, a oralidade, a criatividade e a participação dos alunos, despertando neles o sentimento de pertencimento ao território e às práticas sustentáveis ligadas à preservação do Rio Doce, onde o descarte inadequado desse resíduo causa sérios impactos ao meio ambiente. Nesse sentido, constatou-se o quanto a educação ambiental é fundamental como prática interdisciplinar e formadora de sujeitos conscientes e atuantes na proteção do meio ambiente.

Palavra-chave: Ensino fundamental; consciência ambiental; óleo de cozinha; sabão caseiro.



DO RIO AO MAR EM CORES E SABERES: TELAS ARTÍSTICAS COMO NARRATIVAS INTERCULTURAIS DOS SABERES INDÍGENAS

MANTOVANELLI, Simone

simonemantovanelli@hotmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)

deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada do Projeto Escolar de Educação Ambiental “Do Rio Doce à orla da Barra do Sahy: educação ambiental e sustentabilidade” teve como objetivo sensibilizar, por meio da Arte, os estudantes sobre questões socioambientais, tais como: rio, mar, restinga e saberes populares indígenas em Aracruz/ES. As ações interdisciplinares da proposta envolveram: problematização, observação e registros, a partir de aula passeio ao Rio Guaxindiba, acompanhando seu percurso até sua foz no mar, além de desenho de observação sobre a restinga local. De acordo com a Lei nº 11.645/08, que estabelece o ensino da História e Cultura afro-brasileira e indígena, promoveu-se um diálogo com moradores da Aldeia Indígena “Pau Brasil” sobre impactos ambientais em seu território e pigmentos naturais, além da produção de placas educativas, caminhada ecológica envolvendo toda a comunidade escolar, produção e exposição de telas artísticas utilizando pigmentos naturais produzidas pelos estudantes. O projeto incentivou a reflexão sobre os saberes indígenas locais, especialmente diante do rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana/MG, que impactou severamente o Rio Doce e seus ecossistemas, incluindo a restinga e o rio. A sensibilização proporcionada pela arte incentivou o respeito e o cuidado com o ambiente, fortalecendo vínculos comunitários e práticas interculturais.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Arte. Restinga. Saberes Indígenas. Práticas Interculturais.



ECOLIXO: TRANSFORME, RECICLE, REUSE! RUMO AO LIXO ZERO!

SILVA, Ana Paula Carpanedo da
anapaulacarpanedodasilva@gmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)
athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “EcoLixo: transforme, recicle, reuse! Rumo ao Lixo Zero!” foi desenvolvida na EMEFTI Honório Nunes de Jesus, em Aracruz (ES), com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, e integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Minha escola sustentável” e o Programa Saúde na Escola (PSE), com foco na conscientização sobre a gestão adequada dos resíduos sólidos e na prevenção de doenças como dengue, zika e chikungunya. Foram realizadas oficinas de reciclagem e reutilização de materiais, elaboração de gráficos a partir de pesquisas sobre a produção de lixo, mutirões de limpeza e ações com a comunidade. A proposta contou ainda com palestras de agentes comunitários de saúde, dinâmicas participativas, exibição de vídeos, criação de objetos recicláveis e reflexões sobre os impactos do lixo na saúde e no meio ambiente. A abordagem foi interdisciplinar, envolvendo conteúdos de Ciências, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Artes, e articulou-se ao contexto da Bacia do Rio Doce, promovendo a valorização do território. Como resultado, observou-se o engajamento ativo dos alunos, o fortalecimento do senso de responsabilidade ambiental e o desenvolvimento de atitudes voltadas à saúde coletiva e à sustentabilidade. Concluiu-se que o desenvolvimento desta PPA contribuiu para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação da realidade local.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Reciclagem. Sustentabilidade. Consumo Consciente. Reutilização.



ECOLOGIA DA PAISAGEM: PRESERVANDO A BIOTA ESCOLAR

ALVES, Guilherme Mendes

gmendes471@gmail.com

BORGES, Ernesto Charpinel (orientador)

ernestocharpinel@gmail.com

Resumo: O trabalho “Ecologia da Paisagem: Preservando a Biota Escolar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Alerta Ambiental: Construindo um Futuro Sustentável”, desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Placidino Passos. Seu objetivo foi utilizar o conceito de ecologia da paisagem como ferramenta para promover a conscientização ambiental dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A proposta abordou a relação entre relevo e paisagem, evidenciando como as ações humanas interferem nas transformações do meio ambiente. Para isso, foi feita uma reflexão histórica sobre o espaço arborizado da escola, comparando sua configuração anterior com a atual, após a implantação da trilha ecológica viabilizada pelo Projeto Rio Doce Escolar. Além disso, o espaço foi utilizado para uma roda de conversa com os alunos, destacando a importância da preservação das áreas verdes e incentivando o uso pedagógico do ambiente natural. A proposta incluiu a observação de espécies vegetais e animais presentes no local e a discussão sobre as diferentes formas de preservar a biota existente. A iniciativa buscou promover um novo olhar sobre a paisagem escolar, fortalecendo o vínculo dos estudantes com o ambiente e incentivando práticas sustentáveis no cotidiano escolar.

Palavra-chave: Ecologia. Paisagem. Biota



ECOSENSOR: MONITORAMENTO AMBIENTAL COM ARDUINO PARA GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS NO IFES ARACRUZ

SOUZA, Jean Carlos Guedes

jean.souza@ifes.edu.br

BINOW, Iago Saibel (orientador)

iagobinow@gmail.com

Resumo: A presente PPA, desenvolvida no Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Aracruz, propõe o uso de tecnologias acessíveis (arduino e simuladores digitais) para promover a gestão sustentável de resíduos sólidos. Intitulada “EcoSensor: Monitoramento Ambiental com Arduino para Gestão Sustentável de Resíduos no IFES Aracruz”, e alinhada ao PEAE “Se liga no seu lixo!”, a proposta visou estimular a reflexão crítica dos estudantes do Ensino Médio sobre consumo e descarte conscientes. No contexto formal, integrou as disciplinas de Ciências da Natureza, Tecnologia e Inovação e Educação Ambiental; no contexto não formal, envolveu a comunidade escolar em atividades colaborativas. As ações incluem prototipagem virtual de sensores no Tinkercad, análise de dados simulados e campanha de conscientização com produção de cartazes e painéis. Como resultado, planejou-se criar protótipos funcionais e fortalecer a competência investigativa dos alunos.

Palavra-chave: Gestão de Resíduos. Tecnologias Verdes. Educação Ambiental. Bacia do Rio Doce. Sustentabilidade.



ECOTECH: TECNOLOGIA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

OLIVEIRA, Daiane dos Reis Silva de

daianersoliveira@hotmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: O presente relato descreve a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “EcoTech: tecnologia e consciência ambiental”, desenvolvida na EEEFM Misael Pinto Netto, em Aracruz (ES), e inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “CAMisa: Comissão Ambiental do Misael”. O projeto teve como objetivo sensibilizar estudantes do Ensino Médio sobre as questões socioambientais da bacia do Rio Doce, estimulando seu protagonismo como multiplicadores para crianças da Educação Infantil. As ações interdisciplinares envolveram a leitura de reportagens, a realização de formações, o uso de jogos e a produção de um kit com materiais concretos na impressora 3D. A articulação entre os contextos formal e não formal de aprendizagem foi fortalecida pela realização de oficinas conduzidas pelos estudantes do Ensino Médio, que compartilharam com as crianças da Educação Infantil conhecimentos ambientais mediados por recursos tecnológicos, como canetas e impressoras 3D. Como resultado, foi observado o engajamento dos jovens, que desenvolveram senso de pertencimento e responsabilidade. Concluiu-se que a união entre tecnologia, cultura maker e protagonismo juvenil foi uma estratégia significativa para a tomada de consciência ambiental e construção de pontes pedagógicas entre diferentes faixas etárias.

Palavra-chave: Tecnologia na educação. Protagonismo juvenil. Cultura maker.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA ESCUTA: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES CAMPUS ARACRUZ

BARREIROS, Marcella Piffer Zamprognio Machado

marcellapiffer@hotmail.com

KAUARK, Fabiana da Silva (orientador)

fabianak@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Educação ambiental através da escuta: proposta sensorial para o Ifes campus Aracruz”, vinculada ao PEAE “Jardim Sensorial no campus Aracruz: espaço de sensibilização ambiental”, buscou sensibilizar estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Mecânica para a audição como caminho de reconexão com a natureza e reflexão crítica sobre a paisagem sonora. Inserida no contexto de implantação do Jardim Sensorial, a proposta integrou momentos teóricos e vivências sensoriais, discutindo conceitos sobre órgãos dos sentidos, estímulos naturais e impactos ambientais, especialmente a poluição sonora. Foram desenvolvidas atividades de escuta atenta, diálogos sobre sons que marcam o ambiente escolar e vivências externas a sala de aula as quais despertaram olhares e ouvidos mais sensíveis. Os estudantes mostraram curiosidade sobre a temática, compartilharam impressões sobre os sons da natureza e se interessaram em sugerir elementos para comporem paisagens sonoras acolhedoras no futuro jardim sensorial. Concluiu-se que trabalhar a audição no contexto do Jardim Sensorial ampliou a consciência ambiental, incentivou a escuta sensível e revelou-se uma estratégia potente para integrar saberes, provocando a participação dos jovens na construção de espaços educativos mais humanos e sustentáveis.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Audição. Jardim Sensorial. Poluição Sonora.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA OLFATIVA: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ

LIBERATO, Rachel Maria da Penha França

rachel@ifes.edu.br

MELLO, Luciano José de (orientador)

mello.lucianoj@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Educação ambiental através do cheiro/olfato: proposta sensorial para o Ifes Aracruz” é vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar “Jardim Sensorial no campus Aracruz: espaço de sensibilização ambiental”, desenvolvido no Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz. A proposta tem como objetivo sensibilizar os estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado quanto à percepção olfativa como forma de reconexão afetiva com o ambiente e quanto à reflexão construtiva sobre a paisagem e seus cheiros. Além disso, objetivou-se promover a conscientização ambiental por meio da exploração sensorial do olfato, despertando o interesse dos estudantes pela biodiversidade, preservação ambiental e sustentabilidade. Inserida no contexto de implantação do Jardim Sensorial, a proposta prevê ações integradas ao processo de construção do espaço, com enfoque no planejamento de uma rota olfativa e na escolha de elementos naturais que favoreçam a percepção dos cheiros e suas sensações (plantas e elementos naturais que propagam cheiros, etc.). As atividades incluem apreciar o cheiro dos elementos naturais, diferenciar os aromas e também debater sobre poluição olfativa e seus impactos em nossa saúde. Espera-se que os estudantes desenvolvam esse sentido e o apliquem como um aliado na educação ambiental, contribuindo ativamente na criação de um espaço educativo no campus.

Palavra-chave: Jardim Sensorial. Biodiversidade. Paisagem. Sustentabilidade.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA VISÃO: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ.

PAULA, Michelly Moreira de Freitas

michellymfpl@ifes.edu.br

MELLO, Luciano José de (orientador)

mello.lucianoj@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) está vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar “Jardim Sensorial no campus Aracruz: espaço de sensibilização ambiental”, desenvolvido no Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz. A proposta tem como objetivo sensibilizar os estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado para a percepção visual como forma de reconexão afetiva com o ambiente e reflexão construtiva sobre a paisagem e seus elementos visuais. Pretendeu-se ainda promover a conscientização ambiental por meio da exploração sensorial da visão, despertando o interesse dos estudantes pela biodiversidade, preservação ambiental e sustentabilidade através da observação e contemplação visual. Inserida no contexto de implantação do Jardim Sensorial, a proposta prevê ações integradas ao processo de construção do espaço, com enfoque no planejamento de uma rota visual e na escolha de elementos naturais que favoreçam a percepção das cores, formas, texturas e contrastes visuais (plantas com diferentes colorações, formatos de folhas, flores, frutos, jogos de luz e sombra, etc.). As atividades incluem observação detalhada, identificação de padrões visuais na natureza, análise de cores e formas, debate sobre poluição visual e os impactos em nossa saúde e bem-estar. Espera-se que os estudantes desenvolvam sua sensibilidade visual e a apliquem como uma aliada na educação ambiental, contribuindo ativamente para a criação de um espaço educativo visualmente estimulante no campus.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Paladar. Sustentabilidade. Jardim Sensorial. Interdisciplinaridade.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO PALADAR: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ

TOREZANI, Luciane Ricatto Bragatto

ltorezani@ifes.edu.br

MELLO, Luciano José de (orientador)

mello.lucianoj@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Educação ambiental através do paladar: proposta sensorial para o Ifes Aracruz”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) intitulado “Jardim Sensorial no campus Aracruz: espaço de sensibilização ambiental”, teve como objetivo sensibilizar os estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado para a percepção gustativa como via de educação ambiental, unindo vivências em contextos formais e não formais. Inserida no processo de implantação do Jardim Sensorial, a proposta promove ações como degustações ativas, registro de sabores, roda de conversa, construção da rota gustativa, debates sobre sustentabilidade alimentar e socialização dos resultados. A metodologia articula conteúdos de Biologia, Química, Física e Arte, com foco na integração entre sensibilidade, criticidade e pertencimento ao território local, historicamente impactado pelo desastre de Mariana/MG. Como resultado, observou-se maior engajamento dos estudantes, desenvolvimento de percepção crítica e valorização dos sabores naturais do entorno. A proposta evidencia a potência pedagógica do paladar como ferramenta de reconexão ambiental e construção de um espaço educativo vivo, sensível e sustentável.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Paladar. Sustentabilidade. Jardim Sensorial. Interdisciplinaridade.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO TATO: PROPOSTA SENSORIAL PARA O IFES ARACRUZ

TESSAROLLO, Layza Spinassé

layzaspinassé@gmail.com

MONTEIRO, Charles (orientador)

charlesmonteiro1@gmail.com

Resumo: O Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz, desenvolveu a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Educação ambiental através do tato: proposta sensorial para o Ifes Aracruz”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho (GT) “Jardim Sensorial no campus Aracruz: espaço de sensibilização ambiental”. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar os estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado para a importância da percepção tátil como forma de reconexão com a natureza, promovendo uma observação sensível das texturas, formas e temperaturas presentes no ambiente natural. A proposta foi desenvolvida em contextos formal e não formal, articulando atividades em sala de aula e no espaço externo. As ações incluíram planejamento de uma rota tátil, explorações sensoriais, registros, debates e socialização das produções. A partir da experiência, os estudantes demonstraram maior atenção ao sentido do tato e passaram a refletir criticamente sobre a relação entre sensações, diversidade ambiental e sustentabilidade. Como resultado, os alunos participaram ativamente da construção de um espaço educativo e sensível, contribuindo para a valorização dos ecossistemas locais e fortalecendo vínculos com o meio ambiente.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Jardim Sensorial. Percepção Tátil. Sustentabilidade.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ROBÓTICA SUSTENTÁVEL: A DISCIPLINA GREENBOTS COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR

BOTAN, Tainara

tainarabbotañ@gmail.com

BINOW, Iago Saibel (orientador)

iagobinow@gmail.com

FERRARI, Marlinda Gomes (coorientador)

marlinda@ifes.edu.br

Resumo: A intensificação dos conflitos socioambientais na Bacia do Rio Doce evidencia a urgência de práticas educativas alinhadas à sustentabilidade, à inovação e à justiça ambiental. A disciplina eletiva GreenBots, desenvolvida na EEEFM Padre Antônio Volkers, integrou cultura maker, robótica sustentável e educação ambiental crítica na construção de soluções para desafios locais relacionados ao acúmulo de resíduos. Fundamentada nos referenciais de Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2012; Loureiro, Layrargues, Castro, 2013), e robótica sustentável (Papert, 2008), a metodologia articulou oficinas práticas, desmontagem de lixo eletrônico, montagem de circuitos simples e rodas de conversa reflexivas. Como resultados, os estudantes desenvolveram robôs funcionais feitos com materiais recicláveis, além de fluxogramas que representam as etapas do processo e propostas de soluções para os problemas mapeados na comunidade. A avaliação formativa, por meio de rubrica qualitativa, evidenciou avanços no desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e ambientais, bem como o fortalecimento do protagonismo juvenil. A culminância no Feirão das Eletivas consolidou a proposta como prática pedagógica inovadora, capaz de fortalecer vínculos territoriais, promover consciência socioambiental e estimular a transformação social por meio da educação.

Palavra-chave: Robótica Sustentável. Inovação Pedagógica. Cultura Maker



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS PARA PROMOVER CONSCIÊNCIA CRÍTICA E MOBILIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

PEREIRA, Marcos Antônio

marcospcolatina@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) foi desenvolvida no âmbito do Projeto de Educação Ambiental “Cultivando Saberes: a horta escolar na EMEFTI Lions Club de Colatina como espaço de aprendizagens”. A iniciativa teve como objetivo fomentar a consciência crítica acerca das problemáticas socioambientais locais e globais, bem como promover a mobilização comunitária por meio do uso das mídias digitais e da linguagem audiovisual. As atividades foram estruturadas com base na abordagem pedagógica do Laboratório Vivo, que favoreceu a vivência de experiências educativas em contextos reais, articulando teoria e prática. Como metodologia, adotou-se a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), que orientou a construção do conhecimento a partir de situações-problema relacionadas ao cotidiano dos estudantes. Complementarmente, foram utilizadas estratégias didáticas como rodas de conversa, aulas-passeio, uso de mídias digitais, produção audiovisual e socialização de saberes, potencializando o protagonismo e o engajamento estudantil. Esta iniciativa integra o Projeto Formação de Educadores em Educação Ambiental nas Escolas Capixabas do Rio Doce – Projeto Rio Doce Escolar, que se configura como projeto âncora na região, promovendo ações formativas voltadas à sustentabilidade e ao fortalecimento da prática pedagógica nos territórios atingidos. O objetivo da proposta é desenvolver com os estudantes do Ensino Fundamental um vídeo educativo que documente as ações do Projeto, valorizando a Educação Ambiental Crítica. A Proposta expandiu-se pela comunidade por meio de uma caminhada ecológica, envolvendo famílias, lideranças e o Lions Clube Colatina Centro. Ao longo do desenvolvimento desta Proposta Pedagógica Aplicada, foram observadas mudanças significativas nos estudantes, evidenciadas pelo fortalecimento do senso crítico e pelo amadurecimento do compromisso socioambiental. Ao final do processo, os alunos demonstraram compreender que fazem parte de um todo maior, reconhecendo-se como sujeitos conectados e responsáveis pela preservação do meio ambiente em seu entorno.

Palavra-chave: Mídias digitais. Consciência crítica. Mobilização socioambiental. Horta escolar. Sustentabilidade.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CENA: O AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA GESTÃO DE RESÍDUOS E COLETA

EVANGELISTA, Dâmarys Fieni

nanyfieni@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Educação Ambiental em cena: o audiovisual como ferramenta de sensibilização para gestão de resíduos e coleta” foi desenvolvida na EEEFM Padre Antônio Volkers, localizada no município de Marilândia (ES), e vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Robótica sustentável: integrando Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente”. Teve como objetivo sensibilizar estudantes do Ensino Fundamental para a gestão de resíduos sólidos urbanos, por meio da articulação entre linguagem audiovisual e leitura crítica do território. O público-alvo foi composto por alunos do Ensino Fundamental II, que participaram de práticas formativas em contextos formais e não formais. As ações desenvolvidas abrangeram diagnóstico socioambiental, oficinas de educomunicação e produção coletiva de vídeos educativos voltados à coleta seletiva e ao consumo consciente. A proposta fundamentou-se nos princípios da Educação Ambiental Crítica, na pedagogia freireana e na psicologia histórico-cultural, promovendo o protagonismo juvenil e a construção de saberes contextualizados. Como resultados, observou-se o fortalecimento da consciência crítica e o engajamento dos estudantes em práticas sustentáveis nos cotidianos escolar e comunitário. Concluiu-se que o uso de tecnologias acessíveis e práticas participativas ampliou o vínculo entre escola e território, evidenciando o potencial da linguagem audiovisual como ferramenta de sensibilização e transformação social.

Palavra-chave: Consumo Consciente. Educomunicação. Cultura Ambiental. Projeto Rio Doce Escolar. Pedagogia Freiriana.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DA ABORDAGEM DE COMPOSTAGEM: UM CAMINHO EFICIENTE PARA O REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

SANTOS, Joacyr Gonçalves dos
joacyrgsantos@gmail.com

FILHO, Carlos Alberto Nascimento (orientador)
carloanfilho@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Educação ambiental por meio da abordagem de compostagem: um caminho eficiente para o reaproveitamento de resíduos” foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Polivalente de Linhares I, localizada na Avenida Presidente Café Filho, nº 650, Bairro Novo Horizonte, município de Linhares – ES. Inspirada na PEA “Resíduo ou Recurso? Um repensar da prática de compostagem na escola”, a proposta objetivou promover reflexões e debates sobre a expressiva quantidade de resíduos sólidos gerados nos domicílios, com ênfase nos resíduos orgânicos, que são os principais responsáveis pela contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas, além de colaborarem com a proliferação de insetos e doenças. Como estratégia para enfrentar essa problemática, propusemos a utilização do material orgânico gerado na cantina da escola na produção de composto orgânico, por meio da instalação e manejo de composteiras. O material captado foi usado nas plantas para reflorestamento de uma área dentro da escola. Por ser um processo biológico de transformação da matéria orgânica em adubo, a compostagem envolveu cerca de 80 estudantes do Ensino Médio. É importante destacar ainda que as atividades desenvolvidas propiciaram a interdisciplinaridade em etapas distintas: triagem, trituração, homogeneização, fermentação e maturação dos resíduos. A proposta permitiu que os alunos compreendessem e acompanhassem todo o ciclo da compostagem, desde a separação dos resíduos até a produção do adubo, que foi reaproveitado e utilizado na própria escola. Os resultados esperados foram além da produção de composto, pois fomentamos a consciência ecológica em nosso território, contribuindo para a construção de uma cultura voltada à sustentabilidade e ao cuidado com o meio ambiente.

Palavra-chave: Compostagem. Escola. Orgânico. Biológico. Sustentabilidade



ENTRE ÁGUAS E LENTES – DESCOBRINDO O RIO SAHY COM OLHAR DE CUIDADO

RAMOS, Gustavo da Costa Reis

gustavoramos0501@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Entre águas e lentes: descobrindo o Rio Sahy com olhar de cuidado” foi desenvolvida na EMEF Professora Bárula Neves dos Santos, localizada na comunidade de Barra do Sahy, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Do rio ao mar”. Voltada aos estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, a proposta teve como objetivo despertar a consciência ambiental e cidadã por meio da investigação e da vivência no território da bacia do Rio Sahy. Em julho de 2025, os alunos participaram de uma caminhada de sensibilização ambiental pela orla, com o apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam), abordando a preservação do rio, da restinga e o descarte adequado de resíduos. A atividade incluiu registros fotográficos e audiovisuais com dispositivos móveis, favorecendo a expressão de impressões, narrativas e paisagens locais. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2012) e na pedagogia freireana (Freire, 1996), a proposta reconheceu os estudantes como sujeitos históricos e ativos. O uso da linguagem audiovisual, conforme Moran (2007), potencializa a expressão, o pertencimento e a escuta ativa. A vivência fortaleceu o protagonismo estudantil, a escuta ativa e a valorização dos saberes populares, articulando ciência, cultura e cuidado com o território.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Protagonismo Infantil. Produção Audiovisual. Preservação Ambiental. Território.



ENTRE ÁGUAS E SABERES: MEMÓRIAS ÀS MARGENS DO RIO DOCE

ALMEIDA, Marlete

marletedealmeida8@gmail.com

BENDINELLI, Patrícia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Entre águas e saberes: memórias às margens do Rio Doce”, inserida no Projeto de Educação Ambiental “Repensar resíduos e desafiar o conhecimento”, do GT 01 da EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnoli, trabalhou com os alunos das turmas do 4º anos. A proposta buscou articular os aspectos ambientais, históricos e culturais do território, com ênfase na valorização dos saberes populares, das memórias locais e das formas de resistência das comunidades que vivem às margens do Rio Doce. Mais do que abordar a importância ecológica do Rio Doce, esta proposta pedagógica parte do entendimento de que a crise ambiental está inserida em uma lógica social excludente, marcada pela exploração de territórios e pela subordinação das vidas à racionalidade econômica. Ao valorizar os saberes e as vivências locais, a proposta procurou contribuir para que a comunidade educativa reconheça o rio como espaço de vida, cultura, luta e pertencimento, e não apenas como recurso natural a ser explorado ou preservado de forma abstrata. Através do apoio e suporte à organização de aulas de campo com confecção de bilhetes, preparo dos convites para a comunidade para a realização das rodas de conversa a respeito do Rio Doce, a proposta revelou-se uma estratégia de fortalecimento do Projeto Rio Doce Escolar, que prevê a efetivação de práticas pedagógicas contextualizadas, que promovam ação coletiva como caminho para a formação de sujeitos historicamente situados e capazes de compreender e transformar as realidades socioambientais em que estão inseridos. As ações pedagógicas desenvolvidas atuaram como instrumentos de escuta, diálogo e construção coletiva do conhecimento, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação da realidade.

Palavra-chave: Bacia do Rio Doce. Saberes Populares. Socioambiental.



ENTRE AREIAS E RAÍZES: OLHARES SOBRE A PRAIA DE BARRA DO SAHY

MATOS, Nilcilaine de Lima de Souza

nilcilainelismatos@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Entre areias e raízes: olhares sobre a praia de Barra do Sahy” foi realizada na EMEF Professora Bárula Neves dos Santos, em Aracruz (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Do rio ao mar”, com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. Desenvolvida entre maio e junho de 2025, teve como objetivo despertar o interesse, o cuidado e o vínculo afetivo das crianças com a paisagem costeira, por meio de vivências sensoriais e produção audiovisual em ambientes naturais. No contexto formal, articulou os componentes de Ciências, Linguagem Oral e Escrita, Artes Visuais e Tecnologias Digitais. No contexto não formal, as ações incluíram duas caminhadas exploratórias, produção e releitura de imagens naturais, contação de histórias e criação de minidocumentários com smartphones. A proposta apoia-se na Metodologia de Produção Audiovisual e fundamentou-se na Educação Ambiental Crítica (Carvalho, 2008), na Pedagogia da Escuta (Rinaldi, 2012) e na Educomunicação Socioambiental (Moran, 2009), reconhecendo o território como espaço de produção de sentidos e pertencimento (Santos, 1996; Porto-Gonçalves, 2006). Os resultados apontaram o fortalecimento do vínculo com o território, o protagonismo infantil e a valorização das múltiplas linguagens na construção de uma educação ambiental sensível, crítica e transformadora.

Palavra-chave: Infância. Território. Educação Ambiental. Audiovisual. Pertencimento.



ENTRE FOLHAS E SABERES INTERCULTURAIS: A CIÊNCIA DAS PLANTAS NA CULTURA INDÍGENA

CROCE, Irilene Peroni

irileneperonicroce@gmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)

deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar: “ESCOLA VERDE: HORTA VIVA”, e foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiza Silvina Jardim Rebuzzi, em Aracruz/ES, visando anunciar a valorização dos conhecimentos tradicionais indígenas sobre plantas medicinais e questões ambientais locais provocados pelo rompimento da barragem da mineradora Samarco na contaminação do Rio Doce. A metodologia baseou-se na parceria com agente comunitário e lideranças indígenas, estabelecendo um diálogo intercultural que integrou saberes tradicionais e científicos em atividades interdisciplinares, como aulas-passeio em aldeias indígenas e a elaboração de uma cartilha intercultural sobre plantas medicinais, a fim de conscientizar os estudantes acerca da importância dos saberes tradicionais dos povos originários. A proposta se baseou nas diretrizes da lei nº 11.645/08 acerca da inserção da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos currículos, enriquecendo a discussão junto aos estudantes dos anos iniciais sobre o uso de plantas medicinais na fitoterapia e sua relevância para a saúde pública. Os resultados demonstraram que o projeto extrapolou os muros da escola, tornando-se um instrumento de transformação socioambiental que integra escola, comunidade indígena e sociedade, fortalecendo a identidade cultural dos povos originários e a consciência no âmbito da educação ambiental intercultural dos participantes.

Palavra-chave: Cultura Indígena. Saberes tradicionais. Plantas medicinais. Interculturalidade. Lei nº 11.645/08.



ENTRE O RIO E O MAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DEMOCRÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA BARRA DO SAHY

DIAS, Zildete Pio Morete

piomoreteditas@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Entre o Rio e o Mar: Educação Ambiental e Gestão Democrática em uma escola municipal da Barra do Sahy” foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Bárula Neves dos Santos, no município de Aracruz, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE), no âmbito do Grupo de Trabalho “Educação Ambiental e Sustentabilidade em Aracruz”. O objetivo central foi fortalecer a gestão democrática participativa da escola por meio da inserção de práticas de Educação Ambiental Crítica articuladas ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), promovendo a participação ativa da comunidade escolar e o engajamento do Conselho Escolar. Participaram da proposta 233 estudantes dos turnos matutino e vespertino do Ensino Fundamental, que vivenciaram experiências educativas interdisciplinares em contextos formais e não formais. As ações envolveram rodas de conversa sobre o território, criação do Comitê Gestor Ambiental, implantação de um Jardim Sensorial e de um Espaço de Leitura, além de parcerias com a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e empresas locais, culminando na realização de uma Feira de Sustentabilidade. A proposta dialoga com os quatro eixos estruturantes do Projeto Rio Doce Escolar: interdisciplinaridade, contextualização local, multidimensionalidade e integração entre educação formal e não formal. A avaliação do projeto foi formativa, processual e participativa. Os resultados evidenciam o fortalecimento da escola como espaço de promoção da sustentabilidade e da gestão democrática participativa.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Gestão Democrática Participativa. Sustentabilidade. Bacia do Rio Doce. Participação Comunitária.



ERA UMA VEZ UM RIO: CUIDANDO DO AMANHÃ

MOTA, Mainã Mantovanelli da

maina.mota@educador.edu.es.gov.br

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: O presente relato descreve a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Era uma vez um rio: cuidando do amanhã”, realizada na EEEFM Misael Pinto Netto, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “CAMisa: Comissão Ambiental do Misael”. A proposta teve como objetivo sensibilizar estudantes do Ensino Médio sobre as questões socioambientais, utilizando a escrita e a dramatização para torná-los protagonistas e multiplicadores com o público da Educação Infantil. As ações interdisciplinares incluíram sensibilização por meio de leituras, debates em formato de World Café e desenvolvimento de atividades da coleção “O rio me ensinou”. O produto central foi a criação de uma história infantil, que foi adaptada, subsequentemente, para uma peça teatral. A peça foi apresentada pelos estudantes em uma escola do município. Como resultado, observou-se o fortalecimento do protagonismo juvenil e do senso de responsabilidade ambiental, com uso da transposição didática necessária para a compreensão das crianças. A união entre a criação literária e a arte da dramatização permitiu uma possibilidade para a conscientização e a troca de saberes entre gerações.

Palavra-chave: Literatura. Teatro na educação. Ensino médio. Educação infantil.



ESCOLA SUSTENTÁVEL: TRANSFORMANDO RESÍDUOS SÓLIDOS EM SABERES

PIASSAROLO, Lourdes Antonioli Aiolfi

lourdesaiolfi@gmail.com

MENDES, Katiuscia Aparecida Moreira de Oliveira (orientador)

katiuscia.mendes@ifes.edu.br

Resumo: Escola Sustentável: Transformando Resíduos Sólidos em Saberes é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Bosque dos Vinháticos: Verde que Inspira” (PEAE), da EMEF Placidino Passos, em Aracruz. A iniciativa envolveu alunos do 1º ao 9º ano, inclusive da Educação Especial, com o objetivo de promover práticas sustentáveis de gestão de resíduos sólidos. Foram utilizadas metodologias ativas, como aulas de campo e práticas experimentais, inspiradas em Célestin Freinet, incentivando a separação correta dos resíduos e a reutilização criativa de materiais. As atividades foram interdisciplinares, inclusivas e adaptadas e foram organizadas em cinco ações: mapeamento dos resíduos gerados na escola; oficinas sobre a separação correta dos resíduos; confecção de materiais educativos; multiplicação dos conhecimentos no ambiente familiar; avaliação e registros. No contexto não formal, a proposta contou com o apoio local da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis, promovendo interações significativas entre a escola e a comunidade. Concluiu-se que os estudantes não apenas adotaram práticas sustentáveis de gestão de resíduos em seu cotidiano, mas também se tornaram multiplicadores motivados e responsáveis desses saberes, contribuindo para a redução do impacto ambiental na escola e na comunidade, além de fortalecer uma cultura crítica, participativa e de responsabilidade socioambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Resíduos Sólidos. Sustentabilidade. Reciclagem.



ESPAÇOS ACOLHEDORES: CULTIVANDO SABERES E RAÍZES

PIANCA, Roseli

roselipianca@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Espaços Acolhedores: Cultivando Saberes e Raízes”, desenvolvida na EMEF Marechal Costa e Silva (Aracruz/ES), integrou as ações do Grupo de Trabalho (GT) “Espaços Acolhedores: Uma escola que planta o futuro”, e objetivou a valorização dos saberes populares e o fortalecimento dos vínculos entre escola e comunidade. A iniciativa, destinada aos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e seus familiares, articulou contextos formais e não formais de aprendizagem por meio de rodas de conversa, escuta de memórias, construção de fichas técnicas, elaboração de portfólios coletivos com folhas prensadas e um jardim terapêutico com as plantas trazidas pelos alunos. As atividades ocorreram em sala de aula, pátio e outros espaços abertos da escola, com ampla participação da comunidade escolar. Como culminância, foi construído um espaço acolhedor com horta terapêutica e um Portifólio com todas as plantas trazidas catalogadas, reforçando a escola como território educativo e culturalmente significativo. Os resultados evidenciam o protagonismo infantil, a integração intergeracional e o fortalecimento da identidade comunitária, em diálogo com outras iniciativas da escola, como o projeto Comunidade de Leitores e as festas culturais.

Palavra-chave: Saberes Populares. Educação Ambiental Crítica. Comunidade escolar. Cultura Local. Protagonismo Infantil.



ESSE LIXO NÃO É NOSSO: AULA DE CAMPO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FOZ DO RIO DOCE

ALMEIDA, Gabriel Bezerra

gabriel.balmeida@educador.edu.es.gov.br

FILHO, Carlos Alberto Nascimento (orientador)

carloanfilho@gmail.com

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Esse Lixo Não é Nosso: aula de campo e educação ambiental na foz do Rio Doce” foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Vila Regência”, no município de Linhares, com estudantes do 8º ano, como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Na Onda da Conscientização: a problemática dos resíduos sólidos na Vila de Regência Augusta”, vinculado ao Projeto Rio Doce Escolar. A proposta teve como objetivo promover uma reflexão crítica sobre o descarte inadequado de resíduos sólidos, especialmente na região da foz do Rio Doce, relacionando-o ao sistema capitalista de produção e consumo. No contexto formal, foram desenvolvidas aulas expositivas e dialógicas, articuladas ao documentário “Oceanos de Plástico”, gerando debates potentes com os educandos. No contexto não formal, foram previstas a realização de uma aula de campo com coleta de resíduos e uma exposição fotográfica. Os estudantes demonstraram entusiasmo e engajamento com a proposta, evidenciando a importância da continuidade das ações práticas. A experiência reafirma o potencial da Educação Ambiental crítica como instrumento de sensibilização e transformação socioterritorial.

Palavra-chave: Foz do Rio Doce. Regência. Resíduos Sólidos. Descarte. Educação Ambiental Crítica.



EXPLORANDO OS SONS DA NATUREZA

JACOB, Polliany Capiche

polly.capiche@hotmail.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: “Explorando os sons da natureza” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Raízes da felicidade: a energia que emana da natureza”, do CEIM José Cândido Durão. O objetivo da proposta foi explorar e identificar sons da natureza, compreendendo sua importância na comunicação animal, no equilíbrio ambiental e na nossa própria conexão com o mundo natural. As ações previstas na proposta foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, direcionadas a uma turma de alunos de 5 anos, por meio das seguintes atividades: 1) Introdução ao mundo dos sons; 2) Caça aos sons – natural ou urbano; 3) Explorando os sons da natureza; 4) Criando sons naturais na sala de aula; 5) Apresentação e confecção de um cartaz, com imagens dos alunos, com as atividades realizadas. Ao final, observou-se que as crianças vivenciaram experiências sensoriais significativas, passaram a escutar com mais atenção, a se comunicar com maior sensibilidade, a se conectar com a natureza e a demonstrar mais respeito pelo ambiente. Tudo isso, de maneira lúdica e prazerosa.

Palavra-chave: Educação Infantil. Instrumento Musical. Sons naturais. Educação Ambiental



FLORES QUE CURAM – A MAGIA DA NATUREZA EM NOSSAS MÃOS.

OLIVEIRA, Luciene da Silva Cuzzuol de
lucienedocumentospedagogicos@gmail.com
FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)
rosielimerotto@gamil.com
AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Flores que curam: a magia da natureza em nossas mãos” foi desenvolvida no CMEI Tia Anastácia, em Aracruz (ES), com a participação das crianças do Grupo IV e da comunidade escolar. O objetivo central foi explorar os múltiplos benefícios das flores para os seres humanos, promovendo o conhecimento sobre os Florais de Saint Germain, que utilizam espécies da Mata Atlântica para o equilíbrio psíquico e o bem-estar. A iniciativa também resgatou saberes ancestrais relacionados ao uso de flores e ervas, além de investigar o papel das abelhas e borboletas na natureza. As atividades foram organizadas em diferentes etapas: palestra para familiares com o tema “A diferença entre remédio e medicamento – terapia floral e saúde emocional”, em parceria com o Projeto Flor & Ser (UFPB); confecção do jogo de tabuleiro humano “Mãos que curam o Rio Doce”; aula de campo no jardim comunitário “Encontro com Dona Mercedes, conhecimentos ancestrais das curas da natureza”; atividade “O ciclo da borboleta – a magia da metamorfose”; plantio de flores para abelhas e borboletas na escola; exposição de arte. Por meio de ações lúdicas voltadas à revitalização do Rio Doce após o crime ambiental de Mariana (MG), o projeto proporcionou importantes reflexões sobre temáticas socioambientais, fortalecendo o vínculo entre as crianças, a natureza e a comunidade escolar.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Flores. Conhecimento Ancestral.



**FORTALECENDO A PONTE ENTRE PESQUISA E PRÁTICA
EDUCACIONAL PARA A SUSTENTABILIDADE: UMA PROPOSTA
PEDAGÓGICA APLICADA NO O CEIM PROFESSORA EVANILDA
PIMENTA BARBOSA RODRIGUES, COLATINA – ES**

SANTOS, Luiz Fernando Leoncio dos
luiz.leoncio.fernando@gmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: O CEIM Professora Evanilda Pimenta Barbosa Rodrigues, em Colatina, desenvolveu a Proposta Pedagógica Aplicada “Fortalecendo a Ponte entre Pesquisa e Prática Educacional” vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Florescendo Infâncias”. A iniciativa teve como objetivo assessorar pedagogicamente os docentes da Educação Infantil, integrando práticas de sustentabilidade, pesquisa e participação comunitária. Foram realizadas visitas técnicas, formações pedagógicas e ações colaborativas com o INCAPER, promovendo o alinhamento entre os objetivos do PEAE e o cotidiano da prática docente. As atividades incluíram aulas-passeio, construção de hortas, manejo sustentável e uso de metodologias ativas, fortalecendo o vínculo entre a escola, as famílias e a comunidade. Os resultados apontaram avanços na conscientização ambiental das crianças, no engajamento das famílias e na implementação de práticas sustentáveis no ambiente escolar. Conclui-se que a articulação entre escola e pesquisa fortalece a educação ambiental, formando cidadãos conscientes e participantes no cuidado com o Rio Doce e seu ecossistema.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Pesquisa. Sustentabilidade. Formação Docente. Rio Doce.



FRUTIFICANDO O FUTURO: UM PROJETO DE PLANTIO DE ÁRVORES FRUTÍFERAS

CALIARI, Zilmara Montebeller

maramontebeller@gmail.com

FERRARI, Marlinda Gomes (orientador)

marlinda@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Frutificando o futuro: um projeto de plantio de árvores frutíferas” foi desenvolvida na EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta, em Colatina (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental Viva: cultivando sabores, saberes e polinizadores”. A iniciativa respondeu à ausência de práticas sistemáticas no Ensino Fundamental que articulassem a valorização da biodiversidade e das abelhas nativas com ações voltadas à sustentabilidade. O objetivo foi promover a compreensão da preservação ambiental e da biodiversidade por meio do plantio de árvores frutíferas e da valorização das abelhas nativas, com práticas concretas no espaço escolar. As atividades envolveram estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental em tempo integral e incluíram rodas de conversa, vídeos educativos, contação de histórias, dramatizações, plantio de mudas, construção de meliponário com materiais recicláveis e exposição aberta à comunidade escolar. A metodologia adotada foi o Laboratório Vivo, que articula teoria e prática em contextos educativos significativos. O referencial teórico baseou-se na Educação Ambiental Crítica (Loureiro; Silva Neto, 2016) e na concepção de território como espaço vivido e praticado (Santos, 2006). Os resultados apontaram o fortalecimento de valores como pertencimento, responsabilidade e cuidado ambiental, reafirmando a escola como espaço de cidadania e transformação socioambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Território. Sustentabilidade Escolar. Participação Comunitária



FUTURO VERDE: O PODER DO REFLORESTAMENTO NA ESCOLA

PINHATÃO, Adriane Conceição
claudimarferreira30@gmail.com

Resumo: A PPA “Futuro verde: O poder do reflorestamento na escola” visou promover ações de reflorestamento e conscientização ambiental com os alunos do ensino fundamental da EEEFM Polivalente de Linhares I, com o objetivo de fortalecer a educação ambiental, o cuidado com o meio ambiente e o protagonismo estudantil. A proposta integra atividades práticas, como o plantio de árvores e a criação de viveiros de mudas, com abordagens teóricas que englobam o estudo da biodiversidade, dos ecossistemas e das questões climáticas. A partir de uma abordagem interdisciplinar, o projeto envolveu as disciplinas de Ciências, Artes, Matemática, Língua Portuguesa, Educação Física, buscando a sensibilização e o envolvimento dos alunos em ações concretas para a recuperação e preservação das áreas verdes. A partir da exploração dos espaços escolares, exploramos dinâmicas voltadas a cálculos, rodas de conversa, criação de panfletos. O “Futuro verde”; não só contribuiu para o reflorestamento de áreas ao redor da escola, mas também promoveu a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação ambiental, através de uma educação que valoriza o aprendizado prático e o impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

Palavra-chave: Reflorestamento. Escola. Biodiversidade. Preservação. Ambiente



GEOGRAFIA QUE SE SENTE E SE LÊ

FERREIRA, Samara Dantas

dfsamara@yahoo.com.br

MENDES, Katiuscia Aparecida Moreira de Oliveira (orientador)

katiuscia.mendes@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Geografia que se sente e se lê” foi desenvolvida na EMEF Professora Bárula Neves dos Santos, no município de Aracruz, vinculada ao PEAE “Do Rio Doce à Orla da Barra do Sahy: Educação Ambiental e Sustentabilidade em Aracruz”. A PPA teve como objetivo promover a aprendizagem significativa da Geografia por meio de vivências sensoriais que contemplam os cinco sentidos, integrando Educação Ambiental, Alfabetização Ecológica e Inclusão Sensorial. O público-alvo foi composto por estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em turnos matutino e vespertino. O contexto formal envolveu as disciplinas de Geografia, Ciências, Língua Portuguesa, Artes e Educação Física, com metodologias como a aula-passeio e a construção de mapas sensoriais. No contexto não formal, realizaram-se caminhadas exploratórias e de conscientização no entorno da escola e visitas a espaços naturais e comunitários. As ações incluíram passeios sensoriais, criação de maquetes, rodas de conversa e produção de histórias ilustradas. Os resultados apontaram maior envolvimento dos alunos, desenvolvimento da percepção ambiental, valorização da diversidade sensorial e fortalecimento do vínculo com o território. Concluiu-se que a proposta contribuiu para uma educação mais inclusiva, afetiva e crítica.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Inclusão Sensorial. Geografia. Alfabetização Ecológica. Experiência Sensorial.



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS COMO UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL E DE CUIDADO AO MEIO AMBIENTE

MARCOLINO, Agrício da Silva

agriciomar12@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Gestão de resíduos sólidos como uma alternativa sustentável e de cuidado ao meio ambiente” foi desenvolvida com estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Polivalente de Linhares I, com o objetivo de sensibilizar e capacitar os alunos para práticas sustentáveis, especialmente no que se refere à compostagem e à gestão consciente de resíduos sólidos. Inserida na PEAE “Resíduo ou Recurso? Um repensar da prática de compostagem na escola”, a iniciativa buscou ressignificar práticas escolares, promovendo ações educativas como rodas de conversa, palestras e seminários. A coleta e o reaproveitamento de resíduos orgânicos — como cascas de frutas e restos alimentares do recreio e da cozinha escolar — foram utilizados como ponto de partida para abordar a compostagem como ferramenta de conscientização ambiental. As atividades interativas estimularam os estudantes a refletirem sobre seus hábitos de consumo e descarte, destacando a importância da redução, reutilização e transformação dos resíduos em recursos produtivos. Ao incorporar essas práticas ao cotidiano escolar, a proposta contribuiu para o desenvolvimento de atitudes críticas e responsáveis frente às questões ambientais, incentivando o protagonismo juvenil e fortalecendo a cultura da sustentabilidade na escola e em sua comunidade.

Palavra-chave: Gestão de resíduos. Sustentabilidade. Compostagem. Educação ambiental. Ambientes educacionais.



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SUAS POTENCIALIDADES

COSME, Maria Aparecida Deoclécio

m.a.deoclecio@hotmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Gestão de resíduos sólidos e suas potencialidades” integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pensando no futuro: pequenas ações, grandes mudanças”, promovido pelo Grupo de Trabalho da Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Leal Silva, no município de Aracruz (ES). Com foco na sensibilização de estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a iniciativa buscou fomentar a reflexão crítica acerca das problemáticas socioambientais relacionadas à produção e à destinação dos resíduos sólidos locais. A metodologia adotada envolveu visitas a espaços educativos não formais e o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, incluindo: (1) pesquisa sobre a geração de resíduos; (2) rodas de conversa sobre coleta e destinação do lixo; (3) aula prática sobre coleta seletiva; (4) produção textual com base no tema estudado; (5) elaboração de mural temático com dados, imagens e textos; e (6) realização de debate aberto à comunidade escolar. Os resultados apresentaram um avanço na compreensão dos estudantes e da comunidade quanto à importância da coleta seletiva, da reciclagem e do engajamento em práticas sustentáveis. A experiência também contribuiu para ampliar a consciência ambiental e o reconhecimento das fragilidades e potencialidades locais, promovendo o protagonismo na busca por soluções sustentáveis.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Resíduos Sólidos. Sustentabilidade Escolar.



GESTÃO E SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: O USO EFICIENTE DE RESÍDUOS POR MEIO DA COMPOSTAGEM

SANTOS, Geovana

geovanasamtosase@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Gestão e sustentabilidade na escola: o uso eficiente de resíduos por meio da compostagem” foi desenvolvida com turmas do Ensino Médio da EEEFM Polivalente de Linhares I, integrando o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Resíduo ou Recurso? Um repensar da prática de compostagem na escola”. A ação teve como objetivo promover a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis por meio da compostagem de resíduos orgânicos como alternativa de reaproveitamento. A proposta foi conduzida de forma interdisciplinar, com conteúdos das Ciências da Natureza e Linguagens, em articulação com ações educativas em espaços formais e não formais. Foram realizadas visitas na comunidade, palestras, estudos de textos, implantação de sistema de seleção e captação de resíduos e culminância, com o Dia da Família na Escola. As atividades alinharam-se aos princípios da Educação Ambiental Crítica, aos objetivos do Projeto Rio Doce Escolar e ao Projeto Político-Pedagógico da escola. Como principais resultados, destacam-se o fortalecimento da Gestão Democrática Participativa, a valorização do protagonismo estudantil, a implantação de práticas sustentáveis no cotidiano escolar, o envolvimento das famílias e a construção de uma consciência ecológica coletiva. A proposta também estimulou reflexões sobre o papel social da escola como agente de transformação socioambiental e de desenvolvimento da consciência crítica em relação ao meio ambiente.

Palavra-chave: Gestão Democrática Participativa. Compostagem de Resíduos Orgânicos. Sustentabilidade na Escola. Educação Ambiental Crítica. Protagonismo Estudantil.



GESTÃO QUE POLINIZA: O MELIPONÁRIO COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO ESCOLAR

RODRIGUES, Vane Lúcia

vanelucia@yahoo.com.br

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Gestão que poliniza: o meliponário como espaço de transformação escolar” foi desenvolvida no turno vespertino da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Polivalente de Linhares I, que atende ao Ensino Médio, como parte da proposta do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Aprendendo com abelhas: criação de um meliponário como proposta de ensino para uma prática sustentável de Educação Ambiental”. A iniciativa teve como objetivo utilizar a criação de abelhas nativas sem ferrão como estratégia pedagógica de gestão participativa em ações que tendem a contribuir para maior conscientização com o meio ambiente, de forma a propiciar atitudes mais responsáveis. Assim, trouxemos à discussão a importância da abelha Jataí e suas potencialidades para a Educação Ambiental, com o envolvimento da comunidade escolar. Para tanto, desenvolvemos oficinas e rodas de conversa com estudantes e famílias, além de oportunizar a participação no dia de compartilhamento de práticas. Sabemos que o meliponário funciona como um laboratório vivo, sendo potencial de incentivo ao trabalho interdisciplinar, à pesquisa e à valorização de saberes tradicionais. Com isso, transformamos o ambiente escolar em um espaço de aprendizagem ativa, onde os estudantes se tornaram agentes de cuidado com o ambiente, contribuindo para a construção de uma cultura escolar mais sustentável, colaborativa e conectada com os desafios socioambientais da atualidade.

Palavra-chave: Abelhas sem ferrão. Sustentabilidade. Educação ambiental



GOTINHAS DE SABEDORIA - EXPLORANDO O MUNDO DA ÁGUA

DAMASCENO, Luciana Mara Vieira de Jesus

lucianamara10@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “Gotinhas de sabedoria: explorando o mundo da água” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenos cientistas do Rio Doce em ação”, do CMEI Tia Anastácia. O objetivo foi promover, com as crianças do grupo IV da Educação Infantil, a compreensão do ciclo da água, desde as nascentes até os corpos d’água, e ressaltar a importância da preservação dos recursos hídricos. As ações propostas tiveram abordagens contextualizadas e envolveram as seguintes atividades: leitura da história “A gotinha Plim Plim”, com roda de conversa sobre a importância da água, seu ciclo e onde podemos encontrá-la; aula de campo na “Fonte do Caju”, com participação de uma educadora ambiental da comunidade, observação da nascente, da vegetação local e dos animais presentes no ambiente; confecção de materiais do ciclo da água e da mascote “Gotinha Plim Plim”; participação das famílias, utilizando questionários; exposição de desenhos e culminância do projeto na escola com a participação das famílias. Durante a visita à nascente, as crianças identificaram características naturais e ambientais do local. Essas experiências ampliaram o conhecimento ambiental delas, despertando o cuidado com a natureza e a água. A proposta mostrou-se eficaz ao integrar escola, comunidade e família, fortalecendo senso de responsabilidade ambiental e valores essenciais para a formação de cidadãos conscientes.

Palavra-chave: Água. Educação Infantil. Fontes. Educação Ambiental.



GUARDIÕES DA NATUREZA: DESVENDANDO OS MISTÉRIOS DA BACIA DO RIO DOCE

PASSOS, Hellaine Cristina

hellaine.cpassos@educador.edu.es.gov.br

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A EEEFM Professor Aparício Alvarenga desenvolveu a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Guardiões da Natureza: Desvendando os Mistérios da Bacia do Rio Doce”, integrada ao PEAE “Escola Mais Verde”. A iniciativa teve como objetivo promover a conscientização ambiental e incentivar o protagonismo estudantil na preservação dos recursos naturais. Voltada aos estudantes do Ensino Fundamental II, a proposta articulou ações em contextos formais, como aulas em sala, utilizando metodologias interdisciplinares e materiais como slides e rodas de conversa. As atividades proporcionaram o estudo crítico dos impactos ambientais, sociais e geográficos da Bacia do Rio Doce, estimulando nos alunos o pensamento reflexivo e a responsabilidade socioambiental. Um dos destaques foi o projeto Escola na Praça, realizado na comunidade de Guaraná, com a participação ativa de alunos e moradores. As ações incluíram produção de sabão líquido e sabonetes, jogos educativos, estação de mudas e apresentação teatral. O teatro representou situações do cotidiano relacionadas à degradação ambiental, destacando a importância de atitudes sustentáveis. Através da arte e do envolvimento comunitário, os estudantes se tornaram multiplicadores de conhecimento, fortalecendo a relação entre escola, território e meio ambiente, em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental.

Palavra-chave: Conscientização ambiental. Protagonismo estudantil. Sustentabilidade. Educação interdisciplinar.



GUARDIOES DAS ABELHAS SEM FERRÃO

ROSA, Viviane de Oliveira

rosaviviane995@gmail.com

SUAVE, André Poça (orientador)

asuaveb@gmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Guardiões das abelhas sem ferrão” foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Placidino Passos como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Guardiões das águas que movem o fluxo da vida”. Teve como objetivo sensibilizar os alunos do 6º ao 9º ano sobre a importância da conservação das abelhas nativas e os impactos da biopirataria. No contexto formal, as ações foram realizadas por meio de aulas interdisciplinares e práticas. No contexto não formal, destacou-se a visita ao Projeto SOS Abelhas, onde os alunos observaram colmeias, participaram de oficinas e aprenderam sobre a polinização. Foram realizadas discussões com jogos temáticos e elaboração de planos de ação. Como resultado, os estudantes demonstraram maior consciência ambiental, engajamento nas atividades e entendimento da relação entre a preservação das abelhas e a restauração da Bacia do Rio Doce. O projeto favoreceu o desenvolvimento do sentimento de pertencimento e de responsabilidade socioambiental, contribuindo com a formação de cidadãos conscientes e atuantes na comunidade.

Palavra-chave: Conservação. Abelhas Nativas. Biopirataria. Educação Ambiental. Sustentabilidade.



HISTÓRIAS QUE CURAM: AVENTURAS NO JARDIM TERAPÊUTICO

STABNOW, Diana Cezar

diana.stabnow@gmail.com

FERREIRA, Kelly Araújo (orientador)

Kelly.ferreira@educador.edu.es.gov.br

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Histórias que curam: aventuras no jardim terapêutico” foi desenvolvida no CMEI Narizinho, localizado no município de Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Água da chuva: vida para o CMEI Narizinho”. Voltada às crianças dos Grupos IV e V da Educação Infantil, a proposta teve como objetivo sensibilizar sobre o uso consciente da água, utilizando a contação de histórias e as vivências no jardim terapêutico como estratégias pedagógicas. As atividades foram realizadas em contextos formais, como a sala de aula, por meio de propostas lúdico-pedagógicas, e em contextos não formais, como experiências práticas no jardim e ações com participação da comunidade escolar. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se: rodas de conversa sobre a importância da água, criação das crianças de um livro de memórias, utilização da água da chuva captada para irrigação da horta e dos jardins, e reflexões sobre o cuidado com o meio ambiente. A proposta favoreceu o desenvolvimento da educação ambiental, do pertencimento ao território e da empatia, por meio do contato sensorial e afetivo com a natureza. Como resultado alcançado, percebe-se que a abordagem integrada entre natureza, linguagem e vivência contribuiu para a construção de atitudes sustentáveis na educação infantil.

Palavra-chave: Educação Infantil. Educação Ambiental. Recursos hídricos. Pedagogia de Projetos. Jardim terapêutico.



HORTA DOS SENTIDOS: CULTIVANDO SABERES, SABORES E INCLUSÃO

BARROS, Nara Meirelles

nara.barros@educador.es.gov.br

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: O projeto “Horta dos Sentidos” propõe a criação de uma horta escolar sensorial como espaço pedagógico não formal, sustentável e inclusivo. A ideia é transformar a horta em um ambiente de aprendizagem ativa, onde os cinco sentidos servem como ponte entre os alunos e o conhecimento. A iniciativa promove a educação ambiental de forma lúdica, incentivando o cuidado com o meio ambiente, a alimentação saudável, a cooperação e o respeito à diversidade. O projeto valoriza tanto o saber científico quanto os conhecimentos populares e comunitários. A proposta está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente à Competência Geral 5, que aborda o uso crítico e ético das tecnologias — aqui reinterpretado como o uso consciente do corpo, da natureza e dos sentidos como tecnologias ancestrais de aprendizagem. Com atividades práticas e interdisciplinares, a horta sensorial se torna um verdadeiro laboratório do sentir, pensar e agir, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e inclusivo. Assim, a “Horta dos Sentidos”; ultrapassa os muros da escola tradicional, tornando-se um espaço educativo fértil, onde sustentabilidade, acolhimento e significado caminham juntos na formação integral dos estudantes.

Palavra-chave: Educação ambiental. Sensorialidade. Inclusão. Sustentabilidade. Aprendizagem ativa.



HORTA EM DIA

REIS, Nivalda Maia dos

nivaldamaia@gmail.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A proposta pedagógica será aplicada no C.E.I.M. Professora Angela Maria Giovaneli, que fica situado na cidade de Linhares - ES. O objetivo é contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis, além de promover a consciência ambiental. Nesse sentido, o público-alvo serão cerca de 60 alunos que fazem parte das turmas de 4 e 5 anos da modalidade Educação Infantil da instituição mencionada. As ações a serem desenvolvidas incluem o plantio e cultivo, educação ambiental, educação alimentar, integração de conteúdos e conexão com a natureza. Essa iniciativa pretende gerar efeitos positivos, como a conscientização socioambiental.

Palavra-chave: Pedagógica. Horta. Consciência. Ambiental.



HORTA ENCANTADA: UM MUNDO DE CORES E SABORES

SILVA, Rosenilda de Jesus

drosenilda306@gmail.com

VIEIRAS, Rosinei Ronconi (orientador)

rosinei.vieiras@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Horta encantada: um mundo de cores e sabores” está vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cultivando saberes: a horta escolar na EMEFTI Lions Club de Colatina como espaço de aprendizagem e sustentabilidade”. O objetivo foi estimular práticas sustentáveis, promovendo sensibilização ambiental, alimentação saudável e protagonismo estudantil, por meio da implantação e da manutenção de uma horta escolar. Voltada especialmente para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a proposta integrou o contexto formal, com atividades curriculares interdisciplinares, e o não formal, através de vivências práticas no espaço externo da escola, como oficinas, plantio coletivo, rodas de conversa e cuidados com a horta. As ações realizadas envolveram toda a comunidade escolar, resultando em maior engajamento dos alunos, valorização do trabalho coletivo e desenvolvimento de atitudes responsáveis com o meio ambiente. Como resultado, observou-se uma melhora na alimentação das crianças, um maior interesse por hábitos saudáveis e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade. A proposta também contribuiu com a formação integral dos estudantes, assim como no processo de aprendizagem, promovendo o cuidado com o meio ambiente e o trabalho em equipe. A participação da comunidade escolar fortaleceu os vínculos com a escola, tornando a proposta uma experiência educativa rica e transformadora.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Alimentação. Interdisciplinaridade. Cuidado.



HORTA ESCOLAR LIONS: CULTIVANDO SABERES, REGISTRANDO HISTÓRIAS

LINHALIS, Caroline Binow Moreira

caroline.binow@gmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Horta Escolar Lions: cultivando saberes, registrando histórias” foi desenvolvida na EMEFTI Lions Club de Colatina, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cultivando saberes: a horta escolar na EMEFTI Lions Club de Colatina como espaço de aprendizagem e de sustentabilidade”. Teve como objetivo valorizar a horta escolar como espaço educativo interdisciplinar, por meio da produção coletiva de registros técnicos, poéticos e reflexivos. A proposta envolveu estudantes do Ensino Fundamental, no contexto formal das disciplinas de Língua Portuguesa, História, Geografia e Ciências, e no contexto não formal, por meio de rodas de conversa, oficinas com escritores locais e lançamento de um livro autoral. As ações foram realizadas em sete etapas, com destaque para a escuta ativa dos estudantes, a escrita coletiva e o envolvimento da comunidade escolar. Como resultados, foram observados o fortalecimento do sentimento de pertencimento, o desenvolvimento de competências socioambientais e a valorização dos saberes locais. Conclui-se que a PPA contribuiu significativamente para a integração entre educação, território e cidadania, promovendo a preservação da memória escolar e a construção de uma herança sustentável para as futuras gerações.

Palavra-chave: Horta Escolar. Educação Ambiental. Sustentabilidade. CTSA. Interdisciplinaridade.



HORTA HIDROPÔNICA ESCOLAR: SEMEANDO VIDA E COLHENDO SAÚDE

BANDEIRA, José Wellington

jwgottardo@hotmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Horta hidropônica escolar: semeando vida e colhendo saúde” foi desenvolvida na EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta, em Colatina (ES), vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental Viva: cultivando sabores, saberes e polinizadores”. Teve como objetivo ampliar a horta hidropônica existente na escola, promovendo a aprendizagem ativa e contextualizada e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades práticas e valores relacionados à sustentabilidade e à produção de alimentos. A proposta foi desenvolvida entre maio e junho de 2025, utilizando a Metodologia de Produção Audiovisual em interface com práticas interdisciplinares em contextos formais e não formais. As ações incluíram gravação, edição de vídeos, laboratórios vivos e a produção do documentário “Da raiz ao prato”, com roteiros desenvolvidos pelos estudantes. Fundamentada nos pressupostos da Educação Ambiental Crítica (Guimarães, 2011; Freire, 1980), a proposta integrou saberes técnicos e populares, promovendo a reflexão sobre consumo consciente, reaproveitamento da água e sustentabilidade alimentar. Como resultado, observou-se o fortalecimento da articulação escola-comunidade, a valorização da ciência como prática social e a formação de sujeitos críticos e atuantes na transformação de suas realidades territoriais. A socialização das ações com a comunidade ampliou a visibilidade do projeto e reafirmou a escola como agente de transformação socioambiental na Bacia do Rio Doce.

Palavra-chave: Hidroponia. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Audiovisual. Comunidade.



HORTA SENSORIAL: SABORES, CORES E AROMAS NA EDUCAÇÃO

PAGANI, Sandra Regina Scalzer

sandra.pagani@educador.edu.es.gov.br

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Horta sensorial: sabores, cores e aromas na educação” foi desenvolvida na EEEFM Primo Bitti, em Aracruz (ES), e está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre aromas e texturas: uma experiência sensorial na horta escolar”. A proposta utilizou a horta como um laboratório vivo para investigar as relações entre saberes populares e conhecimento científico. A prática pedagógica teve como objetivo a criação e o manejo de uma horta para estimular os cinco sentidos e capacitar os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio para a valorização do conhecimento tradicional como uma tecnologia social. As ações incluíram rodas de conversa, pesquisas e oficinas sensoriais, a fim de integrar conhecimentos formais e não formais no cotidiano escolar. Observou-se um maior engajamento dos estudantes, o desenvolvimento de competências socioemocionais e o despertar da consciência ecológica com base na realidade local. Ao integrar escola, território e comunidade, a horta sensorial configura-se como um espaço de pertencimento, diálogo e construção de valores ecológicos, fundamentais para a formação de sujeitos críticos, criativos e comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Interdisciplinaridade. Consciência ecológica.



HORTA SUSPensa E VERTICAL: CULTIVANDO VALORES

NASCIMENTO, Rosilene Ferreira Alves Correia do

lenyjoel123@gmail.com

VIEIRA, Luciane da Silva Lima (orientador)

lucianeslvieira71@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Horta suspensa e vertical: cultivando valores” está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Humanização dos espaços de brincar”, da Escola Municipal de Educação Infantil “Novo Irajá”. A PPA teve como objetivo incentivar as crianças a perceberem a natureza ao seu redor, em suas diversas formas, cores, cheiros e sabores, por meio de ações interdisciplinares. A participação da família aconteceu no dia da “Família na Escola”, com a colaboração na construção de uma horta, dia denominado “O Dia do Verde”. No decorrer da proposta realizaram-se rodas de conversa sobre a origem dos alimentos que consumimos; aulas práticas para preparação do solo, plantio de sementes e mudas; confecção de vasos ecológicos para germinação e construção de composteira. “Ser Jardineiro por um dia” foi outra atividade da PPA, que contou com a participação das famílias no Projeto Institucional “Comunidade de Leitores”. Nesse contexto, a horta é um espaço de educação não formal onde foram desenvolvidas atividades sensoriais, de visitação e interação. Percebemos, com o desenvolvimento da proposta, que o contato com o solo, mudas, sementes e hortaliças possibilita que as crianças estreitem suas relações com a natureza e percebam os impactos das ações antrópicas no meio ambiente.

Palavra-chave: Horta escolar. Projeto Rio Doce Escolar. Educação Ambiental. Educação Infantil. Espaço de Educação Não Formal.



HORTA SUSPENSA: SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E BEM-ESTAR – CABE EM TODO LUGAR

PAVAN, Fabricia Gobete Spanlenza

fgobete@gmail.com

SANTOS, Vanessa Gomes Ferreira dos (orientador)

vanessagomes@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Horta Suspensa: Sustentabilidade, Saúde e Bem-Estar – Cabe em Todo Lugar” foi desenvolvida na EMEF “Jerônimo Monteiro”, em Linhares – ES, com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo principal foi promover a educação ambiental e incentivar hábitos saudáveis por meio da criação de hortas suspensas no ambiente escolar. As hortas foram construídas em espaços alternativos, como muros e pátios, utilizando materiais recicláveis, como garrafas PET, pallets e latas. As atividades ocorreram em ambientes formais e não formais, integrando teoria e prática de forma significativa. Durante o projeto, os alunos aprenderam sobre sustentabilidade, saúde e reaproveitamento de recursos, enquanto cuidavam das hortas. Essa vivência desenvolveu o senso de responsabilidade ambiental e o bem-estar dos estudantes. Além disso, os alunos foram incentivados a aplicar os conhecimentos em casa, levando os aprendizados para suas famílias e comunidades. A proposta fortaleceu a integração entre escola e comunidade, promovendo a colaboração entre alunos, professores e familiares. Também despertou o protagonismo estudantil, estimulou o trabalho em equipe e a empatia, contribuindo para um ambiente escolar mais saudável e consciente.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Escola e comunidade. Horta suspensa. Educação ambiental. Rio Doce.



HORTA SUSTENTÁVEL: PLANTAR, CUIDAR E COLHER

LOPES, Egliaia Moreira

eglaialopes7@gmail.com

FERREIRA, Kelly Araújo (orientador)

Kelly.ferreira@educador.edu.es.gov.br

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Horta sustentável: plantar, cuidar e colher” foi desenvolvida no CMEI Narizinho, com as crianças do Grupo IV da Educação Infantil, no município de Aracruz (ES), integrando práticas de educação ambiental, promovendo hábitos alimentares saudáveis e utilizando a pedagogia de projetos alinhados aos campos de experiência do currículo da Educação Infantil. Durante a execução, os alunos participaram de rodas de conversa sobre povos tradicionais, aulas em espaço não formal (horta), atividades de plantio de mudas e sementes, criação de pinturas temáticas, além de colheita, pesagem e exposição dos alimentos cultivados. A horta escolar transformou-se em um laboratório vivo de aprendizagem interdisciplinar e contextualizada, abordando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) e promovendo o uso consciente do solo e da água. As hortaliças foram consumidas nas refeições escolares, proporcionando um diálogo intercultural e fortalecendo os vínculos entre teoria e prática. Como resultado, observou-se o engajamento das crianças em práticas sustentáveis, fortalecendo a educação ambiental desde a primeira infância, por meio de vivências práticas e integradas, e contribuindo para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis, com o protagonismo infantil. A proposta demonstrou que é possível aliar educação ambiental e cultura alimentar de forma lúdica, interdisciplinar e transformadora no contexto escolar.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Alimentação Saudável. Pedagogia de projetos. Laboratório Vivo.



HORTA, COM AMOR E MAIS SABOR

PINHEIRO, Lussandra Cavaliere

lussandracavaliere@hotmail.com

FERREIRA, Kelly Araújo (orientador)

kelly.ferreira@educador.edu.es.gov.br

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Horta com amor e mais sabor” foi desenvolvida na EMEF Mário Leal Silva, localizada no distrito de Guaraná, município de Aracruz (ES). O objetivo da PPA foi criar um espaço para ser utilizado em atividades pedagógicas interdisciplinares, por meio da pedagogia de projetos alinhados ao projeto político-pedagógico da escola e ao currículo do Ensino Fundamental. As ações desenvolvidas na PPA foram: aula expositiva sobre horta; plantio de sementes; preparo dos canteiros; diálogo sobre recursos hídricos e interculturalidade. As aulas aconteceram também em sala de aula, por meio de vídeos, slides. Houve também roda de conversa, momento de aprendizagem em que alguns alunos apresentaram o conhecimento de plantio de frutas. As aulas práticas, com plantio de mudas e sementes e preparo dos canteiros, foram de muita curiosidade, com participação ativa dos estudantes. Os momentos de aprendizagem foram registrados por meio de fotografias e desenhos. Conclui-se que a horta escolar se apresentou como um espaço potencial de aprendizagem interdisciplinar, contextualizada, com abordagem da Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente de forma prática e envolvente. Ao cultivar e cuidar de uma horta, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar conceitos teóricos, desenvolvendo habilidades práticas sobre meio ambiente e sustentabilidade.

Palavra-chave: Ensino Fundamental. Horta pedagógica. Pedagogia de projetos. Rio Doce. CTSA



HORTALIÇAS E PLANTAS MEDICINAIS NA VIDA DA ESCOLA

NATALE, Geisa Cuzzuol Pimentel

geisanatale@gmail.com

KAUARK, Fabiana da Silva (orientador)

fabianak@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Hortaliças e plantas medicinais na vida da escola”, desenvolvida na EMEF Luiza Silvina Jardim Rebuzzi, com turmas de 5º ano do ensino fundamental, parte do PEAE “Escola Verde: Horta Viva!”, buscou criar um espaço de horta culinária e medicinal na escola, promovendo a aprendizagem sobre reaproveitamento de resíduos orgânicos produzidos na cozinha. A proposta possibilita o estudo da educação ambiental e sustentabilidade por meio da reutilização de restos de alimentos, como cascas de legumes, verduras e ovos, que são transformados em composto orgânico através da compostagem. Essa prática, além de reduzir a geração de lixo, produz adubo natural para a horta. A integração dos alunos nesse processo contribuiu para o desenvolvimento de competências socioemocionais, trabalho em equipe, autonomia e valorização dos saberes populares e locais. Conclui-se que o projeto é uma ferramenta pedagógica eficaz, que promove a consciência ambiental, o cuidado com o planeta e hábitos sustentáveis dentro do ambiente escolar.

Palavra-chave: Compostagem; Horta; Sustentabilidade



INFÂNCIA SAUDÁVEL COM FRUTAS E A ÁGUA DA BACIA DO RIO DOCE – PRESERVAR O DIREITO DA CRIANÇA COM ÁGUA POTÁVEL E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, É O ADULTO CUMPRIR A CIDADANIA.

BATISTA, Sueli Machado

suelibatista2006@hotmail.com

TRANCHO, Nicolas do Espírito Santo (orientador)

nicolastrancho@hotmail.com

Resumo: Há muito se discutem os temas ambientais e a alimentação como problemas a serem pensados, refletidos e resolvidos. A escola, local de reflexão e aprendizados, oportuniza ações na comunidade em seu entorno. A Proposta “Infância Saudável com Frutas e Água da Bacia do Rio Doce” veio para provocar reflexões e ações concretas dentro do Projeto de Educação Ambiental “Do Rio Doce Para a Vida”. O desenvolvimento da proposta aconteceu no CEIM Jocafe, com objetivo de cultivar novos hábitos, como cuidados com a natureza e a promoção de uma alimentação saudável através do consumo consciente de frutas desde a educação infantil. As etapas do contexto formal se deram com atividades diversificadas (roda de conversa, contação de histórias, músicas), busca dos conhecimentos prévios, observação e escolha do local adequado para o pomar, compra das mudas e preparação da terra. Após a preparação do solo foram realizados o plantio das mudas, a irrigação e os cuidados diários. No contexto não formal contou com ludicidade na sensibilização e reflexões para a manutenção da saúde e do meio ambiente. Por fim, foi realizada a culminância com a presença das famílias. Toda a prática traz benefícios, mas cada um pode fazer muito mais para contribuir para um meio ambiente protegido e uma infância cuidada.

Palavra-chave: Infância Saudável. Ambiente. Rio Doce. Frutas.



INFLUENCERS DO BEM

SILVA, Joelmir Gomes da

jonhcapixaba@gmail.com

AREIAS, George Bassul (orientador)

georgebassul@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Influencers do bem” foi desenvolvida na EMEF Antônio Fernandes de Almeida, em Linhares (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenas ações, grandes mudanças”. Voltada aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, a proposta teve como objetivo promover o protagonismo infantil e a conscientização socioambiental por meio da produção de vídeos curtos com boas práticas ambientais. No contexto formal, foram trabalhadas as disciplinas de Ciências, Língua Portuguesa, Artes e Geografia; no contexto não formal, foram realizadas visitas à Lagoa do Aviso e ao Rio Doce, rodas de conversa com a comunidade e interações com agentes ambientais. As principais ações envolveram diagnóstico participativo dos problemas ambientais locais, pesquisa sobre práticas sustentáveis, oficinas de gravação e edição de vídeos, produção audiovisual e exibição pública seguida de debate com convidados. Como resultados, observou-se o fortalecimento das habilidades comunicativas, da consciência crítica e do engajamento dos alunos em práticas sustentáveis, promovendo o vínculo com o território. Conclui-se que a proposta potencializou o uso pedagógico das tecnologias digitais e consolidou a escola como espaço de formação cidadã e transformação socioambiental.

Palavra-chave: Protagonismo infantil. Sustentabilidade. Educação ambiental. Tecnologia.



JARDIM DAS PALAVRAS: LEITURA E NATUREZA EM HARMONIA

SOUZA, Janiny Mathias

janinymathias.adv@gmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Jardim das palavras: leitura e natureza em harmonia” foi desenvolvida na EMEF Novo Irajá, em Aracruz (ES), com turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Teve como objetivo integrar práticas de leitura com a educação ambiental, promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes e a formação de hábitos sustentáveis e saudáveis. Durante a proposta, o espaço Cantinho Verde da Leitura foi revitalizado e transformado em um ambiente terapêutico e pedagógico, favorecendo o contato com a natureza, a escuta sensível e a valorização da cultura ambiental local. Os estudantes participaram de atividades interativas e sensoriais que fortaleceram a alfabetização científica e a consciência ecológica. Na oficina “Palavras que curam”, foram explorados textos literários e informativos sobre sustentabilidade, saúde preventiva e plantas medicinais, além do cultivo de ervas no jardim da escola, reconhecendo seus usos terapêuticos. Como resultados, observou-se maior interesse pela leitura, ampliação do vocabulário, envolvimento nas atividades escolares e fortalecimento dos vínculos com o espaço escolar. A proposta demonstrou o potencial das ações interdisciplinares para promover aprendizagens significativas e vínculos afetivos, reforçando a importância da articulação entre educação, saúde e meio ambiente.

Palavra-chave: Leitura. Educação Ambiental. Alfabetização Científica. Sustentabilidade.



JARDIM DOS SONHOS, AS PLANTAS QUE ESTÃO PRESENTES NA NOSSA REGIÃO EM UM JARDIM SENSORIAL

SILVA, Camila Gonçalves Pereira da

kmigps@gmail.com

FILHO, Carlos Alberto Nascimento (orientador)

carloanfilho@gmail.com

Resumo: “Jardim dos Sonhos, as plantas que estão presentes na nossa região em um jardim sensorial” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental “Do Rio Doce para vida”, do CEIM Jocafe. O objetivo da proposta foi utilizar o jardim sensorial para sensibilizar alunos de 4 anos sobre questões socioambientais concernentes ao Rio Doce, combinando experiências sensoriais com a educação ambiental, promovendo um aprendizado significativo e duradouro, além de criar um espaço vivo e proporcionar diversas experiências sensoriais, contribuindo para a construção de um aprendizado mais profundo, conectado com a natureza. Além da oportunidade de explorar os diversos elementos do jardim, as crianças puderam aprender de forma prática e significativa, conectando o conteúdo curricular com os saberes populares, através dos conhecimentos trazidos de geração em geração. O resultado final dessa proposta foi a criação de um ambiente relaxante que favoreceu a interação com a natureza, o bem-estar físico e emocional, além de estimular a curiosidade, a exploração e o desenvolvimento da consciência ambiental.

Palavra-chave: Jardim. Aprendizado. Família. Consciência



JARDIM MEDICINAL E MELIPONÁRIO: INTEGRAÇÃO ENTRE PLANTAS E ABELHAS COMO ESPAÇO EDUCATIVO PARA CLUBES DE CIÊNCIAS

COUTO, Josiane Corrêa dos Santos

josicc72@gmail.com

OLIVEIRA, Andressa Antônio de (orientador)

andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Jardim medicinal e meliponário: integração entre plantas e abelhas como espaço educativo para Clubes de Ciências”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Ouro Líquido das nativas: a importância da meliponicultura”, foi implementada na EMEFTI Lions Club de Colatina, com o objetivo de envolver, de forma crítica e sensorial, os alunos do 1º ano na compreensão das relações ecológicas entre plantas e abelhas nativas. A atividade ocorreu no LIED da escola e iniciou-se com a acolhida da turma. As crianças assistiram ao vídeo “O diário de Mika – As abelhas” e participaram de uma roda de conversa sobre a importância desses insetos para a polinização e a produção de mel. Na sequência, exploraram diferentes plantas medicinais, como cidreira, alecrim, boldo, manjerição e mirra, reconhecendo suas características sensoriais e propriedades terapêuticas. A leitura e a dramatização da poesia “Voa abelhinha”, de Bento e Totó, possibilitaram ampliar o repertório simbólico. A atividade culminou na produção de cartazes e no plantio coletivo de mudas, marcando o início do jardim medicinal da escola. A organização das ações foi orientada pelo Framework “Missão Clube de Ciências”, integrando linguagem, ciência e natureza com foco no protagonismo infantil e na educação ambiental crítica.

Palavra-chave: Clube de Ciências. Meliponicultura. Abelhas sem ferrão. Plantas Mediciniais. Rio Doce.



JARDIM SENSORIAL - DESPERTANDO OS SENTIDOS

VIANA, Neitiele Batista

neitiele.bviana@educador.edu.es.gov.br

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A EEEFM Professor Aparício Alvarenga, por meio da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Jardim Sensorial – Despertando os Sentidos”, desenvolveu uma ação de educação ambiental em sintonia com o PEAE do GT “Escola Mais Verde”, criando um espaço sensorial voltado aos estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental. A proposta integrou conteúdos de Ciências com diferentes temas, como órgãos dos sentidos, biodiversidade, sustentabilidade e preservação ambiental, em diálogo com a BNCC e com competências relacionadas com a percepção e a relação com o meio. Também foram abordados os impactos do rompimento da barragem de Mariana (2015), destacando a contaminação ambiental e os efeitos da bioacumulação. Em espaços não formais, o projeto promoveu oficinas sensoriais, trilhas táteis, plantio de espécies e atividades interativas com participação da comunidade escolar. Uma palestra sobre o desastre de Mariana, seguida do quiz “Fato ou Fake”, estimulou o pensamento crítico dos estudantes. As ações foram ampliadas com o projeto “Escola na Praça”, que envolveu oficinas de sabão, jogos, música, distribuição de mudas e uma homenagem ao fotógrafo Sebastião Salgado, fortalecendo os laços entre escola e comunidade. A iniciativa reafirmou o potencial da educação ambiental participativa como ferramenta para a formação crítica e sensível diante das questões socioambientais.

Palavra-chave: Jardim Sensorial. Sustentabilidade. Educação Ambiental.



JARDIM SENSORIAL TERAPÊUTICO COM ÊNFASE NO CONHECIMENTO DO EU E O MEIO

SOUZA, Ariádina Morais de
ariadinamora11@gmail.com

AREIAS, George Bassul (orientador)
georgebassul@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Jardim sensorial terapêutico com ênfase no conhecimento do eu e o meio” foi realizada na EEEFM Polivalente de Linhares, integrando o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Jardim terapêutico sensorial”, vinculado ao Grupo de Trabalho (GT) do Projeto Rio Doce Escolar. Teve como objetivo promover o autoconhecimento, a inclusão e o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo e emocional de estudantes da Educação Especial e do Ensino Fundamental anos finais. O público-alvo envolveu cerca de 30 alunos, atuando em contextos formais (aulas de Educação Física, Artes e Língua Portuguesa) e não formais (atividades comunitárias em parceria com Apae e outros agentes sociais). As ações desenvolvidas incluíram: construção de um jardim sensorial com plantas aromáticas, caminhos táteis e painéis interativos, além de práticas de compostagem, dinâmicas de autopercepção e uso de tecnologias digitais para avaliação. Os resultados apontam avanços significativos na autonomia dos estudantes, fortalecimento dos vínculos afetivos e maior consciência ambiental. Conclui-se que a proposta promoveu uma aprendizagem contextualizada, inclusiva e interdisciplinar, articulando educação ambiental, tecnologias e práticas terapêuticas voltadas para a valorização do território e da diversidade.

Palavra-chave: Sensorial. Autoconhecimento. Sustentabilidade. Interdisciplinaridade. Território.



JARDIM SENSORIAL: EXPLORANDO EMOÇÕES ATRAVÉS DA NATUREZA

PEREIRA, Patrício da Silva

patriciosp08@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: “Jardim Sensorial: Explorando Emoções Através da Natureza” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA), desenvolvida no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar Espaços Acolhedores, na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Marechal Costa e Silva. A iniciativa partiu da premissa de que o contato com a natureza é essencial para o desenvolvimento integral das crianças. O objetivo consistiu em proporcionar um espaço de aprendizagem e interação, no qual os estudantes puderam explorar os sentidos por meio de plantas, texturas, sons, cores e aromas. Além de promover bem-estar, o jardim sensorial funcionou como recurso pedagógico interdisciplinar, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem por meio da experimentação sensorial. A proposta também favoreceu a promoção da saúde mental e do bem-estar da comunidade escolar, sendo utilizado como ambiente de contemplação e meditação. As ações envolveram cinco etapas: (1) aula introdutória, com ênfase no conceito de preservação ambiental na disciplina de Ciências; (2) explanação sobre o conceito de jardim sensorial e sua relevância para o desenvolvimento humano; (3) atividade de exploração sensorial em grupo; (4) registro das sensações em sala de aula; e (5) retorno ao jardim para observação das mudanças ocorridas nas plantas. Os resultados demonstraram engajamento, sensibilização e aprofundamento da consciência ambiental.

Palavra-chave: Jardim. Natureza. Desenvolvimento. Sensorial. Meditação.



JARDIM TERAPÊUTICO E SENSORIAL: CULTIVANDO BEM-ESTAR E APRENDIZADO

RAMPINELI, Eliane Maria Ribeiro Balbi

lilimb.rampinelli@gmail.com

CAETANO, Áthyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Jardim terapêutico e sensorial: cultivando bem-estar e aprendizado”, desenvolvida na EMEF Novo Irajá, em Aracruz (ES), foi direcionada aos anos iniciais do Ensino Fundamental e integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cantinho verde da leitura: explorando sentidos e emoções”. Envolvendo cerca de 150 alunos dos turnos matutino e vespertino, a proposta articulou educação ambiental e saúde, promovendo práticas sustentáveis, expressão emocional e consciência sensorial. Entre as ações desenvolvidas, destacaram-se atividades sobre o conceito de jardim terapêutico, percepções sensoriais (tato, olfato, audição e visão), reconhecimento de elementos naturais, leitura e interpretação de textos literários relacionados à natureza, ampliação do vocabulário ambiental, escuta ativa e expressão de sentimentos. Oficinas de jardinagem e de leitura foram realizadas com a participação da comunidade e de profissionais da saúde, em consonância com os princípios do Programa Saúde na Escola (PSE). Como resultados, observou-se maior sensibilidade dos estudantes na relação com o meio ambiente, enriquecimento da linguagem oral, desenvolvimento da empatia e fortalecimento do vínculo com o espaço escolar. O jardim terapêutico consolidou-se como ambiente de aprendizagem acolhedor, favorecendo a inclusão, o bem-estar e a construção de uma cultura escolar mais sensível e conectada à natureza.

Palavra-chave: Jardim Sensorial. Educação Ambiental. Bem-Estar. Anos Iniciais.



JARDIM TERAPÊUTICO: O PODER DA NATUREZA NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

PETEINO, Margarida Francisca

margaridapeteino@hotmail.com

SANTOS, Vanessa Gomes Ferreira dos (orientador)

vanessagomes@ifes.edu.br

Resumo: “Jardim terapêutico: O Poder da Natureza na Promoção do Bem Estar” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) vinculada ao “PEAE - Clube de Ciências: Transformando Sobras em Vida com Horta Suspensa, Compostagem e Jardim Terapêutico”. A proposta buscou promover a educação ambiental por meio da valorização e resgate dos jardins terapêuticos, muito utilizados no passado das famílias, além de conscientizar sobre os impactos causados pelo rompimento da barragem de Mariana, em 2015, na Bacia do Rio Doce. Por meio dessa inter-relação, a proposta visou promover o protagonismo estudantil na proteção do meio ambiente, com foco no contexto local, incentivando atitudes sustentáveis. Essa abordagem integradora fortaleceu o compromisso na produção de espaços verdes, como jardins terapêuticos, que podem ser pensados como formas de resistência e reconstrução do tecido social urbano. Segundo Marcus e Barnes (1999) os jardins de cura são especialmente projetados para promover o bem-estar físico, psicológico e social das pessoas.

Palavra-chave: Jardim terapêutico. Sustentabilidade. Terapia ocupacional.



JARDIM TERAPÊUTICO: UM ESPAÇO PARA TOCAR, SENTIR E CRESCER

FRAGA, Ester Sara Ferreira Santos

ferreiraester553@gmail.com

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “JARDIM TERAPÊUTICO: UM ESPAÇO PARA TOCAR, SENTIR E CRESCER” integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar “Espaços Acolhedores: Cultivando Saberes e Raízes” da Escola de Educação Fundamental I Marechal Costa e Silva, em Aracruz. Voltada para estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais, a proposta criou um ambiente acolhedor e inclusivo, promovendo a interação dos alunos com a natureza por meio de um jardim terapêutico. As atividades desenvolvidas exploraram aspectos sensoriais, emocionais, sociais e cognitivos, valorizando os saberes populares da Bacia do Rio Doce. Com práticas interdisciplinares, os alunos participam de vivências sensoriais, jardinagem, leituras, jogos pedagógicos naturais, expressão artística e reflexões coletivas. O projeto visou promover o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando a autonomia, a empatia, a criatividade e a consciência ambiental. A metodologia adotada privilegiou a participação ativa, o respeito ao ritmo individual e a inclusão, com avaliação contínua baseada na observação, registros e autoavaliação. A iniciativa fortaleceu os vínculos entre escola, família e comunidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e engajados com o cuidado do meio ambiente e a valorização cultural local.

Palavra-chave: Jardim Terapêutico. Educação Ambiental. Acolhimento. Natureza. Ensino Fundamental.



JARDINS DAS JATAÍ: CRIANDO MELIPONÁRIOS E HISTÓRIAS EM VÍDEOS PARA CUIDAR DA NATUREZA

LÔBO, Glauciony Rocha

gallobo24@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Jardins das Jataí: criando meliponários e histórias em vídeos para cuidar da natureza” foi desenvolvida na EEEFM Polivalente de Linhares I (Linhares/ES), vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar “Aprendendo com Abelhas: Criação de um Meliponário como proposta de ensino para uma prática sustentável de Educação Ambiental”. Realizada entre maio e junho de 2025, objetivou potencializar a conscientização ambiental por meio da produção audiovisual, com foco na meliponicultura como alternativa sustentável, tendo como público-alvo estudantes do Ensino Médio. A metodologia articulou a linguagem audiovisual com práticas educativas sensíveis, envolvendo gravações nos meliponários e criação de roteiros, em diálogo com conteúdos curriculares e visitas a espaços não formais. No contexto formal, a proposta integrou componentes como Biologia, Língua Portuguesa e Tecnologias, ampliando a compreensão sobre biodiversidade, territórios e saberes locais. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2020) e nas potencialidades formativas da linguagem audiovisual (Moran, 2007), a proposta teve como resultado a inserção dos estudantes em múltiplas possibilidades de aprendizagem, favorecendo a valorização dos territórios nos quais estão inseridos e da natureza em sua totalidade. A proposta possibilitou vivências de conscientização e cuidado com o meio ambiente, utilizando a tecnologia como instrumento mediador e potencializador dos processos de aprendizagem.

Palavra-chave: Meliponário. Sustentabilidade. Audiovisual. Educação Ambiental.



JARDINS TERAPÊUTICOS NA EMEF MÁRIO LEAL SILVA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DO 2º DO ENSINO FUNDAMENTAL

FRACALOSSI, Flávia Lozer
flavialf1078@hotmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: “Jardinagem na Escola” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) desenvolvida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pensando no futuro: Pequenas ações, grandes mudanças” da EMEF Mário Leal Silva. O objetivo da proposta foi construir valores ambientais por meio da jardinagem na escola, proporcionando aos alunos do 2º ano uma aprendizagem de forma prazerosa. Entre as ações da PPA, estão: apresentação e divulgação da proposta; mapeamento do local onde seria realizada; conversa informativa sobre a importância da vegetação na recuperação das margens do rio; pesquisa das mudas de plantas que podem ornamentar o jardim; limpeza da área externa; construção de canteiros para jardinagem e plantio das mudas; manutenção do jardim e irrigação das plantas diariamente. Espera-se que a proposta tenha contribuído para o incremento, no ambiente escolar, de uma consciência ambiental e sustentável, entendendo que tudo está interligado e que nossas ações podem fazer a diferença na preservação do meio ambiente.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Ensino Fundamental. Jardins terapêuticos. Rio Doce Escolar.



JOÃO E A BOMBA DE SEMENTES: RELEITURA DE UM CLÁSSICO INFANTIL

RAMOS, Tamares de Oliveira

tamarespeter@gmail.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: “João e a bomba de sementes: releitura de um clássico infantil” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Raízes da felicidade: a energia que emana da natureza”, do CEIM José Cândido Durão. O objetivo foi promover a sustentabilidade, a ecologia, a responsabilidade ambiental e o cuidado com o planeta, no contexto do município de Linhares (ES), a partir da metodologia de literatura em ação com enfoque CTSA. As ações da proposta, aplicadas em uma turma de crianças de 4 anos, foram interdisciplinares, sendo elas: 1. Problemática e roda de conversa, apurando conhecimentos prévios; 2. Contação da história “João e o pé de feijão”, de Ruth Rocha; 3. Pintura do castelo do gigante; 4. Apresentação do passo a passo e dos materiais necessários para fazer um plantio; 5. Observação do desenvolvimento dos feijões; 6. Vídeo explicativo sobre os animais semeadores da terra; 7. Produção de bombas de sementes e canteiros de flores. Ao final dessa jornada, formamos crianças capazes de ser mais participativas nas questões ambientais e, dessa forma, literalmente semeadoras de conhecimento e sementes, despertando nelas o pertencimento ao ambiente como uma unidade interdependente, onde elas se sentem responsáveis pelo futuro do planeta.

Palavra-chave: Educação Infantil. Contação de história. Reflorestamento.



NOS ENCANTOS DA NATUREZA: UM MUNDO DE CORES, CHEIROS E SABORES

TRES, Vera Lucia

veratreslucia@gmail.com

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: Nos Encantos da Natureza: Um Mundo de Cores, Cheiros e Sabores é uma proposta pedagógica do CEIM José Cândido Durão, integrada ao projeto de Educação Ambiental “Raízes da felicidade: a energia que emana da natureza.” O objetivo é desenvolver a consciência ambiental, a sustentabilidade e o cuidado com o planeta, com foco na realidade do município de Linhares. A proposta utiliza a metodologia Literatura em Ação com enfoque CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente), sendo aplicada de forma interdisciplinar em uma turma de crianças de 3 anos. 1. Roda de conversa inicial para levantamento dos conhecimentos prévios; 2. Contação da história A Natureza, de Jane Prado; 3. Exploração de pigmentos naturais (sucos, folhas, beterraba, cenoura, couve, urucum e açafrão) para criação de tintas; 4. Jogo de cores com elementos naturais como frutas, flores e folhas; 5. Caixa dos cheiros, com ervas aromáticas, flores secas e especiarias; 6. Atividades sensoriais com objetos naturais em caixas ou potes; 7. Degustação de frutas; 8. Plantio coletivo de horta e jardim. O projeto busca desenvolver a percepção sensorial, o vínculo com a natureza e o compromisso com práticas sustentáveis desde a infância.

Palavra-chave: Educação Infantil. Cores, Cheiros e Sabores da Natureza. Experiência sensorial. Contato com a natureza.



JOGO EDUCATIVO SOBRE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO IFES CAMPUS ARACRUZ

SOUSA, Josias Esly Soares

josiaseslysoaressousa@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: Objetivou-se desenvolver um jogo educativo digital, baseado em um mapa interativo do Ifes – Campus Aracruz, com o propósito de sensibilizar os alunos quanto à importância da coleta seletiva e do descarte adequado dos resíduos. O jogo foi estruturado em fases, cada uma correspondendo a um ambiente do campus, como salas de aula, laboratórios e biblioteca. Para avançar, os participantes responderam a perguntas e resolveram desafios relacionados à gestão de resíduos. A metodologia do projeto fundamentou-se na gamificação, a qual incorpora elementos de jogos com o intuito de motivar e engajar os estudantes. Dessa forma, buscou-se transformar o aprendizado sobre resíduos em uma experiência lúdica e interativa, adaptando o conteúdo à realidade e aos espaços institucionais. A proposta emergiu da necessidade de ampliar a sensibilização ambiental entre os discentes, utilizando a linguagem dos jogos e o cenário do próprio campus como estratégia de contextualização. Os resultados obtidos evidenciaram que, ao jogar, os alunos aprimoraram a compreensão sobre a gestão de resíduos, demonstraram maior engajamento com o tema e passaram a adotar práticas sustentáveis em seu cotidiano escolar.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Gamificação. Resíduos Sólidos. Tecnologia Educacional.



JOGO LIMPO: BRINCADEIRAS, SABORES E SUSTENTABILIDADE

PEDRINI, Mariza

mariza.pedrini@prof.pma.es.gov.br

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Jogo Limpo: Brincadeiras, Sabores e Sustentabilidade” é parte integrante do projeto “Lixo Consciente: Escola e Comunidade em Ação”, desenvolvido na EMEF Coqueiral, localizada no bairro Coqueiral de Aracruz. Estabeleceu-se como objetivo sensibilizar os estudantes dos 2º e 5º anos, bem como a comunidade, quanto à necessidade de mudanças de atitude em relação às questões socioambientais. Buscou-se, por meio das ações, valorizar diferentes práticas educativas, dentre elas: apreciação de vídeo e aula expositiva dialogada sobre o desastre no Rio Doce; diálogos sobre alimentação saudável e a produção de resíduos gerados por alimentos industrializados; caminhada pelo bairro; registro fotográfico para produção de fotonovela; confecção de jogos de tabuleiro; construção de horta suspensa; produção artística com tinta natural e colagem com elementos coletados da natureza. Os alunos participaram ativamente, demonstrando atenção, entusiasmo, senso de observação, espírito crítico e indignação. Em alguns momentos, nem foi necessária a mediação de um adulto, como, por exemplo, quando observaram a presença de placas em pontos viciados de lixo, informando que o descarte naquele local constituía crime ambiental. Defende-se que o projeto fomentou reflexões e favoreceu mudanças de atitude, principalmente no que se refere ao consumo e ao descarte de resíduos sólidos.

Palavra-chave: Resíduos Sólidos. Educação Ambiental Crítica. Sustentabilidade.



LEITURA INFANTIL NO ESPAÇO INTEGRADO AO MEIO AMBIENTE

HERZOG, Patrick de Souza Felix

patrickfelix22@hotmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Leitura infantil no espaço integrado ao meio ambiente” desenvolvida na EMEF Novo Irajá, em Aracruz (ES), integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho “Jardim das palavras: leitura e natureza em harmonia” e teve como objetivo estimular o hábito da leitura entre estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, associando práticas literárias ao contato com a natureza. No contexto formal, as ações dialogaram com as disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Artes e Educação Ambiental. No contexto não formal, a leitura foi realizada em espaços abertos, promovendo experiências sensoriais e reflexivas em harmonia com o meio ambiente. Entre as atividades desenvolvidas, destacaram-se: criação de um cantinho de leitura em área verde, rodas de leitura, contação de histórias e propostas interdisciplinares. Como resultados, observou-se aumento do interesse dos alunos pela leitura, maior envolvimento nas atividades escolares e fortalecimento dos vínculos afetivos com os ambientes escolar e natural. Concluiu-se que a proposta favoreceu aprendizagens significativas, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e ambiental dos estudantes, ao integrar o mundo das palavras com o cuidado com a natureza e o território onde vivem.

Palavra-chave: Leitura Infantil. Educação Ambiental. Natureza. Anos Iniciais.



MANGUE SEM LIXO

MONTEIRO, Fabiane Coser Matos

fcosermatosmonteiro@gmail.com

CAETANO, Áthyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Mangue sem lixo”, desenvolvida na EMEF Novo Irajá, em Aracruz (ES), com estudantes dos anos iniciais, integrou educação ambiental e saúde ao relacionar a poluição dos manguezais com riscos à saúde humana, como a proliferação de vetores de arboviroses. Vinculada ao Programa Saúde na Escola (PSE), a iniciativa contou com ações interdisciplinares, como rodas de conversa com agentes de endemias sobre a prevenção de doenças relacionadas ao acúmulo de lixo. Os estudantes levaram materiais recicláveis para a escola, utilizados em oficinas de produção de brinquedos e na elaboração de materiais educativos que associaram a preservação ambiental à promoção da saúde coletiva. Foram trabalhados os 5Rs da sustentabilidade (Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar), produzidos textos sobre reciclagem e reutilização, e realizada uma exposição em varais pela escola. Os resultados incluíram o fortalecimento da consciência ambiental e sanitária, o envolvimento ativo dos alunos como multiplicadores de práticas sustentáveis e a valorização do território local. A proposta alinhou-se às diretrizes do PSE e aos componentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo uma visão integrada entre meio ambiente e saúde, com impacto positivo na comunidade escolar.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Saúde Pública. Manguezal. Sustentabilidade. Interdisciplinaridade.



MÃOS NA TERRA: AULA DE CAMPO NO VIVEIRO KIDS

GUIMARÃES, Gabriela Paula

gabrielapaulaguimaraes1@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Mãos na terra: aula de campo no viveiro kids”, desenvolvida no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenos cientistas do Rio Doce em ação”, do CMEI Tia Anastácia, teve como principal objetivo promover a conscientização ambiental e o aprendizado interdisciplinar, por meio de atividades práticas em espaços educativos não formais. Voltada para crianças dos Grupos II e III, a iniciativa utilizou a metodologia de aulas de campo para proporcionar experiências diretas com a natureza. Entre as ações realizadas, destacam-se a articulação com a responsável pelo Viveiro Kids, a problematização conduzida pela professora regente, uma trilha interpretativa para explorar a biodiversidade do entorno e, posteriormente, o plantio de mudas. O projeto buscou despertar nas crianças a consciência sobre a importância das plantas para a vida e o meio ambiente, incentivando a curiosidade, o cuidado com a natureza e o respeito pelo território local. Destaca-se, ainda, o papel essencial do agente comunitário, que atuou como elo entre escola, famílias e comunidade. Sua participação facilitou o diálogo, a valorização dos saberes locais e a promoção de práticas sustentáveis, além do fortalecimento do vínculo das crianças com o território onde vivem, contribuindo para a formação de uma consciência ambiental crítica desde a infância.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Agente Comunitário. Aulas de Campo. Espaços Educativos Não Formais. Cultura Local.



MATA CILIAR: A EXPERIÊNCIA DE CULTIVAR CONSCIÊNCIA

SILVA, Maria Raioliuda Alves

nenazanezi@hotmail.com

BENDINELLI, Patrícia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Mata Ciliar: a experiência de cultivar consciência”, inserida no Projeto de Educação Ambiental “Repensar resíduos e desafiar o conhecimento”, do GT 01 da EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnoli, teve como finalidade apoiar e dar suporte na organização, realização e a concretização das propostas pedagógicas aplicadas das turmas do 5º anos, com o foco em fortalecer a realização de ações pedagógicas com ênfase na escolha de documentários e textos jornalísticos comprometidos com a leitura crítica da realidade socioambiental da Bacia do Rio Doce. A proposta busca envolver a comunidade escolar em atividades que promovessem a leitura crítica do meio ambiente e a participação ativa na defesa do Rio Doce. A proposta buscou articular os aspectos ambientais, históricos e culturais do território, com ênfase na compreensão crítica da importância das matas ciliares para a preservação da vida, evidenciando suas funções ecológicas, sociais e culturais, ao mesmo tempo em que se problematizam as ações humanas que historicamente degradam esses territórios, como os crimes socioambientais de Mariana (2015) e Brumadinho (2019). As ações pedagógicas a serem desenvolvidas atuarão como instrumentos de escuta, diálogo e construção coletiva do conhecimento, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a transformação da realidade. O papel da equipe envolvida será o de colaborar ativamente na organização, mediação e execução das atividades, promovendo um processo educativo significativo, que integre os campos da história, da cultura e do ambiente, e que se posicione de forma clara contra os processos de invisibilização, destruição e mercantilização dos bens comuns. Ao reconhecer o valor das memórias e das práticas territoriais como parte da luta por justiça socioambiental, a proposta reafirma o papel da escola como espaço de resistência, reconstrução e esperança.

Palavra-chave: Bacia do Rio Doce. Mata Ciliar. Recursos Hídricos. Socioambiental.



MEL COM SUSTENTABILIDADE: A RECICLAGEM DO ÓLEO DE COZINHA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A MELIPONICULTURA

FERREIRA, Márcia Cristina da Silva

marciacristinad580@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada – PPA, intitulada “Mel com Sustentabilidade: A Reciclagem do Óleo de Cozinha e sua Contribuição para a Meliponicultura”, foi desenvolvida na EMEFTI Lions Club de Colatina com turmas do 2º ano do Ensino Fundamental. A proposta se articula com a PEAE do grupo, intitulada “Meliponário como Refúgio das Abelhas Sem Ferrão: Alternativa de Renda e Valorização da Diversidade”. O objetivo principal foi sensibilizar os alunos para os impactos socioambientais do descarte inadequado do óleo de cozinha usado, relacionando essa prática à degradação do solo e à preservação das abelhas sem ferrão, essenciais para o equilíbrio ecológico e a biodiversidade local. Foram explorados tanto espaços formais quanto não formais de aprendizagem, com atividades práticas, rodas de conversa, visitas orientadas, oficinas e construção coletiva de um meliponário escolar. Entre os resultados alcançados, destacam-se o envolvimento da comunidade escolar, o fortalecimento da consciência ambiental das crianças e a integração entre sustentabilidade e biodiversidade. Conclui-se que a experiência contribuiu significativamente para a formação cidadã dos alunos, ao unir educação ambiental, ciência e responsabilidade coletiva.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Educação Ambiental. Meliponicultura. Reciclagem. Consciência Ecológica.



MEL E ABELHAS SEM FERRÃO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA (PPA) DESENVOLVIDA NA EMEFTI LIONS CLUBE DE COLATINA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

JUNIOR, Waldir Avancini

junior.avancini1809@gmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)

manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)

antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) teve como propósito desenvolver ações pedagógicas voltadas à preservação ambiental e à valorização de práticas sustentáveis locais, com foco na temática das abelhas sem ferrão. Tais ações foram desenvolvidas com os alunos do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º anos, da EMEFTI “Lions Clube de Colatina”. A proposta integra saberes das áreas de Ciências, História, Geografia e Sociologia, e objetivou fomentar uma compreensão crítica sobre os impactos ambientais ao longo do tempo, tanto antigos quanto contemporâneos. Dentre as ações desenvolvidas, destacaram-se as oficinas de jardinagem com espécies nativas atrativas para abelhas sem ferrão, visitas a espaços de preservação ambiental, palestras com especialistas e atividades de registro visual e textual. Espera-se que essa proposta contribua para o fortalecimento do engajamento dos alunos em práticas ambientais, aprofundando o debate sobre sustentabilidade e promovendo a valorização das abelhas sem ferrão como agentes fundamentais para o equilíbrio ecológico. A expectativa é de que a PPA tenha desempenhado um papel relevante na formação cidadã e ambiental dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência crítica frente aos desafios socioambientais atuais.

Palavra-chave: Abelhas Sem Ferrão. Educação Ambiental Crítica. Interdisciplinaridade. Sustentabilidade.



MEL SEM MEDO: AVENTURAS NO JARDIM DAS ABELHAS

BONICENHA, Maria Luiza Christher

luiza_christher@hotmail.com

BRANDÃO, Leticia Araujo (orientador)

leticia.brandao@ifes.edu.br

Resumo: O presente resumo apresenta a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Mel sem medo: aventuras no jardim das abelhas”, desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Jerônimo Monteiro, no município de Linhares (ES). A proposta está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho “Abelhas sem ferrão: o Rio Doce e todo planeta agradecem sua ação”. O objetivo principal foi desenvolver a consciência ambiental das crianças do 1º ano por meio do estudo sobre as abelhas sem ferrão, sua importância ecológica, e da produção de um livro coletivo ilustrado. A proposta envolveu ações formais e não formais, como rodas de conversa, leitura de textos, aula de campo em um meliponário local e produção artística e textual coletiva. Como resultado, observou-se o fortalecimento do letramento, da oralidade, da criatividade e da cooperação entre os estudantes, promovendo também o sentimento de pertencimento ao território e o engajamento em práticas sustentáveis ligadas à preservação do Rio Doce. A proposta reforça a importância da educação ambiental como prática interdisciplinar e formadora de sujeitos conscientes e atuantes na proteção do meio ambiente.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Ensino fundamental 1. Abelhas Sem Ferrão. Rio Doce.



MELIPONÁRIO COMO AMBIENTE EDUCATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS

SOUZA, Viviane Bulhões de
souzabulhoesv@gmail.com

OLIVEIRA, Andressa Antônio de (orientador)
andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Meliponário como ambiente educativo para o desenvolvimento de atividades em um Clube de Ciências”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Ouro Líquido das nativas: importância da meliponicultura”, foi implementada na EMEF-TI Lions Club de Colatina como uma experiência transformadora. A iniciativa despertou nos alunos o interesse pela meliponicultura e pela preservação ambiental, promovendo aprendizagens significativas por meio da vivência com abelhas sem ferrão. Desde o levantamento dos conhecimentos prévios até a criação do meliponário, o envolvimento dos estudantes foi constante. Atividades como a aula de campo e os registros no diário de bordo fortaleceram o vínculo afetivo com a natureza. A visita técnica ao campus Itapina foi um dos destaques, permitindo a observação direta dos enxames, o diálogo com especialistas e a compreensão da importância da polinização. A construção das caixas e o plantio de flores melíferas reforçaram o sentimento de pertencimento ao território e a responsabilidade coletiva. Produções textuais, desenhos e vídeos ampliaram a expressão criativa e interdisciplinar dos saberes construídos. A organização das ações foi orientada pelo Framework “Missão Clube de Ciências”, que favoreceu o protagonismo estudantil e a integração entre ciência, comunidade e meio ambiente. O projeto consolidou-se como uma prática potente em educação ambiental crítica.

Palavra-chave: Clube de Ciências. Meliponicultura. Abelhas sem ferrão. Protagonismo. Rio Doce.



MELIPONÁRIO SUSTENTÁVEL: PRESERVAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DAS ABELHAS SEM FERRÃO

DUTRA, Lúcia Helena

luciahelenadutra809@gmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Meliponário sustentável: preservação ambiental e valorização das abelhas sem ferrão” foi desenvolvida na EMEFTI Lions Clube de Colatina e teve como principal objetivo promover a conscientização ambiental e o desenvolvimento sustentável, por meio da criação de um meliponário sustentável, envolvendo estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. O projeto integrou as disciplinas de Ciências, Geografia e Educação Física, incentivando práticas de reciclagem, conservação da biodiversidade e atividades ao ar livre, promovendo também hábitos saudáveis. A metodologia lançou mão de aulas teóricas sobre a importância das abelhas sem ferrão para o equilíbrio ecológico, aliadas a ações práticas, como oficinas para construção dos meliponários com materiais recicláveis, caminhadas ecológicas, plantio de espécies nativas e jogos cooperativos com temáticas ambientais. Essas atividades estimularam e proporcionaram o protagonismo estudantil, o trabalho em equipe, o respeito ao meio ambiente e a aprendizagem significativa e participativa, despertando o interesse dos estudantes por temas ambientais e incentivando a adoção de atitudes sustentáveis dentro e fora do ambiente escolar. Além disso, esta PPA contribuiu para a formação de cidadãos e cidadãs mais conscientes, responsáveis e comprometidos com a preservação do planeta. Por meio dessa vivência prática e interdisciplinar se fortaleceu o vínculo entre conhecimento e atitudes ecológicas e valores sociais essenciais. Educar para preservar é investir no futuro; por isso esse projeto foi tão importante.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Desenvolvimento Sustentável. Meliponicultura. Reciclagem. Biodiversidade.



MELIPONÁRIOS EM FOCO: UM ENXAME INTERDISCIPLINAR DE APRENDIZAGEM SOBRE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA

SILVA, Sidineia Barrozo da

sidineia.barrozo@educador.edu.es.gov.br

BERGAMASCHI, Christyan Lemos (orientador)

christyanlb_27@hotmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: “Meliponários em foco: um enxame interdisciplinar de aprendizagem sobre práticas de educação na escola” trata-se de uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Polivalente de Linhares I, em Linhares (ES), com estudantes do Ensino Médio, com o objetivo de promover a educação ambiental por meio da criação e do manejo de meliponários na escola, evidenciando a importância das abelhas sem ferrão para o equilíbrio dos ecossistemas e integrando saberes interdisciplinares que contribuam para a conscientização e o desenvolvimento de práticas sustentáveis no ambiente escolar. Integrada no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Aprendendo com abelhas: criação de um meliponário como proposta de ensino para uma prática sustentável de Educação Ambiental”, a PPA elaborou uma sequência de ensino interdisciplinar que integrou diversas estratégias pedagógicas, como rodas de conversa, produções textuais, construção de caixas com base nas medidas padrão, palestras, aulas práticas voltadas à produção de iscas para abelhas sem ferrão e o uso do diário de bordo para o registro reflexivo das vivências dos estudantes. Essas atividades abordaram, além de temáticas ambientais, experiências significativas que promoveram reflexões sobre a importância da preservação da natureza. A utilização do meliponário como recurso didático contribuiu para o desenvolvimento de práticas pedagógicas comprometidas com a formação cidadã crítica, promovendo conexões com a realidade dos estudantes. Esse processo estimulou uma maior participação nos espaços escolares e fortaleceu o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva. Dessa forma, a proposta estabeleceu vínculos significativos entre os conteúdos escolares e o cotidiano dos alunos, incentivando atitudes sustentáveis por meio de práticas educativas planejadas, integradas e contextualizadas.

Palavra-chave: Abelhas sem ferrão. Sustentabilidade. Educação ambiental.



MELIPONÁRIOS: O MEL COMO REMÉDIO NATURAL

GOMES, Edson Marcos Corrêa

edsonmcgomes8230@yahoo.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: O presente trabalho foi desenvolvido na Escola EMEFTI “Lions Club de Colatina”, localizada no município de Colatina-ES, e integra a proposta da PPA intitulada Meliponário: o mel como remédio natural. Alinhado ao PEAE do Grupo de Trabalho, que valoriza os saberes populares e as práticas naturais de cuidado com a saúde, a PPA teve como objetivo conscientizar os alunos sobre os benefícios do mel como alternativa terapêutica natural, especialmente em períodos de maior incidência de doenças respiratórias. O público-alvo foi a turma do 4º ano do ensino fundamental. As atividades foram realizadas em contexto formal, na sala do LIED, utilizando apresentações em slides, e em contexto não formal, com o compartilhamento de receitas caseiras que utilizam o mel como principal ingrediente. Ao final das ações, os alunos receberam uma amostra de mel e receitas escritas para levar para casa. Conclui-se que o projeto favoreceu a aprendizagem significativa, o uso consciente de recursos naturais e a integração entre escola, família e comunidade.

Palavra-chave: Meliponário. Alfabetização Científica. Abelhas sem ferrão.



MENTES SUSTENTÁVEIS: CUIDANDO DE SI E DO RIO DOCE

BENEDITO, Valdete Luiz Rodrigues

valdetebenedito@gmail.com

CAETANO, Áthyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Mentes sustentáveis: cuidando de si e do Rio Doce” foi desenvolvida na Escola Paulo Damião Tristão Purinha, localizada no Assentamento Sezínio Fernandes, em Humaitá, Linhares (ES), como parte do Projeto Rio Doce Escolar. Vinculado ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental e saúde mental”, teve como objetivo sensibilizar estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) sobre questões relacionadas à saúde humana e ambiental, considerando os impactos do rompimento da barragem de Fundão (MG). As ações ocorreram em espaços formais e não formais, e incluíram rodas de conversa com psicóloga sobre luto ambiental, oficinas de mapeamento afetivo do rio e intervenções artísticas coletivas. Como resultados, observou-se o fortalecimento da resiliência comunitária, o aumento da consciência crítica sobre saúde mental e meio ambiente, e o engajamento dos estudantes em práticas sustentáveis. Concluiu-se que o desenvolvimento desta PPA promoveu não apenas a educação ambiental, mas também possibilitou a escuta, a expressão e o acolhimento dos impactos emocionais e territoriais, contribuindo para a superação de traumas coletivos e para a formação de uma comunidade mais consciente, solidária e atuante na revitalização do Rio Doce.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Saúde Mental. Rio Doce. Resiliência Comunitária.



MINHAS ABELHAS, NOSSAS HISTÓRIAS: VÍDEOCARTAS PARA O FUTURO

QUEIROZ, Luciene Ramos Pereira

lucienemos10@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Minhas abelhas, nossas histórias: videocartas para o futuro” foi realizada com estudantes do 9º ano da EMEF Maria Souza Matias, no município de Linhares (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Aprendendo com abelhas: criação de um meliponário como proposta de ensino para uma prática sustentável de Educação Ambiental”. Desenvolvida entre maio e junho de 2025, teve como objetivo fortalecer a educação ambiental por meio da criação de um meliponário educativo e da produção de videocartas sobre abelhas e sua importância para o meio ambiente. Utilizando a Metodologia de Produção Audiovisual como estratégia pedagógica, as ações articularam contextos formais e não formais de aprendizagem, com oficinas práticas, rodas de conversa e aulas em ambientes naturais. A fundamentação teórica ancorou-se na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2006, 2020) e na linguagem audiovisual como forma de expressão sensível e engajamento territorial (Moran, 2007). As videocartas possibilitaram aos estudantes expressar memórias, afetos e desejos em relação ao futuro da Bacia do Rio Doce. Como resultado, observou-se fortalecimento de vínculos com o território e envolvimento ativo dos estudantes com temas socioambientais locais, valorizando saberes populares e a biodiversidade regional.

Palavra-chave: Meliponário. Produção Audiovisual. Educação Ambiental. Pensamento Ecológico. Afetividade.



MISSÃO ÁGUA: CUIDAR PARA NÃO ACABAR

OLIVEIRA, Robson Lopes de

robson.rlo2@gmail.com

BELCAVELLO, Daniel Augusto Bolsanelo (orientador)

db.bolsanelo@gmail.com / manoelpolastreli@hotmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)

antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Missão água: Cuidar para não acabar” faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar “Cultivando saberes: a horta escolar na EMEFTI Lions Club de Colatina como espaço de aprendizagens e de sustentabilidade”, desenvolvido na EMEFTI Lions Club de Colatina. Esta PPA foi desenvolvida com os estudantes do 4º ano do ensino fundamental e teve como objetivo evidenciar para os estudantes a importância da água e conscientizá-los sobre a necessidade de cuidar deste recurso tão indispensável para a manutenção da vida em nosso planeta. As atividades de visitas pelas áreas da escola e os momentos de reflexão sobre o uso de água fora do ambiente escolar foram propostas para evidenciar como se dão as diversas formas de consumo de água. Os alunos perceberam a possibilidade de a utilização deste recurso dar-se tanto de maneira direta quanto indireta, como durante o uso de equipamentos que usam água no processo de fabricação, na produção alimentar, produção de energia e higiene pessoal, sempre propondo reflexões sobre como estamos tratando este bem tão fundamental para a nossa sobrevivência e levando os estudantes a pensarem sobre ações a serem adotadas para um consumo consciente e medidas que promovam a preservação da água.

Palavra-chave: Recursos Hídricos. Preservação. Consumo Consciente.



MUDE O MUNDO: COMECE PELO LIXO

FERNANDES, Luana Rui

luanarui@hotmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: “Mude o mundo: comece pelo lixo” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pensando no futuro: pequenas ações, grandes mudanças”, da EMEF Mário Leal Silva, em Aracruz (ES). O objetivo foi promover a tomada de decisão informada e a prática de gestão de resíduos entre os membros da comunidade escolar, visando à redução e à reciclagem, bem como ao incentivo a uma relação mais consciente com o meio ambiente. As ações envolveram atividades de problematização sobre a quantidade de lixo produzida na escola e o funcionamento da coleta seletiva, produção de folders, roda de conversa com funcionários e comunidade, distribuição de material informativo e encerrou-se com um vídeo explicando a importância da coleta seletiva e feedback do projeto. Entre os resultados, percebeu-se uma redução do volume de resíduos enviados para aterros sanitários, o início do processo de reciclagem e do reaproveitamento de materiais na escola, bem como a ampliação da conscientização da comunidade sobre a importância da separação correta dos resíduos, gerando um impacto positivo na educação ambiental local. Almejamos que esse processo continue e seja funcional, e que os envolvidos sejam capazes de tomar decisões responsáveis acerca do cuidado com o ambiente e o Rio Doce.

Palavra-chave: Resíduos sólidos. Reciclagem. Meio ambiente. Coleta seletiva. Lixo.



NATUREZA EM EQUILÍBRIO

SILVA, Eliudes Carias da
eliudescariasdasilva@yahoo.com.br

CAETANO, Athyla (orientador)
athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Natureza em equilíbrio”, desenvolvida na EMEF Novo Irajá, em Aracruz (ES), integrou o Projeto de Educação Ambiental (PEAE) “Jardim do conhecimento: explorando saberes” e teve como objetivo despertar, nos estudantes dos anos iniciais, a valorização do meio ambiente e o cuidado com a natureza. A proposta buscou aproximar as crianças dos ecossistemas da Bacia do Rio Doce, promovendo reflexões sobre a importância da preservação dos recursos naturais para a saúde e o bem-estar das comunidades. Entre as atividades realizadas, destacam-se leituras, rodas de conversa, observações do ambiente ao redor da escola, produção de desenhos e registros orais e escritos sobre o que foi vivenciado. Também foram trabalhados o respeito aos seres vivos, o uso consciente da água e a responsabilidade com o lixo produzido. Como resultados, observou-se que os alunos se mostraram mais atentos às questões ambientais no cotidiano escolar, passaram a economizar água nas atividades de higiene, cuidar dos espaços coletivos e demonstrar maior interesse por temas ligados à natureza. A proposta contribuiu para a formação de uma consciência ecológica desde a infância, estimulando atitudes responsáveis e o sentimento de pertencimento ao território em que vivem.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Saúde Escolar. Bacia do Rio Doce. Anos Iniciais.



NATUREZA EM MOVIMENTO: ESPORTE E AVENTURA

ANA, Renata Corti Sant

renata.corti@gmail.com

MENDES, Kátiuscia Aparecida Moreira de Oliveira (orientador)

kátiuscia.mendes@ifes.edu.br

Resumo: “Natureza em Movimento: Esporte e Aventura” foi a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) na EMEF Placidino Passos, em Aracruz, vinculada ao PEAE – Projeto de Educação Ambiental “Bosque dos Vinháticos – Verde que inspira”. O objetivo foi transformar o espaço de mata reflorestada da escola em ambiente educativo para práticas corporais, com foco na inclusão de alunos da Educação Especial. A metodologia baseou-se nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e na aula-passeio, de Célestin Freinet. As atividades interdisciplinares envolveram problematizações no laboratório de informática; observação no bosque da escola com grelha de observação adaptada; roda de conversa sobre a área e suas possibilidades para a prática de exercícios físicos dos alunos e comunidade escolar; avaliação e registro das vivências. Observou-se a participação ativa dos alunos ao longo do processo, marcado por reflexão, produção e construção coletiva. Concluiu-se que a proposta gerou resultados significativos, despertando o sentimento de pertencimento, inclusão e maior interesse dos estudantes por práticas corporais em ambientes diversos além da quadra esportiva. O protagonismo dos participantes contribuiu para o desenvolvimento da conscientização ambiental crítica, do senso de cuidado e do uso responsável dos espaços ao ar livre, tanto na escola quanto em outros espaços públicos e comunitários.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Educação Física. Inclusão. Protagonismo.



NÚMEROS VERDES: A MATEMÁTICA DA SUSTENTABILIDADE E A RECICLAGEM

Vanez Soares de Souza

Vanez Soares de Souza Tonon

MENDES, Kátiuscia Aparecida Moreira de Oliveira (orientador)

kátiuscia.mendes@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Números Verdes: a Matemática da Sustentabilidade e a Reciclagem”, desenvolvida na EMEF Placidino Passos (Aracruz), integrou o PEAE “Bosque dos Vinháticos: verde que inspira” e teve como objetivo sensibilizar os alunos do 7º ano matutino sobre questões socioambientais, com foco no descarte correto de resíduos sólidos e na reciclagem. A metodologia adotada foi a Educação Ambiental em Três Momentos Pedagógicos. O trabalho começou com a leitura do texto “O lixo que você joga no chão não fala, mas diz muito sobre você” e o vídeo “O que não te contaram sobre o lixo”, seguidos de uma roda de conversa sobre o tema. Na segunda etapa, os alunos pesquisaram, no laboratório de informática, dados sobre descarte e reciclagem em Aracruz. Por fim, elaboraram e apresentaram campanhas de conscientização. Como resultado, demonstraram maior entendimento sobre o descarte correto e a reciclagem, fortalecendo o senso de responsabilidade ambiental. A proposta possibilitou que os estudantes se tornassem agentes de mudança em suas comunidades. Concluiu-se que a iniciativa contribuiu para uma educação crítica, inclusiva e afetiva, ao integrar a matemática a temas ambientais relevantes, promovendo uma aprendizagem significativa e voltada para a cidadania.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Reciclagem. Educação Ambiental. Resíduos Sólidos. Descarte Correto. Matemática. Conscientização. Meio Ambiente.



O ALMANAQUE DA VOVÓ QUE CURA O CORPO E ALIMENTA A ALMA: UMA JORNADA CIENTÍFICA NO CLUBE DE CIÊNCIAS

FRACALOSSI, Jean Carlos Tessarolo

jeancarlos_tf@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Andressa Antônio de (orientador)

andressa.loly@gmail.com

Resumo: “O Almanaque da Vovó que cura o corpo e alimenta a alma: uma jornada científica no Clube de Ciências” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Clube de Ciências: transformando sobras em vida com horta suspensa, compostagem e jardim terapêutico”, da EMEF Jerônimo Monteiro. O objetivo foi valorizar saberes tradicionais ao reunir receitas de chás medicinais, fortalecendo laços intergeracionais e promovendo o respeito aos idosos no município de Linhares (ES), com base na metodologia dos Clubes de Ciências, com o apoio de tecnologias digitais e práticas em jardins terapêuticos. A proposta se desenvolveu em três momentos: no primeiro, avós compartilharam objetos e memórias afetivas, participaram de rodas de conversa, visitaram o jardim da escola e levaram mudas. No segundo, os alunos investigaram o uso de ervas com seus familiares, participaram de aula expositiva sobre o gênero “almanaque” e produziram páginas com receitas. No terceiro, houve uma exposição dos almanaques com sessão de autógrafos aberta à comunidade. A iniciativa despertou nas crianças o sentimento de pertencimento e cuidado com o meio ambiente e com o Rio Doce, incentivando o protagonismo estudantil por meio dos saberes ancestrais e promovendo o interesse pela ciência.

Palavra-chave: Clube de Ciências. Saberes Socioambientais. Ancestralidade. Ervas Medicinais. Rio Doce.



O SILÊNCIO DAS ÁGUAS: VOZES DA LAGOA DO AVISO

SUBTIL, Tuany Boa Morte

bmstuany123@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “O silêncio das águas: vozes da Lagoa do Aviso” foi desenvolvida na EMEF Antônio Fernandes de Almeida, em Linhares (ES), como ação integrante do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenas ações, grandes mudanças”. Teve como objetivo promover a valorização da Lagoa do Aviso, despertando a consciência ambiental dos estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental por meio da metodologia de produção de videodocumentário educativo. No contexto formal, foram realizadas observações de campo e rodas de conversa sobre a poluição em trechos próximos à escola. No contexto não formal, a equipe do projeto se aventurou em uma expedição embarcada pela lagoa, registrando imagens da paisagem e da biodiversidade, e realizando entrevistas com moradores locais. As entrevistas com um pescador e com moradores antigos resgataram memórias e denunciaram os impactos da degradação ambiental. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica e na valorização dos saberes populares (Esquinca; Silva, 2017), a proposta resultou em uma produção audiovisual, que articulou escuta sensível, expressão artística e protagonismo infantojuvenil. Os resultados indicam o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao território da Lagoa do Aviso, promovendo escuta ativa e engajamento dos alunos na construção coletiva de reflexões sobre o meio ambiente e a comunidade em que vivem.

Palavra-chave: Documentário Escolar. Educação Ambiental. Lagoa do Avio. Saberes Populares. Protagonismo Infantil.



O SISTEMA SENSORIAL COMO DESENCADEADOR DE CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

ARRUDA, Elvina Maria de Sousa

elvinamsa@gmail.com

MONTEIRO, Charles (orientador)

charlesmonteiro1@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Sistema Sensorial como desencadeador de consciência ambiental”, inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Jardim Sensorial no campus Aracruz: espaço de sensibilização ambiental”, teve como objetivo desenvolver a percepção dos estudantes para reconhecer a importância dos sentidos na interação com o ambiente, tomando consciência da excepcionalidade dos órgãos sensoriais e dos seus respectivos sistemas e estruturas, partindo da percepção crítica e sensorial por meio de experiências práticas. Para tanto, a PPA teve como público-alvo estudantes da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio do Ifes, Campus Aracruz e objetivou sensibilizar os estudantes sobre questões socioambientais no contexto da bacia do Rio Doce, especialmente aquelas relacionadas à temática do sistema sensorial, no contexto da Educação em Saúde Ambiental no município de Aracruz, a partir da metodologia de ensino na Educação Ambiental de Jardim Terapêutico. As ações da proposta foram interdisciplinares e desenvolvidas por meio de práticas experimentais que envolveram as componentes curriculares Biologia, Química e Física. Espera-se que a proposta tenha instigado nos participantes o sentimento de responsabilidade e de cuidado com o ambiente e sua diversidade, aguçando nos alunos o interesse em serem agentes de sensibilização ambiental a partir das percepções experienciadas nas atividades.

Palavra-chave: Jardim Sensorial. Educação Ambiental. Sensibilização ambiental



ÓLEO USADO, SABÃO NOVO: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

MAIA, Cristiane Ferreira

cfmaiab@gmail.com

BENDINELLI, Patrícia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Óleo Usado, Sabão Novo: Um Projeto de Educação de Sustentabilidade Ambiental” integra o Projeto de Educação Ambiental “Repensar Resíduos e Desafiar o Conhecimento”, desenvolvido pelo GT 01 da EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnoli, com estudantes dos 4º anos do Ensino Fundamental. A proposta visa problematizar as práticas de consumo e descarte do óleo de cozinha, mobilizando a comunidade escolar para uma reflexão crítica sobre os impactos ambientais e sociais causados pelo descarte inadequado desse resíduo, ao mesmo tempo em que promove ações concretas de reaproveitamento, como a produção de sabão artesanal. A PPA reconheceu que o descarte incorreto do óleo de cozinha comprometeu a qualidade da água, contaminou o solo e afetou diretamente a saúde das populações, especialmente em territórios historicamente impactados, como a Bacia do Rio Doce. A partir da transformação do óleo residual em sabão, os(as) estudantes são convidados(as) a compreender o reaproveitamento como prática de responsabilidade coletiva e justiça ambiental. Ancorada nos princípios da Educação Ambiental Crítica (EAC), a proposta ultrapassa soluções técnicas, como a simples reciclagem, abordando os efeitos do consumo excessivo, o impacto sobre os recursos hídricos e a necessidade de repensar hábitos cotidianos com base na solidariedade, no cuidado e na escuta ativa. Com caráter interdisciplinar, a proposta se articulou às áreas de Ciências, História e Língua Portuguesa, promovendo leitura crítica, experimentação e reflexão sobre os saberes populares relacionados à água e à produção artesanal de sabão. Além disso, contou com a participação da comunidade no recolhimento de óleo usado e na troca de experiências, articulando-se também às disciplinas da área de Linguagens, por meio de produções textuais, registros e campanhas educativas. Ao final do percurso, esperava-se que a iniciativa contribuísse para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental crítica, valorizando os saberes tradicionais e fortalecendo o protagonismo estudantil na defesa do meio ambiente e na preservação do Rio Doce como bem comum e direito coletivo.

Palavra-chave: Impactos ambientais. Reaproveitamento. Consumo consciente. Descarte adequado.



ORALIDADE E PRODUÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DO JARDIM TERAPÊUTICO

ALVES, Carla Fracalossi

carlafractalossi.alvesf@hotmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A proposta “Oralidade e produção de textos a partir do Jardim Terapêutico” foi desenvolvida com os estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da EEEFM Polivalente de Linhares I, como uma proposta que valorizou as histórias de vida, os saberes populares e o protagonismo dos sujeitos em seus territórios de aprendizagem. A partir da PEAE “Jardim Terapêutico na Escola: Um Resgate aos Conhecimentos Ancestrais”, esta iniciativa teve como objetivo promover uma educação ambiental crítica, por meio da criação de um espaço verde que valorize os conhecimentos tradicionais sobre plantas medicinais e seus efeitos terapêuticos. A proposta buscou integrar práticas sustentáveis ao cotidiano escolar, por meio apreciação do espaço do jardim terapêutico como ponto de partida para a produção de textos recordando e rememorando as diversas culturas, com ênfase nas tradições indígenas e afro-brasileiras. Além de ampliar esses saberes, as atividades favoreceram a reconexão dos estudantes com a natureza, promovendo bem-estar físico, mental e emocional. A proposta envolveu a comunidade escolar e local em um processo colaborativo e participativo, por meio de atividades interdisciplinares como rodas de conversa, oficinas, palestras, produção de textos e vivências abertas à comunidade. Essa articulação no uso dos espaços formais e não formais contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento e a construção coletiva do conhecimento. Esperamos, com o desenvolvimento dessas atividades, que os estudantes fortaleçam a consciência ecológica e valorizem os saberes ancestrais, além de criarem senso de pertencimento aos espaços dos quais fazem parte. Os resultados alcançados foram compartilhados com a comunidade escolar e local em um momento de integração e valorização dos processos vividos. Acreditamos que esse trabalho contribuiu efetivamente para a promoção da saúde mental, para o fortalecimento da consciência ecológica e para o cultivo de lideranças comprometidas com a sustentabilidade e com a valorização dos saberes ancestrais.

Palavra-chave: Jardim Terapêutico. Textos. Ervas Medicinais. Saúde Mental. Comunidade.



OS SENTIDOS E OS SABERES POPULARES

RIBEIRO, Pollyanna Batista

pollyannapolly23@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “Os sentidos e os saberes populares” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental: sentidos e saberes”, desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil Tia Anastácia, em Aracruz (ES). O objetivo foi sensibilizar e desenvolver o senso crítico das crianças do Grupo II para o cuidado e a preservação do meio ambiente, utilizando atividades lúdicas, como a contação de histórias. A proposta foi realizada no ambiente escolar, com a participação de uma agente comunitária. As ações incluíram a contação da história do livro “Lenda do estampado”, seguida de roda de conversa sobre o enredo e a situação atual do rio, além de discussões sobre identidade cultural, origens e respeito às diferenças. As crianças também criaram estampas, desenhos e colagens inspiradas nos personagens e cenários da lenda. O projeto culminou com a participação das famílias em uma apresentação na escola. Essas atividades permitiram que as crianças reconhecessem a importância do cuidado com o ambiente em que vivem, fortalecendo o sentimento de pertencimento e de responsabilidade pelo Rio Doce e sua beleza. Conclui-se que a proposta contribuiu para o desenvolvimento da consciência ambiental, promovendo a valorização da natureza e dos recursos naturais, e o compromisso com a preservação do meio ambiente.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Lúdico. Pertencimento. Natureza.



PAISAGENS SONORAS DA ÁGUA: MEMÓRIAS, VOZES E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM BARRA DO SAHY

ANTUNES, Katia Suely Pereira

Katiatunes04122@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Paisagens sonoras da água: memórias, vozes e Educação Ambiental em Barra do Sahy” foi desenvolvida com as turmas dos 4º anos A e B da EMEF Professora Bárula Neves dos Santos, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Do rio ao mar”. Realizada entre maio e junho de 2025, a proposta teve como objetivo promover valorização dos saberes populares e consciência ambiental, utilizando a Metodologia de Produção Audiovisual. Com base na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2006, 2020) e no uso da linguagem audiovisual como prática de escuta, expressão e pertencimento (Moran, 2007), as ações integraram contextos formais e não formais. Destacaram-se gravação de depoimentos de moradores antigos, leitura de histórias, exibição de documentários, trilha pedagógica do rio ao mar e produção de cartões postais com mensagens ambientais. Como ação prática, os estudantes criaram sacolinhas para lixo reciclado, distribuídas à comunidade durante uma caminhada ecológica, com apoio da Secretaria de Meio Ambiente e do Ifes. Durante o percurso, conheceram um morador antigo que compartilhou suas aventuras no rio, fortalecendo os laços entre memória, natureza e comunidade. O projeto resultou no fortalecimento de vínculos comunitários, saberes locais e práticas de cuidado com o território.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Memória Afetiva. Paisagem Sonora. Saberes Populares. Conscientização Ecológica.



PAPEL QUE FLORESCE: SEMEANDO CONSCIÊNCIA AMBIENTAL COM PAPEL RECICLADO NA ESCOLA

MARIANO, Vanuziana Aparecida Fornaciari Favoro

nuzyvanu@gmail.com

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A EEEFM Professor Aparício Alvarenga, por meio da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Papel que Floresce: Semeando Consciência Ambiental com Papel Reciclado na Escola”, desenvolveu uma ação de educação ambiental alinhada ao PEAE do GT “Escola Mais Verde”, com foco em sensibilizar os estudantes do 3º ano do Ensino Médio para práticas sustentáveis e consciência ecológica a partir da produção de papel reciclado com sementes. A proposta articulou os conteúdos de Ciências, Artes e Geografia com vivências em espaços não formais, envolvendo oficinas abertas à comunidade, rodas de conversa sobre reciclagem e germinação, coleta de papéis usados, produção de papel-semente, criação de cartões plantáveis e plantio simbólico em hortas ou vasos, conectando teoria e prática de forma criativa e colaborativa. O projeto é contextualizado nos impactos socioambientais do desastre de Mariana, reforçando o papel da educação ambiental crítica e transformadora diante das problemáticas da Bacia do Rio Doce. Ao integrar saberes científicos, culturais e sensoriais, a proposta fortaleceu o vínculo dos estudantes com a natureza, estimulou o protagonismo juvenil e ampliou a participação da comunidade escolar. Ao final, os alunos passaram a refletir com maior consciência sobre seus hábitos de consumo e o destino dos resíduos que produzem no cotidiano.

Palavra-chave: Consciência ambiental. Papel reciclado. Protagonismo juvenil. Comunidade e Sustentabilidade Escolar.



PARÁBOLA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA: PROMOVENDO REFLEXÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EM PROL DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

SILVA, Luciana de Oliveira
lucianaolivs@yahoo.com.br

FERREIRA, Kelly Araújo (orientador)
Kelly.ferreira@educador.edu.es.gov.br

AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Parábola como ferramenta didática: promovendo reflexão para a sustentabilidade em prol da recuperação de áreas degradadas” integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) com o tema “O reúso da água desmineralizada dos ares-condicionados da escola para irrigação de mudas nativas da bacia hidrográfica do Rio Doce”, realizado na EEEFM Polivalente de Linhares I, no município de Linhares (ES), com atividades teóricas e práticas voltadas para os alunos do 9º ano. Os objetos de conhecimento estavam alinhados ao currículo de Linhares, bem como ao projeto político-pedagógico da instituição, e foram trabalhados interdisciplinarmente nas disciplinas de Geografia e Língua Portuguesa, utilizando a pedagogia de projetos. A proposta incluiu vivências prática e teórica com os alunos, resultando na produção de uma parábola escrita a partir dos relatos dos próprios estudantes, trazendo reflexões morais e socioambientais para registro em formato de publicação de um livreto impresso que incentiva a formação de cidadãos críticos, comprometidos com a preservação ambiental e com a sustentabilidade para as futuras gerações. A reflexão a partir de temas geradores e o uso da ludicidade da literatura por meio de parábola são importantes ferramentas para promoção da criticidade nos alunos do Ensino Fundamental.

Palavra-chave: Ensino Fundamental. Literatura. Reflorestamento. Sustentabilidade. Pedagogia de Projetos.



PEGADAS NA AREIA, RASTROS NA FLORESTA

COSTA, Cíntia Rangel

cr.guasti@gmail.com

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Pegadas na Areia, Rastros na Floresta”, do CMEI Donatila Coutinho, situado em Barra do Sahy, integra o Projeto “Na Onda da Evolução, Preservar é a Solução!” e objetivou sensibilizar crianças e famílias sobre a preservação da fauna local, tanto marinha quanto terrestre, desmistificando a ideia de que os animais são propriedade humana e enfatizando seu pertencimento à natureza. Dentre as atividades desenvolvidas, citam-se: rodas de conversa, abordando questões como o desmatamento, a poluição, a caça e os efeitos do desastre de Mariana; apreciação de recursos visuais, que contribuíram para a diferenciação entre animais domésticos e selvagens; aulas de campo no CEREIAS e no Projeto Tamar, proporcionando contato direto com espécies regionais, com a compreensão dos impactos humanos em seus habitats; leitura do livro “Caminhos do Rio Doce”; produção de desenhos e histórias sobre animais, com a contribuição das famílias, fortalecendo os vínculos afetivos e educativos; exposição junto ao projeto institucional “Comunidade de Leitores”. As crianças mostraram-se interessadas, curiosas e criativas. Acredita-se que a proposta valorizou a produção infantil, ampliou a conscientização na comunidade escolar e favoreceu maior compreensão sobre a importância da preservação e do papel individual na proteção dos seres vivos, plantando sementes de responsabilidade ecológica ainda na primeira infância.

Palavra-chave: Vida marinha. Educação Infantil. Educação Ambiental Crítica.



PEQUENOS AGRICULTORES: EXPLORANDO A NATUREZA NA HORTA

PEREIRA, Aline Vitorino da Paixão

alineaijj@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: A proposta “Pequenos Agricultores: Explorando a Natureza na Horta” faz parte da iniciativa “Educação Ambiental: Espaços Acolhedores”, com o objetivo de conscientizar os alunos do 2º ano sobre a importância da água e do solo para a produção de alimentos. Desenvolvida na EMEF Marechal Costa e Silva, escola de ensino fundamental - anos iniciais, localizada no município de Aracruz (ES), a proposta envolveu entre 25 e 50 alunos em diversas atividades práticas e educativas. A metodologia adotada privilegiou o contato direto com a natureza, por meio de aulas práticas em que os estudantes puderam plantar e cuidar da horta escolar. Também foi realizada uma aula de campo, com visita a uma horta local, proporcionando uma vivência concreta sobre o cultivo de alimentos. Em sala de aula, os alunos participaram de momentos de leitura, atividades sobre a importância das plantas e da alimentação saudável, experiências sensoriais com degustação de alimentos e plantio de sementes em copinhos de café. Para fortalecer a identidade do projeto, foram confeccionadas camisetas e viseiras personalizadas com o tema. Ao final, os alunos passaram a reconhecer a horta como um espaço acolhedor, compreenderam o valor da preservação dos recursos naturais e desenvolveram uma consciência ambiental voltada ao cuidado com a água e o solo para o cultivo de alimentos.

Palavra-chave: Natureza. Horta. Alimentos. Água. Solo.



PEQUENOS CHEIROS, GRANDES DESCOBERTAS

ESPÍNDULA, Silvia de Oliveira Machado

silviaoliveiraespindula@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Pequenos cheiros, grandes descobertas” integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental: sentidos e saberes”, do Centro Municipal de Educação Infantil Tia Anastácia, envolvendo as crianças do Grupo II. O objetivo geral foi despertar a curiosidade e o prazer em explorar o mundo natural por meio do olfato, promovendo atitudes de respeito e cuidado com o meio ambiente. A proposta articulou o contexto formal da sala de aula ao espaço educativo não formal do jardim sensorial, promovendo a interdisciplinaridade ao trabalhar os sentidos, as plantas aromáticas e a reutilização de materiais. As ações realizadas incluíram a contação da história “O quintal da minha casa”, rodas de conversa sobre plantas, aromas e sentidos, criação de um minijardim sensorial para o cultivo de plantas aromáticas com participação das famílias, e atividades práticas de reutilização de materiais recicláveis. O projeto culminou com um mural fotográfico de todas as ações realizadas e a visita das famílias. Conclui-se que esta proposta ampliou o repertório sensorial e cultural das crianças, incentivando atitudes sustentáveis e fortalecendo o vínculo afetivo com a natureza. Além disso, estimulou a curiosidade, os hábitos saudáveis e fortaleceu a integração entre as famílias e a escola.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Educação Infantil. Jardim Sensorial. Plantas Aromáticas.



PEQUENOS EXPLORADORES: UMA JORNADA PELO MAGNETISMO DAS ROCHAS E A TERRA VIVA DO RIO DOCE SOB A PERSPECTIVA DO DUA

SLuiz Filipe Mardegan GEEXPALCINÉIA, Alcinéia Justi Souza
alcineiajusti@gmail.com

GAMES, Luiz Filipe Mardegan (orientador)
filipemardegan@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (smorientador)
carlosr@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Pequenos Exploradores: Uma Jornada pelo Magnetismo das Rochas e a Terra Viva do Rio Doce sob a Perspectiva do DUA” foi desenvolvida no CEIM Rio Doce com uma turma de crianças de 5 anos, integrando o Projeto de Educação Ambiental Escolar “Sementes do Conhecimento: Ciências, Literatura e Sustentabilidade na Educação Infantil”. Visa explorar tópicos da geofísica como solos, rochas e o magnetismo terrestre, despertando a curiosidade infantil, o pensamento científico e a consciência ambiental desde a primeira infância. A metodologia incluiu atividades inter e transdisciplinares, com vivências lúdicas, rodas de conversa, pátio e em espaços não formais, entorno do CEIM e o Cais do Porto do Rio Doce. As crianças coletaram amostras do solo, realizaram experimentos com ímãs e bússolas, exploraram experiências artísticas e sensoriais com o solo e participaram das ações junto ao mascote “Dudu do Rio Doce”. Os saberes construídos foram compartilhados com a comunidade escolar na exposição “Museu do Magnetismo das Rochas e Terra Viva do Rio Doce”. Embasada no DUA, a proposta garantiu acessibilidade, inclusão e equidade curricular. Os resultados evidenciaram protagonismo infantil, senso de pertencimento e cuidado com o solo, promovendo aprendizagens significativas voltadas à valorização do meio ambiente.

Palavra-chave: Aula de Campo. Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Geofísica. Rio Doce. Solo.



PEQUENOS PROTETORES DA NATUREZA: JATAÍ E O RIO DOCE - UM ENCONTRO PELA VIDA

ALVES, Ozenir

ozenir.nega@gmail.com

MORAES, Leticia Bruneli de (orientador)

leticia Bruneli@hotmail.com

PINTO, Antônio Henrique (coorientador)

antônio.pinto@ifes.edu.br

Resumo: A EMEF Jerônimo Monteiro desenvolveu a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Pequenos protetores da natureza: Jataí e o Rio Doce, um encontro pela vida”, integrada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho “Plantando os cílios do Rio Doce”. O objetivo principal foi promover a conscientização ambiental entre as crianças, ressaltando a importância das abelhas sem ferrão, em especial a Jataí, e da preservação do Rio Doce. O público-alvo foi composto por alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, com a participação da comunidade escolar. As ações ocorreram em espaços formais, como a sala de aula e o pátio da escola, e em espaços não formais, como áreas verdes próximas. Entre as atividades realizadas, destacaram-se: rodas de conversa sobre o papel das abelhas na polinização; construção de casinhas para abelhas sem ferrão; e atividades lúdicas, como desenhos. Como resultados, observou-se maior interesse e conhecimento dos alunos sobre a biodiversidade local, além do fortalecimento do vínculo entre escola, meio ambiente e comunidade. As crianças tornaram-se multiplicadoras de boas práticas ambientais. Conclui-se que a proposta contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes e engajados na preservação da natureza, unindo educação, sensibilização e ações práticas em defesa das abelhas sem ferrão e do Rio Doce.

Palavra-chave: Abelha Jataí. Rio Doce. PEAE. Escola. Meio Ambiente.



PERGOLADO DA LEITURA: ENTRE DESAFIOS E PERSPECTIVAS

FERREIRA, Lucimara Aparecida Caetano dos Santos

lucicaetano27@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: “Pergolado da leitura: entre desafios e perspectivas” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Quintal escolar: saberes socioambientais na prática”, do CEIM Abílio Correia de Amorim, em Aracruz (ES). A prática pedagógica previa a construção de um espaço de leitura e vivências pedagógicas e ambientais. No entanto, a entrega desse produto final ainda não foi efetivada por desafios institucionais, como a mudança na equipe gestora, entraves burocráticos para a instalação do novo Conselho Escolar e a necessidade de reforma da área externa. Diante desses obstáculos, a proposta foi reestruturada e adaptada, dando origem a um conjunto de ações educativas, já em desenvolvimento. Entre elas, destacam-se: contação de histórias; roda de conversa com crianças para expressão de sentimentos e memórias relacionadas à natureza; atividades com músicas e desenhos; apresentação de peça teatral; oficina com canetas 3D em parceria com o Grupo de Trabalho da EEEFM Misael Pinto Netto; e registros fotográficos do espaço onde será instalado o pergolado. Como resultado parcial, enfatizam-se a mobilização da direção escolar em executar as ações, a parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, a integração com GT da rede estadual e a participação das crianças.

Palavra-chave: Espaço de vivência. Integração. Educação Ambiental. Educação Infantil.



PÉS DESCALÇOS, MENTES ABERTAS: UM CAMINHO SENSORIAL E SUSTENTÁVEL

RESENDE, Fernanda Paresqui Pessotti

fernanda.pessotti@hotmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A proposta pedagógica “Pés descalços, mentes abertas” foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Novo Irajá, em Aracruz/ES, com crianças de 6 meses a 5 anos de idade, no âmbito do Projeto Rio Doce Escolar. A ação integrou-se ao projeto institucional “Humanização dos espaços de brincar” e teve como objetivo proporcionar experiências sensoriais que fortalecessem a conexão entre as crianças e o ambiente natural. Foi construído um caminho sensorial com elementos como areia, terra, pedras, água e folhas, permitindo às crianças explorar livremente os diferentes estímulos do entorno. As atividades foram compostas por brincadeiras dirigidas e espontâneas, que estimularam o movimento corporal, a curiosidade, a autonomia e a consciência ambiental desde a primeira infância. Foram realizadas rodas de conversa e momentos de escuta ativa, em que as crianças expressaram suas percepções por meio de relatos orais, desenhos e registros fotográficos. Além disso, o uso de caixas dos sentidos (olfato, tato e audição) possibilitou novas formas de interação com o mundo. A proposta consolidou-se como uma prática pedagógica sensível e significativa, valorizando o brincar, o sentir, o pertencimento ao espaço e o cuidado com a natureza. Os resultados evidenciaram o encantamento das crianças diante das descobertas e destacaram a importância de ambientes educativos que respeitam os tempos, ritmos e sentidos da infância.

Palavra-chave: Primeira Infância. Educação Ambiental. Experiências Sensoriais. Interação Comunitária. Projeto Rio Doce Escolar.



PESCANDO ESPERANÇA: REMANDO A HISTÓRIA

ROCHA, Keila Monte Belo

keilamontebelo@gmail.com

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Pescando Esperança: Remando a História” está inserida no projeto “Amigos da Natureza: Nas ondas da evolução, preservar é a solução!”, do CMEI Donatila Coutinho. Seu objetivo foi fortalecer o vínculo das novas gerações com a identidade cultural local, despertando a consciência ambiental sobre a importância do Rio Doce. Entre as ações interdisciplinares, destacam-se as seguintes: roda de conversa sobre a situação da bacia do rio Doce e do mar em Aracruz, especificamente em Barra do Sahy; contação de histórias com pescadores locais, envolvendo crianças e familiares; valorização do instrumento de trabalho dos pescadores por meio de aula de campo com visita aos barcos de pesca e à Associação de Pescadores e Marisqueiros de Barra do Sahy; exercício do olhar sensível e produção de fotografias em espaços ambientais; produção de um livro em colaboração com as famílias e exposição digital com QR Code. Ao longo das atividades, as crianças aprimoraram suas habilidades de linguagem oral, escrita e artística; exploraram espaços educativos não formais; expressaram suas percepções e aprendizados de forma crítica e criativa. Observou-se o reconhecimento do papel dos pescadores e marisqueiros, a ampliação do senso de pertencimento ao território e à história local, além da valorização da cultura pesqueira.

Palavra-chave: Pescadores. Pertencimento. Produção literária.



PLANETA LIMPO, FUTURO BRILHANTE

TÓFOLI, Fábيا Bozi Pessotti

fabiapessotti@yahoo.com.br

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Planeta Limpo, Futuro Brilhante” está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pensando no futuro: Pequenas ações, grandes mudanças”, do Grupo de Trabalho da EMEF Mário Leal Silva. Seu objetivo foi promover reflexões sobre a gestão dos resíduos sólidos e a importância da coleta seletiva para a sustentabilidade. O público-alvo foram estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental. As ações ocorreram em contextos formais e não formais, favorecendo os seguintes resultados: diagnóstico do lixo gerado na escola; mutirão de limpeza na praça; produção de cartazes educativos; expressões artísticas; exposição; multiplicação das boas práticas aprendidas; fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade; mobilização em torno do conceito de lixo zero. Durante o jogo de separação de resíduos e a criação de cartazes, observou-se grande engajamento dos estudantes, o que contribuiu, de forma clara e interativa, para a compreensão da importância da separação correta dos resíduos. Defendeu-se, a partir dos resultados, que a união entre teoria e prática, de forma significativa, impactou positivamente aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, em consonância com a educação ambiental na perspectiva transformadora. Acredita-se que os alunos desenvolveram uma consciência ecológica mais crítica, capaz de favorecer mudanças de hábitos cotidianos, influenciando positivamente suas famílias e a comunidade escolar.

Palavra-chave: Resíduos. Coleta Seletiva. Educação Ambiental Crítica.



PLANTANDO ÁGUA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NO ENSINO MÉDIO DO CEEMTI BAIXO GUANDU A PARTIR DA TEMÁTICA RECUPERAÇÃO E PROTEÇÃO DE NASCENTES

REIS, Thais Cesário de Moraes
thais_moraes14@hotmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Plantando água” está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre lamas e nascentes: o rio conta, a gente cuida”. A iniciativa teve como objetivo promover ações pedagógicas com estudantes do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual de Baixo Guandu (ES), a partir da contextualização da temática de proteção e recuperação de nascentes diante do rompimento da barragem de Fundão (MG). No contexto formal, as atividades foram integradas de forma interdisciplinar às disciplinas de Artes, Geografia, Biologia e Sociologia. As ações incluíram roda de conversa, aula expositiva-dialogada com abordagens teóricas, oficina prática para a construção de uma maquete e, por fim, criação de um mural interativo no Padlet, com sistematização dos conteúdos abordados. No contexto não formal, foi promovida uma aula-passeio ao Instituto Terra. As atividades fortaleceram o sentimento de pertencimento e cuidado dos alunos com o Rio Doce e suas nascentes. Observou-se maior engajamento nas ações propostas, especialmente nas discussões sobre os impactos ambientais do rompimento da barragem. Os relatos evidenciaram sinais de interesse e sensibilização dos participantes, indicando avanços na construção de uma postura mais crítica e responsável em relação ao meio ambiente.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Instituto Terra. Recuperação de nascentes. Rio Doce.



PLANTANDO IDEIAS, COLHENDO ATITUDES: UM PROJETO ARTÍSTICO-AMBIENTAL

TURETA, Aline Batista

alinetureta20@gmail.com

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Plantando ideias, colhendo atitudes: um projeto artístico-ambiental” integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Nas ondas da evolução, preservar é a solução”, desenvolvido no CMEI Donatila Coutinho com crianças do grupo V. A iniciativa teve como objetivo desenvolver, de forma lúdica e significativa, a sensibilidade, o conhecimento e as atitudes de cuidado e respeito pelo meio ambiente, utilizando diversas linguagens artísticas. Entre as atividades: rodas de conversa sobre questões socioambientais, com foco na tragédia da Barragem de Mariana (MG), que afetou o Rio Doce e o litoral de Aracruz; observações em espaços formais e informais; diálogos sobre impactos ambientais causados por empresas locais, pelo turismo intenso e pelo crescimento populacional decorrente da busca por emprego, que trouxe diferentes culturas e hábitos, ocasionando novos desafios ambientais. Também foram promovidas reflexões sobre a reutilização de materiais descartados e produções artísticas inspiradas nas obras do artista Vik Muniz. As produções foram expostas com a participação da comunidade. Observou-se nas crianças um despertar para as questões socioambientais e o fortalecimento do sentimento de pertencimento. Durante as atividades, elas desenvolveram ações de cuidado com o ambiente, assumindo o papel de protetoras da natureza, e utilizaram a arte como ferramenta de sensibilização e transformação ambiental e social.

Palavra-chave: Arte. Educação Infantil. Meio Ambiente. Rio Doce. Educação Ambiental Crítica.



PLANTANDO OS SENTIDOS: UMA VIAGEM DE DESCOBERTAS COM AS “PLANTAS DOS PÉS”

CORRÊA, Fabiane Loureiro Couto

fabianecouto29@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Plantando os sentidos: uma viagem de descobertas com as ‘plantas dos pés’” integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Pequenos cientistas do Rio Doce em ação”, desenvolvido pelo CMEI Tia Anastácia. Destinada ao Grupo I, a iniciativa teve como objetivo proporcionar experiências sensoriais e lúdicas por meio da criação e da exploração de um tapete sensorial. O espaço foi estruturado com elementos naturais e recicláveis, estimulando a percepção tátil e visual, além de contribuir para o desenvolvimento da coordenação motora. Durante a proposta, as crianças tiveram contato com diversos materiais, experimentando diferentes texturas e cores de forma interativa e significativa. O tapete sensorial foi confeccionado em parceria com as famílias, utilizando uma variedade de objetos com diferentes texturas. A atividade revelou-se extremamente enriquecedora, contando com a participação ativa dos familiares, que ofereceram contribuições valiosas por meio de avaliações positivas. As crianças demonstraram grande interesse na exploração do tapete, o que permitiu constatar o pleno alcance dos objetivos propostos. As vivências foram registradas fotograficamente, resultando em um varal de fotos que possibilitou à comunidade escolar compartilhar percepções sobre a experiência. Para finalizar, uma roda de conversa incentivou a socialização, a construção de narrativas e a valorização das descobertas individuais e coletivas, tornando o aprendizado ainda mais significativo e prazeroso.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Experiências sensoriais. Educação Infantil. Interação Família-Escola



PLANTINHAS MÁGICAS: ENCANTANDO E PERPETUANDO SABERES TRADICIONAIS

SILVA, Eliete Alves de Souza e
elieteperola4@gmail.com

SANTOS, Vanessa Gomes Ferreira dos (orientador)
vanessagomes@ifes.edu.br

Resumo: “Plantinhas mágicas: encantando e perpetuando saberes tradicionais” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) que faz parte do Projeto de Educação Ambiental “Raízes da felicidade: energia que emana da natureza”, do CEIM José Cândido Durão. O objetivo foi valorizar os saberes tradicionais sobre plantas ornamentais, medicinais e comestíveis na região da Bacia do Rio Doce, especialmente em Linhares - ES, promovendo o resgate cultural e o envolvimento da comunidade escolar. Foi observada a necessidade de aproximar as famílias das atividades escolares, fortalecendo vínculos e despertando nas crianças o interesse pela natureza de forma concreta e sensorial. Entre as ações propostas, destaca-se a criação de um jardim suspenso com materiais reutilizáveis, simbolizando a conexão entre meio ambiente e cultura popular. A metodologia envolveu entrevistas com familiares, levantamento de conhecimentos prévios, rodas de conversa e músicas, além de atividades práticas como o plantio e a troca de mudas. O projeto foi realizado de maneira interdisciplinar e buscou, além da aprendizagem, a valorização do conhecimento comunitário e o fortalecimento da educação ambiental. Ao final, houve um grande engajamento da comunidade e das crianças, que se tornaram multiplicadoras do cuidado com o planeta, o que contribuiu para uma educação mais efetiva, sustentável e significativa.

Palavra-chave: Educação Infantil. Educação Ambiental. Saberes tradicionais. Cultura Popular.



POLINIZANDO SABERES: ABELHAS NATIVAS NA ESCOLA

NEVES, Lyvia Almeida de Brito

lyvianeves1@gmail.com

BRANDÃO, Leticia Araujo (orientador)

leticia.brandao@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Polinizando saberes: abelhas nativas na escola”, inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho “Abelhas sem ferão: o Rio Doce e todo planeta agradecem sua ação”, teve como finalidade promover a educação ambiental por meio do estudo das abelhas nativas brasileiras, destacando sua importância ecológica, cultural e social. Através de uma abordagem interdisciplinar e investigativa, buscou-se desenvolver nos estudantes do 3º ano C da Escola Municipal de Ensino Fundamental I Jerônimo Monteiro uma consciência crítica, valorizando a biodiversidade local e os saberes tradicionais. As atividades propostas envolveram aulas teóricas, pesquisas de campo, produção de materiais, oficinas práticas e ações de preservação ambiental. Ao integrar conhecimentos de Ciências, Geografia e outras disciplinas, a proposta estimulou o protagonismo dos alunos e o vínculo com o território, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Os resultados incluíram o fortalecimento da educação ambiental na escola, o engajamento da comunidade escolar em práticas sustentáveis e o reconhecimento das abelhas nativas como agentes fundamentais para a conservação da biodiversidade. Dessa forma, a proposta contribuiu significativamente para a formação de cidadãos mais críticos, sensíveis e comprometidos com a conservação da natureza.

Palavra-chave: Educação ambiental. Abelhas nativas. Polinização. Biodiversidade. Sustentabilidade. Interdisciplinaridade. Saberes tradicionais.



PROTEGENDO POLINIZADORES: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MANEJO SUSTENTÁVEL DE ABELHAS

PRETTI, Kênnia Francisca

kenniaprettiprof@gmail.com

FERRARI, Marlinda Gomes (orientador)

marlinda@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Protegendo Polinizadores: Educação Ambiental e Manejo Sustentável de Abelhas”, desenvolvida na EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta (Colatina/ES), integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental Viva: Cultivando Sabores, Saberes e Polinizadores”, direcionando-se aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica, ancorada em Freire (2000), Bernardes (2020), Capra (2006) e Santos (2006), a iniciativa buscou compreender o território como espaço de vivência, resistência e construção de saberes. A proposta buscou promover o conhecimento sobre a importância ecológica das abelhas sem ferrão, incentivando práticas sustentáveis e a valorização da biodiversidade da Baía do Rio Doce. Adotou-se a metodologia do Laboratório Vivo para articular teoria e prática por meio de oficinas temáticas, rodas de conversa, simulações de manejo sustentável, produção de materiais educativos e ações integradas com hortas escolares. As atividades ocorreram em ambientes formais e não formais, promovendo uma abordagem interdisciplinar e a valorização dos saberes locais e tradicionais. Os principais resultados envolveram o fortalecimento da consciência ecológica, o protagonismo discente e o estreitamento do vínculo entre escola e comunidade. A proposta evidenciou o potencial transformador da educação ambiental territorializada frente às problemáticas socioambientais contemporâneas.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Polinizadores. Sustentabilidade. Prática Interdisciplinar. Território.



QUANDO A LAMA CHEGOU: MEMÓRIAS, RESISTÊNCIAS E RECONSTRUÇÃO PÓS DESASTRE DA BARRAGEM DE FUNDÃO

SANTIAGO, Eduardo Ribeiro

eduribeiro95@hotmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A proposta pedagógica aplicada “Quando a lama chegou: memórias, resistências e reconstrução pós-desastre da barragem de Fundão”, integrada ao PEAPE do Grupo de Trabalho “Entre Lamas e Nascentes: O Rio Conta, a Gente Cuida”, foi desenvolvida no CEEJA Pedro Antonio Vitali ao longo do ano de 2025. A proposta teve como objetivo promover reflexões críticas sobre os dez anos do maior desastre ambiental do país, por meio da valorização da memória, do pertencimento e da reconstrução coletiva. O público-alvo foi composto por estudantes do Ensino Fundamental, anos iniciais, da Educação de Jovens e Adultos. Em contextos formal e não formal, a proposta baseou-se na metodologia da Educação Ambiental em Três Momentos Pedagógicos, com ações divididas em três etapas: apresentação do Projeto Rio Doce Escolar e diálogo sobre o desastre; exibição de vídeos temáticos sobre o desastre, acerca da contaminação da água e da fauna; e produção de representações gráficas táteis com uso da caneta 3D. Os alunos receberam materiais acessíveis para transformar conteúdos teóricos em experiências sensoriais. Os resultados incluíram a ampliação do repertório ambiental, a construção coletiva de saberes e a produção de conteúdos táteis. A atividade evidenciou a escola como espaço de memória, inclusão e resistência frente aos impactos ainda presentes em Colatina.

Palavra-chave: Rio Doce. Desastre ambiental. Educação ambiental. Memória. Caneta 3D.



QUANDO AS ÁGUAS FALAM – CULTURA E SUSTENTABILIDADE EM DIÁLOGO.

COUTINHO, Juliana Borges de Faria

julianaborg@gmail.com

MELLO, Luciano José de (orientador)

mello.lucianoj@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: Quando as Águas Falam – Cultura e Sustentabilidade em Diálogo” é uma Proposta Pedagógica Aplicada integrada ao projeto “Rio Doce Escolar: nossa Fonte ainda é Doce!”, destinada aos alunos do 9º ano da EMEF Santa Cruz, no turno matutino. A iniciativa visou promover a conscientização ambiental e cultural por meio do reconhecimento das comunidades tradicionais e do território onde os estudantes vivem, com foco especial na Fonte do Caju, um espaço simbólico e importante para a comunidade local. As ações foram desenvolvidas de forma interdisciplinar e incluíram uma visita à Foz do Rio Piraqueaçu, acompanhada de uma aula expositiva ministrada pela bióloga Rosiclea Mattos. A atividade destacou a importância da biodiversidade local, os ecossistemas da vegetação de encosta, as unidades de conservação e os impactos ambientais que os ameaçam. Foram também apresentadas curiosidades, como a presença de espécies exóticas invasoras e o fato de que a água doce que deságua na foz do rio pertence à mesma bacia hidrográfica da Fonte do Caju. Após a aula, os alunos participaram de uma ação prática de coleta de lixo no entorno da Fonte do Caju, estimulando o senso de pertencimento e responsabilidade socioambiental. Espera-se que os estudantes se tornem multiplicadores de práticas sustentáveis em suas comunidades.”

Palavra-chave: Educação ambiental. Biodiversidade. Unidades de conservação. Conscientização. Preservação.



RAÍZES AMBIENTAIS: A HISTÓRIA NOS ENSINA A CUIDAR DA TERRA

HERCULANO, Geliano Gardiman

geherculano2@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: O presente relato descreve a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Raízes ambientais: a história nos ensina a cuidar da terra”, desenvolvida na EEEFM Misael Pinto Netto, em Aracruz (ES), e vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “CAMisa: Comissão Ambiental do Misael”. A proposta teve como objetivo formar estudantes do Ensino Médio como facilitadores do conhecimento ambiental, investigando a relação histórica entre a ocupação humana e o uso dos recursos naturais. Por meio de uma abordagem interdisciplinar envolvendo História, Geografia e Arte, foram realizadas ações como rodas de conversa sobre saberes tradicionais, análise de desastres ambientais, cálculo da pegada ecológica e criação de um mapa de riscos da comunidade. Os estudantes produziram materiais de divulgação, como cards, e um seminário final para compartilhar o conhecimento com outras turmas. Como resultado, observou-se o despertar do senso de pertencimento e da responsabilidade socioambiental nos alunos participantes. Portanto, é possível concluir que a valorização dos saberes populares e a análise histórica foram ferramentas potentes para conectar os estudantes à realidade do território.

Palavra-chave: Saberes tradicionais. Aspectos sócio-históricos. Narrativas. Território.



RAÍZES DO RIO: RECONSTRUÇÃO E SUSTENTABILIDADE

ARRAIS, Lilian Alencar

lilianalencararrais@gmail.com

NEVES, Bianca Pereira das (orientador)

biancapereiraneves@gmail.com

CAMPOS, Carlos Roberto Pires (coorientador)

carlosr@ifes.edu.br

Resumo: Raízes do Rio: Reconstrução e Sustentabilidade constituíram-se como uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA), desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental em Tempo Integral Lions Club, no município de Colatina (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar Cultivando Saberes. A iniciativa teve como objetivo central promover a conscientização dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental acerca dos impactos socioambientais ocasionados pelo rompimento da barragem de rejeitos de mineração em Mariana (MG). Para tanto, foram realizadas atividades interdisciplinares, articulando aulas teóricas, práticas experimentais e a implantação de uma horta escolar. As ações ocorreram em contextos formais e não formais de ensino, contemplando a coleta e análise de amostras do Rio Doce, o estudo de características do solo e o cultivo de hortaliças, com o envolvimento da comunidade escolar e de parceiros locais. Como resultados, observou-se o desenvolvimento do senso crítico, do engajamento socioambiental e do protagonismo juvenil na construção de práticas sustentáveis. A experiência evidenciou a importância de metodologias ativas e de integração entre escola e território na formação cidadã dos estudantes, contribuindo para a reconstrução de vínculos com o ambiente impactado e para a valorização do conhecimento ambiental como ferramenta de transformação social.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Rio Doce. Sustentabilidade. Senso Crítico, Reconstrução Socioambiental.



RAÍZES DO SABER: FLORINDO O CONHECIMENTO COM UM PERGOLADO NA ESCOLA

PAVÃO, Ludimila Cardoso

lcpavao@edu.es.gov.br

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A EEEFM Professor Aparício Alvarenga, por meio da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “RAÍZES DO SABER: Florindo o Conhecimento com um Pergolado na Escola”, promoveu a educação ambiental em alinhamento ao PEA do GT “Escola Mais Verde”, com foco na construção coletiva de um pergolado florido que integrou aprendizagem, sustentabilidade e bem-estar. Voltado para turmas do Ensino Fundamental II e Médio, a proposta articulou disciplinas como Ciências, Geografia, Matemática, Artes e Língua Portuguesa, abordando temas como biodiversidade, ciclo das plantas, preservação ambiental e responsabilidade socioambiental. Também discutiram-se os impactos do rompimento da barragem de Mariana (2015), com destaque para a contaminação ambiental e os efeitos da bioacumulação. No contexto não formal, foram realizadas oficinas de jardinagem, mutirões de plantio, trilhas sensoriais, criação de placas informativas e uma palestra seguida do quiz “Fato ou Fake”, que estimula a reflexão crítica dos estudantes. As ações culminam no projeto “Escola da Praça”, com oficinas de sabão, distribuição de mudas, jogos, música e homenagem ao fotógrafo Sebastião Salgado, fortalecendo os laços com a comunidade. Assim, a iniciativa evidenciou o papel transformador da educação ambiental participativa, ao integrar saberes escolares e comunitários em práticas que sensibilizaram para os desafios socioambientais locais.

Palavra-chave: Pergolado na escola. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Comunidade Escolar.



RAÍZES E RIOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SABER ANCESTRAL

ALMEIDA, Ronald Henrique Batista de
ronaldbalemida@gmail.com

BORGES, Ernesto Charpinel (orientador)
ernestocharpinel@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Raízes e Rios: Educação Ambiental e Saber Ancestral”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Alerta Ambiental: Construindo um Futuro Sustentável”, foi desenvolvida na EMEF Placidino Passos e no CMEI Epifânio Pontin, em Aracruz-ES. A proposta teve como objetivo promover o sentimento de pertencimento ao território da Bacia do Rio Doce, por meio de vivências e diálogos com saberes ancestrais das comunidades indígenas locais. Participam da proposta crianças do Grupo V da Educação Infantil e do Segundo Ano do Ensino Fundamental. O trabalho contou com a parceria da professora voluntária Vivian Siqueira Gomes, que atuou com o Segundo Ano na disciplina de Artes, desenvolvendo atividades com foco em tridimensionalidade e cerâmica indígena com argila. Com as crianças da Educação Infantil, foram realizadas rodas de conversa sobre as árvores da escola, o meio ambiente e o mangue do município, articuladas à obra do artista Frans Krajcberg como referência visual e poética, além de visita ao Bosque dos Vinháticos. Destacaram-se o engajamento infantil e a participação ativa das famílias no processo de dinamização da proposta.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Povos Indígenas. Arte na Infância. Cerâmica. Pertencimento.



RECICLAGEM: RECICLE E RECREIE.

COVER, Érika Carvalho

erikacarvalho23cover@gmail.com

SAMPAIO, Flavia Duarte Ferraz (orientador)

flavia.sampaio@ifes.edu.br

Resumo: “Reciclagem: Recicle e recrie.” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental “Espaços Acolhedores”, da Escola de Educação Fundamental I Marechal Costa e Silva. Os objetivos da proposta foram: sensibilizar os estudantes sobre a importância da conservação do meio ambiente; reconhecer os principais problemas ambientais locais e globais; caracterizar o papel do Poder Público na solução dos problemas ambientais; identificar os materiais recicláveis e não recicláveis; relacionar ações humanas com os impactos ambientais; e valorizar o cuidado com o planeta como parte da cidadania ativa. A reciclagem está ligada à educação não formal, pois promove aprendizado por meio da convivência, da experiência e da ação na sociedade, fora do ambiente escolar, mas com grande valor educativo. As ações da proposta foram interdisciplinares e envolveram as seguintes atividades: roda de conversa sobre a atual situação do meio ambiente e suas possíveis causas; momento de separação de materiais recicláveis; momento prático, reciclando e criando; levantamento de todo o material reciclável. Esperou-se que os estudantes obtivessem um aumento da ciência da problemática ambiental que os levasse a uma mudança de hábitos e a um crescimento do sentimento de cobrança do Poder Público na solução das questões ambientais.

Palavra-chave: Educação não formal. Educação Ambiental. Sensibilização. Sustentabilidade. Cidadania.



RECICLANDO ATITUDES

MILAGRES, Leonardo Reis

pitsleo@yahoo.com.br

DUTRA, Débora Santos de Andrade (orientador)

deborasad@ifes.edu.br

Resumo: “Reciclando Atitudes” é uma Proposta Pedagógica Aplicada inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Projeto Rio Doce Escolar: nossa Fonte ainda é Doce!”. O objetivo da proposta foi sensibilizar os estudantes quanto à importância da correta destinação dos resíduos sólidos, provocando mudança de comportamento. O público-alvo da atividade foi composto por estudantes dos nonos anos do Ensino Fundamental II da EMEF Santa Cruz, do turno matutino. As ações desenvolvidas foram interdisciplinares, envolvendo problematização sobre lixo, resíduo e reciclagem, além de reflexões sobre a importância da fonte de água doce pública que existe na comunidade, conhecida como Fonte do Caju. Foi realizada uma visita à Fonte do Caju, com abordagem sobre a questão do lixo e a reciclagem como forma de conservação e manutenção da comunidade e da Fonte do Caju, além de coleta de lixo para a gincana que foi realizada posteriormente. Essas atividades despertaram nos alunos o olhar para o ambiente local e reforçaram o sentimento de pertencimento e de cuidado com a comunidade e com a Fonte do Caju, conhecendo os conceitos corretos sobre segregação e destinação dos resíduos sólidos.

Palavra-chave: Palavras-chave: Coleta Seletiva. Reciclagem. Fonte do Caju. Educação Ambiental. Identidade Local.



RECICLANDO E BRINCANDO

GUSMÃOS, Ana Paula Chaves da Silva

paulinhachaves7@hotmail.com

CAETANO, Áthyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Reciclando e brincando”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Reciclar, reutilizar, repensar e boas práticas aplicar”, da EMEF Novo Irajá, em Aracruz (ES), teve como objetivo promover a educação ambiental e em saúde, com ênfase na preservação dos manguezais e do Rio Doce, articulando essas questões ao combate às arboviroses, em consonância com os princípios do Programa Saúde na Escola (PSE). A proposta seguiu uma abordagem interdisciplinar, com ações como rodas de conversa sobre os impactos do lixo no meio ambiente e na saúde, exibição de vídeo explicativo sobre a dengue, produção de desenhos temáticos e confecção de brinquedos com materiais recicláveis. Foi estabelecido contato com a equipe do PSE local, no entanto a resposta foi que as ações seriam adiadas para o período chuvoso, o que resultou na ausência de sua participação durante o desenvolvimento do projeto. Tal postura evidenciou uma fragilidade na articulação entre a escola e o PSE, que deveria atuar de forma conjunta e contextualizada as demandas escolares, promovendo a educação em saúde com foco na prevenção. Ainda assim, os resultados indicaram avanços na conscientização ambiental e sanitária dos estudantes, fortalecendo o protagonismo infantojuvenil e a valorização de ecossistemas, como os manguezais e o Rio Doce.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Reciclagem. Saúde.



RECICLANDO O ÓLEO: UMA PROPOSTA DE SABÃO SUSTENTÁVEL PARA O CLUBE DE CIÊNCIAS

SESSA, Regina Faria

reginafase@gmail.com

OLIVEIRA, Andressa Antônio de (orientador)

andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Reciclando o óleo: uma proposta de sabão sustentável para o Clube de Ciências” foi desenvolvida na EMEF Jerônimo Monteiro, dentro do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Clube de Ciências: transformando sobras em vida com horta suspensa, compostagem e jardim terapêutico”. A atividade teve como objetivo promover a educação ambiental e a sustentabilidade por meio da reutilização do óleo de cozinha usado, um resíduo de difícil degradação e altamente poluente quando descartado de forma inadequada. A ação foi estruturada em três etapas: sensibilização, prática e reflexão. Na primeira fase, os estudantes participaram de rodas de conversa e palestras sobre os impactos ambientais do óleo. Na etapa prática, realizaram oficinas interdisciplinares, aplicando conhecimentos de química e matemática na produção de sabão artesanal. Por fim, refletiram sobre os aprendizados e impactos da atividade, desenvolvendo consciência crítica e ambiental. A organização das ações foi orientada pelo Framework “Missão Clube de Ciências”, garantindo intencionalidade pedagógica, protagonismo estudantil e integração entre ciência, território e sustentabilidade. O projeto favoreceu o trabalho em equipe, a valorização do conhecimento científico e a formação de estudantes engajados na transformação de suas comunidades por meio de práticas ambientalmente responsáveis.

Palavra-chave: Clube de Ciências. Reciclagem. Óleo de cozinha. Rio Doce.



REFLORESTAMENTO E SABERES TRADICIONAIS

SOARES, Anne Karolline Dias

karollinedias2202@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Reflorestamento e saberes tradicionais” compõe o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “CAMisa: Comissão Ambiental do Misael”, da EEEFM Misael Pinto Netto, em Aracruz (ES). Tratou-se de uma ação de integração da escola Misael Pinto Netto com a Escola Indígena Aldeia Caieiras Velha. O objetivo foi promover o diálogo intercultural e a valorização dos conhecimentos tradicionais, envolvendo estudantes das duas instituições em atividades colaborativas. As etapas desenvolvidas incluíram rodas de conversa sobre o papel das árvores nativas, pesquisas, entrevistas com membros da comunidade indígena, produção fotográfica, oficinas de grafismo com tinta de jenipapo e plantio de mudas. Como resultado, a intervenção permitiu compreender como o avanço das indústrias no município contribui para o desmatamento, a fragmentação de habitats e a redução da diversidade de espécies. Além dos efeitos ambientais, a ação incentivou reflexões sobre o contexto histórico de apagamento cultural e de ameaça à sobrevivência dos povos originários, cujas tradições e modos de vida estão intrinsecamente ligados à integridade das florestas e à manutenção da biodiversidade.

Palavra-chave: Educação Escolar Indígena. Biodiversidade. Desmatamento. Indústria.



RENOVANDO AS ÁGUAS: O PODER DO REFLORESTAMENTO AO LONGO DO RIO

ROSSI, Dayane da Conceição

alanedayane@gmail.com

MOREIRA, Diego Suhel (orientador)

diegosuhetm@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A EEEFM Professor Aparício Alvarenga, por meio da Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Renovando as Águas: o Poder do Reflorestamento ao Longo do Rio”, vinculada ao PEAE do GT “Escola Mais Verde”, desenvolveu uma ação voltada à conscientização ambiental dos alunos da 3ª série do Ensino Médio e da comunidade de Guaraná, com foco na preservação do rio Araraquara. No contexto formal, os estudantes investigaram o desastre ocorrido no Rio Doce em 2015, refletindo sobre seus impactos sociais e ambientais, o que contribuiu para a construção de uma postura crítica frente à relação entre sociedade e natureza. Em paralelo, no campo não formal, os alunos participaram ativamente do plantio de mudas nativas ao longo das margens do rio, promovendo o reflorestamento da área e vivenciando na prática a importância da recuperação ambiental. A iniciativa foi ampliada com o projeto Dia da Escola na Praça, em que os alunos organizaram oficinas, exposições e atividades educativas voltadas ao público local, reforçando o diálogo entre escola e comunidade. Como resultado, percebeu-se o fortalecimento do engajamento ambiental entre os jovens e moradores, demonstrando que a integração entre estudo e ação prática desperta o senso de pertencimento, cuidado e responsabilidade coletiva com o meio ambiente.

Palavra-chave: Reflorestamento. Conscientização. Comunidade. Guaraná. Rio.



RESPIRAR, SENTIR E MOVIMENTAR: O JARDIM TERAPÊUTICO COMO ESPAÇO DE RELAXAMENTO E CONSCIÊNCIA CORPORAL

SANTOS, Claudimar Ferreira dos

claudimarferreira30@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Respirar, sentir e movimentar: o jardim terapêutico como espaço de relaxamento e consciência corporal” foi desenvolvida na EEEFM Polivalente de Linhares I, em Linhares (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Jardim terapêutico na escola: um resgate aos conhecimentos ancestrais”. Voltada a estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, teve como objetivo promover o bem-estar físico e emocional por meio de vivências corporais e sensoriais em ambiente natural e acolhedor. No contexto formal, integrou os componentes de Educação Física, Ciências e Língua Portuguesa, abordando saúde mental, autocuidado e sustentabilidade. No campo não formal, foram realizadas rodas de conversa, oficinas de respiração consciente, caminhadas meditativas e estudos botânicos utilizando a metodologia de produção audiovisual com smartphones. As práticas valorizaram os saberes tradicionais, especialmente o uso terapêutico de plantas, e incentivaram o protagonismo juvenil. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2020) e nas práticas de cuidado integrativo (Carvalho, 2004; Lima, 2017), a proposta resultou na ampliação da consciência corporal, no fortalecimento de vínculos com o território e na produção coletiva de materiais audiovisuais. Os resultados evidenciaram que o jardim terapêutico se consolidou como um espaço educativo potente para escuta sensível, fortalecimento do pertencimento e desenvolvimento de práticas transformadoras no cotidiano escolar.

Palavra-chave: Jardim Terapêutico. Produção Audiovisual. Ancestralidade. Natureza. Cuidado.



RESSIGNIFICANDO AS TAMPINHAS: UM CAMINHO PARA SUSTENTABILIDADE

PORTO, Juliana Lopes

portojuliana22@gmail.com

TRANCHO, Nicolas do Espírito Santo (orientador)

nicolastrancho@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Ressignificando as tampinhas” foi desenvolvida em 2025 com alunos do 4º ano da Escola Vila Regência, localizada às margens do Rio Doce. A iniciativa teve como objetivo promover a conscientização ambiental por meio da coleta e reutilização de tampinhas plásticas e resíduos sólidos. O trabalho iniciou-se com rodas de conversa sobre o Rio Doce e os impactos do rompimento da barragem de Mariana/MG, incentivando reflexões sobre degradação ambiental e ações sustentáveis. Foram confeccionados coletores com materiais reutilizáveis, distribuídos na comunidade escolar e local. A atividade incluiu ainda uma aula de campo com coleta e separação de resíduos, destacando a importância do descarte correto. Com o material coletado, os alunos produziram quadros artísticos, parte dos quais foi vendida para ajudar na manutenção da escola. Os demais resíduos foram preparados para uso futuro na horta escolar. O encerramento contou com uma exposição na escola, reunindo obras e registros fotográficos do projeto. A ação mobilizou a comunidade, reforçou o vínculo dos estudantes com o território e fomentou o protagonismo infantil na defesa ambiental.

Palavra-chave: Educação ambiental. Rio Doce. Sustentabilidade. Resíduos sólidos. Protagonismo infantil.



RESTAURANDO PAISAGENS E FORMANDO CIDADÃOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EMEF ANTÔNIO FERNANDES DE ALMEIDA POR MEIO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA

SILVA, Elizete Barbosa Tiago da
elizete.ecj@gmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (corientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: “Restaurando Paisagens e Formando Cidadãos” é uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Pequenas Ações, Grandes Mudanças”, da EMEF “Antônio Fernandes de Almeida”. A proposta teve como objetivo conscientizar alunos do Ensino Fundamental I sobre a importância da preservação ambiental, por meio de uma aula de campo voltada ao reflorestamento de nascentes e ao cuidado com o jardim da escola. As atividades foram planejadas dentro dos componentes de Ciências e Geografia, alinhadas à BNCC. A aula de campo ocorreu fora da sala de aula tradicional, em uma área de nascente no espaço externo escolar, proporcionando aprendizagem por meio da vivência direta com a natureza. Os alunos participaram do plantio de mudas nativas, compreendendo a relação entre vegetação e conservação da água, além de plantarem flores e hortaliças no jardim da escola. As ações foram registradas por desenhos, textos e fotografias, expostas posteriormente na escola. A proposta aliou teoria e prática, fortalecendo valores como responsabilidade ambiental, cooperação e respeito à natureza. Houve maior engajamento dos alunos, melhorias no espaço escolar e aprendizado sobre conservação da biodiversidade. A atividade evidenciou o papel da escola na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o meio ambiente.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Reflorestamento. Sustentabilidade. Aprendizagem Significativa. Cidadania.



RIO DOCE, QUANDO A ÁGUA GRITA POR SOCORRO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NO EEEFM POLIVALENTE DE LINHARES I COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CARVALHO, Edilene Miranda de
edilene13.miranda@gmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Rio Doce: quando a Água grita por socorro” foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Polivalente de Linhares I. O objetivo central do projeto foi promover o engajamento da comunidade escolar em práticas ambientais sustentáveis, incentivando a reflexão crítica e a participação ativa na preservação do meio ambiente. O público-alvo do projeto abrangeu os estudantes do ensino fundamental, promovendo ações que foram desenvolvidas de forma interdisciplinar, tais como: reciclagem, consumo consciente de produtos naturais, compostagem, horta escolar e debate da biodiversidade local, integradas entre os contextos formal e não formal. A PPA articulou-se com as disciplinas de Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Artes. Foram realizadas atividades práticas, como oficinas de reutilização de materiais, criação de espaços verdes, confecção de cartazes informativos, rodas de conversa, coleta seletiva, e ações de sensibilização na comunidade escolar. Espera-se que a PPA traga impactos na comunidade escolar e na formação dos estudantes enquanto agentes de mudança no meio que estão inseridos.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Preservação ambiental. Recuperação ambiental. Reflorestamento ambiental.



RIO DOCE, UM GRITO POR RECOMEÇO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EEEFM POLIVALENTE DE LINHARES I COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

SANTOS, Ana Paula dos

anapaulabaldassini@hotmail.com

TRANCHO, Nicolas do Espírito Santo (orientador)

nicolastrancho@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Rio Doce: Semeando afetos ” teve como objetivo promover uma abordagem interdisciplinar e inclusiva sobre a tragédia socioambiental do Rio Doce, ocorrida em 2015, a partir do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG. A proposta desenvolveu atividades destinadas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da Educação Especial, e foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio Polivalente de Linhares I, situada em uma das regiões impactadas pelo desastre. A (PPA) articula-se com as disciplinas de Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Artes, favorecendo o desenvolvimento de competências críticas, investigativas e socioemocionais. As ações da proposta contaram com a exibição de vídeo documentário sobre a temática central, uma roda de conversa, leitura e interpretação de textos complementares e a produção de um mural coletivo temático. Pretendeu-se estabelecer conexão com agentes comunitários, ONGs, instituições ambientais e espaços formais e não formais de educação. Os alunos envolvidos no projeto foram incentivados a refletir e a agir de forma consciente, com ética e cidadania diante das questões ambientais.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Percepção ambiental. Inclusão. Rio Doce.



RIO DOCE, UM GRITO POR RECOMEÇO: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NA EEEFM POLIVALENTE DE LINHARES I COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UCELI, Vera Lucia

veraluciauceli@gmail.com

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)

manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)

antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Rio Doce: Um Grito por Recomeço” teve como objetivo promover uma abordagem interdisciplinar e inclusiva sobre a tragédia socioambiental do Rio Doce, ocorrida em 2015, a partir do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana/MG. A proposta desenvolveu atividades destinadas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e da Educação Especial, na Escola Estadual de Ensino Fundamental Médio Polivalente de Linhares I, situada em uma das regiões impactadas pelo desastre. A proposta articula-se com as disciplinas de Ciências, Geografia, História, Língua Portuguesa e Artes, favorecendo o desenvolvimento de competências críticas, investigativas e socioemocionais. As ações incluíram a exibição de vídeo/documentário sobre a temática central, com uma roda de conversa, leitura e interpretação de textos complementares e a produção de um mural coletivo temático. Foi estabelecida conexão com agentes comunitários, ONGs, instituições ambientais e espaços formais e não formais de educação. Os alunos envolvidos no projeto foram incentivados a refletir e agir de forma consciente, com ética e cidadania diante das questões ambientais.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Percepção ambiental. Rio Doce.



RIO LIBERDADE: NAS MARGENS DO FUTURO VERDE

BOSSETTI, Dener Braulio Pereira

dener.bpbossetti@educador.edu.es.gov.br

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: “Rio Liberdade: nas margens do futuro verde” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) desenvolvida na EEEFM Padre Antônio Volkers, em Marilândia (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Robótica sustentável: integrando Ciências, Tecnologia e Meio Ambiente”. Realizada com estudantes do 8º ano, teve como objetivo sensibilizar para a importância da recuperação das matas ciliares do Rio Liberdade, afluente do Rio Doce, por meio de práticas interdisciplinares e participativas. No contexto formal, articulou os componentes de Ciências, Geografia, Artes e Tecnologias. No contexto não formal, promoveu saídas de campo, rodas de conversa, oficinas pedagógicas e parcerias com comunidade e poder público. Com base na Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2020) e na pedagogia freireana (Freire, 1996), a proposta valorizou a escuta, a reflexão crítica e o engajamento dos estudantes na transformação da realidade local. Entre as ações, destacaram-se o diagnóstico ambiental, o plantio de mudas nativas, a instalação de placas educativas e a produção de vídeos e murais reflexivos. Percebemos o estímulo à mobilização comunitária e à construção de consciência socioambiental crítica, ainda que desafios, como a manutenção das áreas plantadas e o engajamento contínuo da população, tenham permanecido. Os resultados evidenciaram fortalecimento do protagonismo juvenil, avançando no sentido de promover mudanças culturais em prol da Bacia do Rio Doce.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Matas Ciliares. Protagonismo Juvenil. Produção Audiovisual.



RIO QUE ACOLHE – VIDAS E LEITURAS NA BEIRA DA PONTE

GASPARINI, Maria José Cuzzuol

maria.joosegas@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Rio que acolhe: vidas e leituras na beira da ponte” foi desenvolvida na EMEF Professora Bárula Neves dos Santos, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Do rio ao mar”, vinculado ao Projeto Rio Doce Escolar. Voltada a 24 estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental I, a proposta teve como objetivo articular experiências de leitura, escuta e produção audiovisual em ambientes naturais para potencializar a consciência ambiental e cidadã. Realizada entre maio e junho de 2025, utilizando metodologia de produção audiovisual, integrou contextos formais e não formais, articulando conteúdos de Ciências, Linguagens e Tecnologias Digitais com vivências em trilhas no entorno escolar e na ponte sobre o Rio Guaxindiba. As crianças participaram de caminhadas, rodas de conversa, registros fotográficos e videográficos com smartphones, além de leituras mediadas que abordaram natureza, afetos e relações humanas. Fundamentada na Educação Ambiental Crítica, que valoriza práticas formativas situadas e emancipatórias (Loureiro, 2006, 2020), e no uso pedagógico da linguagem audiovisual (Moran, 2007), a proposta promoveu um processo formativo sensível e expressivo. Os resultados evidenciaram o fortalecimento do vínculo com o território, o estímulo ao protagonismo infantil e à leitura como prática de expressão e transformação.

Palavra-chave: Leitura. Infância. Audiovisual. Território. Educação Ambiental.



ROBÓTICA INCLUSIVA E MONITORAMENTO AMBIENTAL: TECNOLOGIAS ACESSÍVEIS PARA A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E SUSTENTÁVEL

JUNIOR, Reinaldo Ronchetti

reinaldoronchetti@gmail.com

FERRARI, Marlinda Gomes (orientador)

marlinda@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Robótica inclusiva e monitoramento ambiental: tecnologias acessíveis para a educação científica e sustentável” integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Robótica sustentável” e foi desenvolvida na EEEFM Padre Antônio Volkers, em Marilândia (ES), como resposta à escassez de práticas inclusivas que articulem ciência, tecnologia e sustentabilidade na Educação Especial. O objetivo foi integrar conceitos de eletrônica, programação e monitoramento ambiental, por meio da construção e da utilização de um turbidímetro educacional acessível. A metodologia baseou-se em práticas experimentais com abordagem interdisciplinar, envolvendo estudantes do Ensino Médio. As ações ocorreram em espaços formais, com atividades teóricas, oficinas de Arduino e programação colaborativa, e em espaços não formais, como coletas de água no Rio Liberdade, todas mediadas por monitores da disciplina eletiva Odisseia. O referencial teórico apoiou-se na perspectiva histórico-cultural (Vigotski, 2010; Molon, 2011), na robótica construcionista (Papert, 1993) e nos estudos de Kenski (2012), que evidencia o potencial transformador das tecnologias digitais na educação, e Oliveira e Silva (2021), que propõem o reaproveitamento de componentes eletrônicos como solução sustentável aos danos do descarte incorreto. Os resultados demonstraram avanços em competências técnicas, pensamento crítico e consciência socioambiental, promovendo inclusão e protagonismo estudantil.

Palavra-chave: Educação Inclusiva. Robótica Educacional. Sustentabilidade. Monitoramento Ambiental. Ensino Interdisciplinar.



ROTEIROS DA TERRA: TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM FERTILIDADE COM IMAGENS E AÇÕES

ZENI, Elaine Miranda

elaine.miranda21@gmail.com

CASTRO, Mirella Guedes Lima de (orientador)

mirellacastro23@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Roteiros da terra: transformando resíduos em fertilidade com imagens e ações” foi desenvolvida no CEIM “Professora Evanilda Rodrigues Pimenta Barbosa”, em Colatina (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Florescendo infâncias”, vinculado ao Projeto Rio Doce Escolar. Teve como objetivo investigar e divulgar práticas de compostagem e reaproveitamento de resíduos orgânicos por meio da produção audiovisual, potencializando consciência socioambiental dos alunos da Educação Infantil. Realizada entre maio e junho de 2025, a proposta articulou metodologicamente a produção audiovisual aos contextos formais e não formais, com base nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em vivências em hortas escolares, pátios e jardins comunitários. As crianças participaram de oficinas de sensibilização, diagnóstico ambiental, criação de composteiras e produção de vídeos com smartphones. A fundamentação teórica dialogou com os princípios da Educação Ambiental Crítica (Loureiro, 2006; 2020) e com o uso pedagógico do audiovisual como expressão criativa e formativa (Moran, 2007). Como resultado, identificamos que os pequenos estudantes se constituíram como sujeitos ativos no processo educativo, atuando como mediadores entre os conhecimentos científicos e os saberes populares presentes na comunidade, favorecendo a compreensão dos ciclos naturais e potencializando a consciência ambiental crítica desde a infância.

Palavra-chave: Compostagem. Primeira Infância. Audiovisual. Sustentabilidade. Território.



SABERES ANCESTRAIS E REFLORESTAMENTO: O CONHECIMENTO DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO DEGREDO SOBRE O USO SUSTENTÁVEL DA TERRA

CASTILHAS, Maria Lua dos Santos
luacastilhas@gmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)
deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: A proposta pedagógica aplicada intitulada “Saberes Ancestrais e Reflorestamento: o conhecimento da Comunidade Quilombola do Degredo sobre o uso sustentável da terra” é uma proposta integrada ao Projeto Educação Ambiental “O reuso da água desmineralizada dos ares condicionados da escola para irrigação de mudas nativas da vegetação da bacia hidrográfica do Rio Doce”. Tal proposta foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Polivalente de Linhares I, com o objetivo de promover a sustentabilidade, a economia de água e a valorização dos saberes interculturais, especialmente da Comunidade Quilombola do Degredo, em consonância com a lei nº 10.639/03. As ações incluíram a investigação intercultural sobre o uso da água e reflorestamento em diferentes culturas, uma oficina prática de construção de um sistema de irrigação com a participação da comunidade e a criação de um “Jardim das Culturas e Sabores”, com plantas de significado cultural Quilombola, irrigado pela água reaproveitada. Dessa forma, as atividades propiciaram o desenvolvimento da consciência ambiental, o respeito pela diversidade cultural e o apreço por práticas interculturais, reconhecendo a Comunidade Quilombola do Degredo como um importante agente educativo e valorizando seus conhecimentos ancestrais na busca por soluções ecologicamente sustentáveis.

Palavra-chave: Reflorestamento. Saberes Ancestrais. Interculturalidade. Comunidade Quilombola. Lei nº 10.639/03.



SABERES ANCESTRAIS PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

SOARES, Nathalia Heppe

nathaliahpp@hotmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Saberes ancestrais para um futuro sustentável” foi desenvolvida na EMEF Novo Irajá, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Jardim terapêutico”, com estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental. A proposta teve como objetivos valorizar e preservar os conhecimentos tradicionais da comunidade local, promover o interesse pelas práticas ancestrais ligadas ao uso de plantas medicinais e à alimentação natural, fortalecer a relação entre escola e comunidade, e estimular hábitos de cuidado com a saúde a partir da natureza. Foram realizadas entrevistas com moradores mais velhos, pesquisas e registros sobre saberes populares, além de oficinas práticas com cultivo e manipulação de ervas e alimentos. As atividades permitiram o contato direto com a biodiversidade local, unindo cultura, ciência e educação ambiental. Como resultados, observou-se o aumento do engajamento dos estudantes, a valorização da identidade cultural e o fortalecimento do sentimento de pertencimento ao território. Do ponto de vista da educação em saúde ambiental, a proposta incentivou práticas de autocuidado baseadas em recursos naturais, uso consciente das plantas e reflexão sobre a preservação ambiental como parte do bem-estar coletivo. A experiência evidenciou o potencial da escola como espaço de diálogo entre tradição, saúde e sustentabilidade.

Palavra-chave: Saberes Ancestrais. Educação em Saúde Ambiental. Plantas Medicinais. Identidade Cultural.



SABERES DO JARDIM: SENTIDOS E HISTÓRIAS QUE A TERRA CONTA

SILVA, Chirley Brandão da

chirleybrandao@gmail.com

FOLETTTO, Rosieli Geraldina Merotto (orientador)

rosielimerotto@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Saberes do jardim: sentidos e histórias que a terra conta” foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil Tia Anastácia como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental: sentidos e saberes”. A proposta teve como objetivo sensibilizar as crianças do Grupo II quanto à importância da preservação ambiental, promovendo experiências educativas que valorizam o contato direto com os elementos da natureza. As ações foram realizadas no espaço escolar e envolveram atividades interdisciplinares, tais como: exploração sensorial com terra, sementes, folhas e água; contação de histórias com temáticas ambientais; produções artísticas utilizando corantes naturais e elementos da natureza, como folhas, flores e gravetos; construção coletiva de um jardim sensorial; e rodas de conversa voltadas à reflexão sobre boas práticas ambientais no cotidiano. Como resultados, destacam-se o fortalecimento do vínculo das crianças com a natureza, a ampliação de seus repertórios sobre o meio ambiente e o desenvolvimento de atitudes de cuidado e respeito ao entorno. Conclui-se que a proposta contribuiu significativamente para a formação de uma consciência ecológica desde a primeira infância, fortalecendo a parceria entre escola, família e comunidade no processo de educação ambiental.

Palavra-chave: Educação Infantil. Natureza. Saberes do Jardim. Exploração Sensorial. Educação Ambiental.



SABERES QUE CUIDAM: DESENVOLVENDO INSETICIDAS NATURAIS COM CIÊNCIA E TRADIÇÃO

VERONEZ, Graziela de Jesus

veronezprofessora@gmail.com

FERRARI, Marlinda Gomes (orientador)

marlinda@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Saberes que Cuidam: Desenvolvendo Inseticidas Naturais com Ciência e Tradição” foi desenvolvida na EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta, em Colatina (ES), no âmbito do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Educação Ambiental Viva: Cultivando Sabores, Saberes e Polinizadores”. Ao se constatar a escassez de propostas pedagógicas que promovam a articulação entre saberes populares e científicos no Ensino Fundamental, a proposta objetivou fomentar a conscientização sobre práticas sustentáveis e alternativas para o controle de insetos, articulando o saber científico às práticas populares. A metodologia adotada fundamentou-se em práticas experimentais com alunos do 3º ano, por meio de rodas de conversa, entrevistas, exibição de vídeos, produção e aplicação de inseticidas naturais, socialização dos resultados em diferentes suportes e processos de avaliação, além de autoavaliação ilustrada. O referencial teórico baseou-se na Educação Ambiental Crítica, destacando-se Loureiro e Silva Neto (2016), e na compreensão de território como espaço socialmente construído, permeado por relações de poder e práticas significativas (Santos, 2006). Os resultados demonstraram o desenvolvimento de habilidades investigativas, consciência ambiental e senso crítico. Concluiu-se que a experiência favoreceu o diálogo entre conhecimentos acadêmicos e saberes locais, promovendo a valorização da biodiversidade e a formação cidadã orientada pela sustentabilidade.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Saberes Tradicionais. Práticas Sustentáveis. Território Educativo.



SABERES QUE CURAM E ENSINAM: A INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE PLANTAS MEDICINAIS POLINIZADAS POR ABELHAS JATAÍ

BALDI, Nilza Gonçalves

nilzabaldi@hotmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)

deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: Saberes que curam e ensinam: a interculturalidade no ensino de plantas medicinais polinizadas por abelhas Jataí” foi uma Proposta Pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jerônimo Monteiro, Linhares/ES, inserida no Projeto de Educação Ambiental “ABELHAS SEM FERRÃO: o Rio Doce e todo planeta agradecem sua ação”. A proposta buscou integrar conhecimentos indígenas sobre plantas medicinais, especificamente as polinizadas por abelha Jataí, com a educação formal, em alinhamento com a Lei 11.645/08, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura afro-brasileira e indígena. A iniciativa valorizou os saberes populares e indígenas sobre o uso dessas plantas, bem como os impactos do rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana/ES nos ecossistemas atingidos pela lama tóxica, ampliando a compreensão sobre abelhas sem ferrão, polinização e conservação da biodiversidade. Pesquisas sobre as plantas medicinais e seus usos foram realizadas, incentivando a conscientização ambiental. A temática foi abordada de forma interdisciplinar, unindo conhecimento tradicional e conhecimento escolar. A confecção de um livreto consolidou o aprendizado, demonstrando a efetivação da proposta em promover uma educação culturalmente diversa, conforme orientado pela legislação vigente.”

Palavra-chave: Educação Ambiental. Interculturalidade. Saberes Populares. Lei nº 11.654/08. Abelhas sem ferrão.



SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DA EJA

BENEDITO1, Jocimara Luiz Rodrigues

jocimara12@gmail.com

SUAVE, André Poça (orientador)

asuaveb@gmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Saúde mental no contexto da EJA” teve por objetivo geral sensibilizar os alunos da Educação de Jovens e Adultos sobre questões de educação e saúde humanas. Foi desenvolvida na Escola Paulo Damião Tristão Purinha, localizada no Assentamento Sezinio Fernandes, Humaitá, em Linhares (ES), como parte integrante do Projeto Rio Doce Escolar. A iniciativa abordou os possíveis impactos psicossociais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão (MG), articulando educação ambiental e saúde mental em um território diretamente afetado pela degradação do Rio Doce. Alinhada ao Programa Saúde na Escola (PSE), a proposta incluiu rodas de conversa com psicóloga sobre “luto ambiental”, oficinas de mapeamento afetivo do rio e intervenções artísticas coletivas, visando fortalecer a resiliência comunitária e promover a conscientização sobre a relação entre bem-estar psicológico e recuperação socioambiental. Foi possível observar a redução do estigma em relação ao cuidado mental, a elaboração coletiva de traumas e o engajamento em práticas sustentáveis para a revitalização do território, reforçando o eixo de justiça socioambiental do Projeto Rio Doce Escolar na comunidade de Linhares.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Saúde Mental. Rio Doce. Resiliência Comunitária.



SEGREDOS DAS ABELHAS SEM FERRÃO: CONHEÇA E PROTEJA

GUIDOLINI, Tatiana Karla

tatianakarlaguidolini913@gmail.com

SUAVE, André Poça (orientador)

asuaveb@gmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: A Escola Municipal de Ensino Fundamental Marechal Costa e Silva de Aracruz desenvolveu a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Segredos das Abelhas Sem Ferrão: Conheça e Proteja”, integrada ao PEAE do GT “Espaços Acolhedores: Cultivando Saberes e Raízes”, como parte do Projeto de Educação Ambiental. O objetivo foi sensibilizar os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental sobre os desafios socioambientais enfrentados na Bacia do Rio Doce, com foco nas abelhas sem ferrão e sua relevância ecológica. No contexto formal, foram realizadas aulas interdisciplinares nas disciplinas de Ciências, Geografia e Educação Ambiental sobre biologia, habitat e papel polinizador das abelhas. No contexto não formal, ocorreram visitas técnicas, oficinas de cultivo de jardins com plantas atrativas e expressão criativa por meio de desenhos e apresentações temáticas. Os alunos demonstraram compreensão sobre o papel fundamental das abelhas sem ferrão na biodiversidade local e adotaram práticas conscientes de preservação. As atividades fortaleceram o vínculo com a comunidade, mobilizaram o entorno escolar e incentivaram ações sustentáveis. A integração entre teoria e prática permitiu que os estudantes se tornassem agentes ativos na proteção ambiental, promovendo valores de responsabilidade e pertencimento ao território.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Abelhas Sem Ferrão. Biodiversidade. Sustentabilidade. Rio Doce.



SEMEANDO A ESPERANÇA: RECICLANDO O PAPEL E CUIDANDO DO RIO DOCE

RODRIGUES, Grazieli Olivia

grazielioliviag@hotmail.com

ROSA, Rafael (orientador)

raroscol@gmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Semeando a esperança: reciclando o papel e cuidando do Rio Doce” foi desenvolvida como extensão do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Florescendo infâncias”, no CEIM Profª Evanilda Rodrigues Pimenta Barbosa, em Colatina (ES). Teve como objetivo sensibilizar, de forma lúdica e sensorial, as crianças do Maternal II sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, por meio da reciclagem de papel transformado em papel semente. As atividades ocorreram em contextos formais, como a sala de aula, e não formais, como pátios e hortas, valorizando a exploração dos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As ações incluíram rodas de conversa, oficinas de papel semente, pintura com materiais recicláveis, plantio coletivo e exposição dos trabalhos. Como resultado, observou-se o desenvolvimento das habilidades motoras e socioemocionais das crianças, a ampliação do vocabulário ambiental e uma maior compreensão sobre reciclagem e preservação do Rio Doce, com destaque para reflexões sobre o impacto do rompimento da barragem da Samarco, em Mariana (MG). Conclui-se que o projeto promoveu vivências significativas, fortalecendo vínculos com a natureza e incentivando atitudes sustentáveis desde a infância.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Reciclagem. Primeira Infância. Rio Doce.



SEMEANDO O FUTURO, SEMENTES DO AMANHÃ: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA DESENVOLVIDA NO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

QUEIROZ, Maria Aparecida Oliveira de Jesus
cida.capixaba@yahoo.com.br

BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli (orientador)
manoelpolastreli@hotmail.com/db.bolsanelo@gmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (xaorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) integra o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Cuidar para Continuar: A Escola como Agente de Mudança”, desenvolvido pelo CMEI Pequeno Príncipe. Esta ação pedagógica visou promover, junto às crianças da Educação Infantil, a conscientização sobre a importância da água, o uso consciente e a preservação das fontes hídricas. Foram desenvolvidas atividades lúdicas e interativas, rodas de conversa abordando a importância da água em nosso dia a dia, experimentos com os estados físicos da água, jogos educativos e contação de histórias, além de visita ao Rio São José e plantio de mudas frutíferas. A proposta promoveu a Educação Ambiental a partir da realidade local, conectando-a a eventos de impacto de grande amplitude, como a poluição do Rio Doce causada pelo rompimento da barragem de Mariana (MG), demonstrando os efeitos ambientais e sociais desses eventos. Espera-se que a PPA contribua para que os estudantes compreendam a importância da água e de seu uso consciente, assim como a importância do plantio de árvores para a proteção das nascentes e desenvolvam atitudes de cuidado com o meio ambiente, fortalecendo o seu senso de pertencimento.

Palavra-chave: Água. Educação Ambiental Crítica. Educação Infantil. Nascentes. Rio Doce.



SEMENTES DE CONSCIÊNCIA: A COMPOSTAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, Amanda Santarosa

amandasantarosa.adv@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Sementes de consciência: a compostagem na Educação Infantil” foi desenvolvida no CMEI Abílio Correia de Amorim, em Aracruz (ES), como parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Quintal escolar: saberes socioambientais na prática”. O projeto teve como principal objetivo sensibilizar crianças da Educação Infantil e a comunidade escolar quanto à importância do descarte correto dos resíduos sólidos urbanos, com ênfase nos resíduos orgânicos, promovendo a implantação de uma composteira escolar. As atividades foram planejadas de modo a estimular a participação ativa das crianças, de 4 a 5 anos, do turno matutino, envolvendo também suas famílias e a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Entre as ações realizadas, destacam-se: rodas de conversa educativas, separação de resíduos orgânicos, experiências sensoriais e táteis sobre coleta seletiva, montagem coletiva da composteira e momentos de observação e reflexão sobre os processos naturais de decomposição. O projeto proporcionou um ambiente de aprendizagem colaborativa, fortalecendo o vínculo entre escola, família e comunidade. Como resultados, observou-se maior engajamento de todos no cuidado com o ambiente escolar, desenvolvimento da responsabilidade socioambiental, além do estímulo a práticas sustentáveis que podem ser replicadas no cotidiano das famílias.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Consciência ambiental. Compostagem.



SEMENTES DO AFETO - UM JARDIM TERAPÊUTICO NO CMEI NARIZINHO”

RODRIGUES, Luciana Siqueira Monteiro

Lucianamonteiro2017.lú@gmail.com

FERREIRA, Kelly Araujo (orientador)

Kelly.ferreira@educador.edu.es.gov.b

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Sementes do afeto: um jardim terapêutico no CMEI Narizinho” compõe o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Água da chuva: vida para o CMEI Narizinho”. Teve como objetivo proporcionar às crianças experiências sensoriais, cognitivas e socioemocionais, por meio da vivência em um jardim terapêutico, estimulando o cuidado com a natureza, a autonomia, o bem-estar e a convivência em grupo. Alinhada ao projeto político-pedagógico da escola, a PPA promoveu ações alinhadas aos campos de experiência do currículo da Educação Infantil, utilizando a metodologia da pedagogia de projetos. As ações desenvolvidas incluíram: roda de conversa sobre o uso de plantas medicinais pelos povos tradicionais; entrevista com as famílias sobre saberes populares; oficina de plantio de mudas; degustação de chás com experimento sensorial; manutenção do jardim terapêutico; e exposição das etapas de criação e uso do espaço. Ao final da Proposta Pedagógica Aplicada, foi possível observar o fortalecimento do sentimento de pertencimento das crianças, a valorização da cultura ancestral e o reconhecimento da importância do cuidado com os recursos hídricos da região. A experiência contribuiu para a formação de vínculos afetivos com a natureza e com o coletivo, deixando como legado um espaço vivo de aprendizagem, conexão e bem-estar.

Palavra-chave: Jardim Terapêutico. Pedagogia de projetos. Educação Infantil. Educação Ambiental. Plantas Medicinais.



SENTIDOS DA TERRA: CONEXÕES COM A VIDA, O CORPO E O TERRITÓRIO

RAMOS, Rafaela Miranda

raffaela.miranda@hotmail.com

BENDINELLI, Patricia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A EEEFM Polivalente de Linhares I desenvolveu a PPA “Sentidos da Terra: conexões entre natureza, saúde, corpo e território”, vinculada ao PEAE do GT Jardim Terapêutico Sensorial. O objetivo estabelecido foi explorar as relações entre o ambiente natural, a saúde e os modos de vida, por meio de um espaço sensorial inclusivo e interdisciplinar. Os participantes da proposta foram estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da instituição, alguns deles alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As atividades ocorreram no espaço formal da escola. As ações desenvolvidas estavam vinculadas ao currículo e ocorreram de forma interdisciplinar, integrando Ciências, Artes, Matemática e Linguagem. Algumas delas foram vivências no jardim sensorial da escola, como experiências multissensoriais com terra, sementes, folhas, cores, sabores e leitura de rótulos. Além disso, ocorreram debates sobre agrotóxicos, produção artística e narrativas pessoais. Houve também a participação da comunidade escolar, com mutirões de cuidado e palestras. Os resultados revelaram maior percepção sobre a problemática ambiental e senso de pertencimento ao território. A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista foi eficaz, com adaptações visuais e multissensoriais que garantiram acesso e engajamento. O projeto propiciou práticas integradoras, estimulando o acolhimento ao diferente, a sensibilidade, a empatia, a criatividade e a cidadania ambiental, demonstrando compromisso coletivo com a preservação da vida e do território.

Palavra-chave: Jardim Sensorial. Inclusão. Cidadania ambiental.



SENTIR PARA CUIDAR: EXPLORANDO O JARDIM SENSORIAL

CARVALHO, Aline Karla dos Santos

alinekarlacarvalho3@gmail.com

VIEIRA, Luciane da Silva Lima (orientador)

lucianeslvieira71@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Brincar: Um Parque e Muitas Possibilidades”, vinculado ao Projeto Rio Doce Escolar, foi destinada à crianças do Grupo I, com idades entre 11 meses e 2 anos, e objetivou fomentar a percepção de diferentes características do ambiente por meio de experiências sensoriais com elementos da natureza, despertando, desde os primeiros anos, a consciência ambiental e o cuidado com o meio em que vivem. As atividades iniciaram-se com o reconto das histórias “O Jardim de Laila” e “A Margarida Friorenta”, que abordam valores como solidariedade, amor e cooperação. No desenvolvimento da proposta, atividades foram desenvolvidas para incentivar as crianças a explorarem texturas e aromas das flores e folhas de diferentes plantas, como violeta, margarida, alecrim, coentro e hortelã, além do uso de tintas naturais e construção, com a participação das famílias, de um jardim sensorial com trilhas táteis. A metodologia priorizou o lúdico, a integração e a interação da comunidade escolar a partir de atividades em espaços de educação não formal. Nesse contexto, concluímos que a realização da PPA promoveu vínculos afetivos entre as crianças e suas famílias com a natureza, contribuindo para o crescimento da autonomia, da interação socioemocional e o desenvolvimento sensório-motor das crianças.

Palavra-chave: Primeira Infância. Educação Ambiental. Jardim Sensorial. Espaços de Educação Não Formal. Projeto Rio Doce Escolar.



SMALL ACTIONS, BIG IMPACT

MAULAES, Daniel da Silva

maulaes.escola@gmail.com

SUAVE, André Poça (orientador)

asuaveb@gmail.com

ALENCAR, Isabel de Conte Carvalho de (coorientador)

idccalencar@ifes.edu.br

Resumo: “Small actions, big impac” foi uma Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) integrada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) da EMEF Placidino Passos. Teve como objetivo sensibilizar os alunos dos 7º anos quanto à importância das abelhas sem ferrão na manutenção do equilíbrio ecológico, na polinização de frutas e na preservação ambiental, incluindo reflexões sobre a biopirataria dessas espécies e as responsabilidades socioambientais dos estudantes, com o intuito de desenvolver uma consciência sustentável. A proposta foi desenvolvida de forma interdisciplinar com as disciplinas de Ciências e Língua Inglesa, promovendo a ampliação do vocabulário dos alunos com termos relacionados ao meio ambiente e à alimentação em inglês. Foram realizadas diversas ações integradas, iniciando com uma roda de conversa sobre as abelhas nativas e as ameaças ambientais que enfrentam. Em seguida, os alunos participaram de atividades de vocabulário em inglês voltadas ao tema e realizaram uma visita a um meliponário educativo, que proporcionou contato direto com o ambiente natural. Como forma de promover o engajamento lúdico e crítico, foi aplicada uma atividade de gamificação por meio do jogo “Biopirataria das abelhas nativas”, que possibilitou aos alunos compreenderem de maneira interativa os impactos da captura ilegal dessas espécies. Posteriormente, os estudantes produziram materiais de conscientização, como cartazes e panfletos bilíngues, culminando em uma exposição final aberta à comunidade escolar e aos familiares. Ao final da proposta, observou-se o desenvolvimento, por parte dos estudantes, de uma maior consciência sobre a importância das abelhas nativas para a segurança alimentar e ecológica. Além disso, os alunos demonstraram avanços em relação ao sentimento de pertencimento, pensamento crítico, empatia e compromisso com a preservação ambiental e com práticas sustentáveis.

Palavra-chave: Biopirataria. Abelhas Nativas. Sustentabilidade. Consciência Socioambiental.



SOLOS E SUSTENTABILIDADE: UM CAMINHO NECESSÁRIO A PERCORRER PARA O FUTURO DO PLANETA

OLIVEIRA, Jorge Gilberto da Silva

profdeteologia@gmail.com

VIEIRAS, Rosinei Ronconi (orientador)

rosinei.vieiras@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Solos e sustentabilidade: um caminho necessário a percorrer para o futuro do planeta” foi realizada na Emefti Lions Clube de Colatina. A proposta faz parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) do Grupo de Trabalho (GT) “Cultivando saberes: a horta escolar na EMEFTI Lions Club de Colatina como espaço de aprendizagem e sustentabilidade”. O objetivo da proposta foi promover uma sensibilização a respeito dos cuidados com o solo e sua importância na produção de alimentos de qualidade. Esses cuidados passam por algumas etapas, tais como o preparo, a adubação, a hidratação, entre outras. O aspecto procedimental da proposta adotou a própria horta como estratégia metodológica para desenvolver ações de Educação Ambiental. As ações desta proposta foram de caráter interdisciplinar e os sujeitos envolvidos eram adolescentes de 12 a 14 anos. Os resultados variam desde a produção de hortaliças mais saudáveis, livres de contaminação de agrotóxicos e ricas em elementos necessários ao bom funcionamento do organismo, como também a contribuição com o próprio processo de aprendizagem, na medida em que diferentes componentes curriculares participaram do planejamento da proposta, tais como a Geografia, no que diz respeito aos minerais presentes no solo, e a Matemática, que discutiu a geometria dos canteiros.

Palavra-chave: Solos. Sustentabilidade. Horta escolar. Educação Fundamental II.



SUPER GAMBÁ E OS PROTETORES DO BOSQUE

MUNIZ, Elizangela

ellizangelamuniz@hotmail.com

DUTRA, Débora Santos de Andrade (orientador)

deborasad@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada “Super Gambá e os protetores do bosque” está vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar “Alerta Ambiental: Construindo um Futuro Sustentável”, a qual teve como objetivo conhecer a fauna local através da apresentação do gambá como representante da biodiversidade da região de Aracruz e regiões ribeirinhas do Rio Doce e estimular o respeito pela vida desses animais, reconhecendo sua importância na manutenção do equilíbrio ambiental. As atividades foram desenvolvidas com alunos dos 1º e 3º anos da EMEF Placidino Passos, tratando sobre questões de valorização da comunidade escolar e o seu entorno. Como Metodologia Pedagógica, foi utilizada uma sequência de atividades por meio de metodologias participativas nas execuções das ações, são elas: contação de histórias - “O gambazinho Travesso” (Edla Zim) e Baby Gamba em Pim-Pam-Puns! (Moacir Rodrigues); rodas de conversas; apresentação de cartazes sobre a preservação dos gambás; vídeos informativos; filme - “O robô selvagem”; musicalização com a música “Gambazinho - Seu Maneco”; produção de materiais de conscientização (cartazes); pinturas; e apresentação de uma peça teatral. Os estudantes participaram de forma efetiva das atividades. Como resultados observou-se que houve uma notável mudança de pensamentos e ações em relação ao gambá, aos animais do bosque e a biodiversidade da região.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Biodiversidade. Sustentabilidade



SUSTENTABILIDADE E CRIATIVIDADE: BRINCANDO COM GARRAFA PET

SANTOS, Tatiana Custodio dos

taticustodio@outlook.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: O projeto Sustentabilidade e Criatividade: Brincando com Garrafa PET, desenvolvido no CMEI Narizinho (Aracruz-ES), teve como objetivo sensibilizar crianças de 3 a 5 anos sobre a reutilização de resíduos sólidos e o cuidado com o meio ambiente. A proposta, integrante do Projeto Rio Doce Escolar e da trilha formativa do curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental, fundamenta-se em três eixos principais: a Educação Ambiental Crítica, que compreende os problemas ambientais como expressão das desigualdades sociais e propõe uma abordagem pedagógica emancipatória e Freireana, que valoriza o diálogo, os saberes populares e a construção coletiva do conhecimento e os Campos de Experiência da BNCC (BRASIL, 2017), que norteiam a prática na Educação Infantil. As atividades integraram contextos formais e não formais de aprendizagem: rodas de conversa, oficinas com materiais recicláveis, feiras de trocas e visitas a cooperativas, promovendo o vínculo entre escola, família e comunidade. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento da consciência ambiental, da criatividade e da autonomia infantil, além da transformação da escola em espaço democrático e ambientalmente comprometido, reforçando o pertencimento ao território e a aprendizagem significativa.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica. Primeira Infância. Sustentabilidade. Saberes Populares. Reutilização.



SUSTENTABILIDADE EM JOGO: A GINCANA DA RECICLAGEM

SOARES, Tatiane Segatto Reis Fonseca

thatysegatto34@gmail.com

NUNES, Aline de Paula (orientador)

alinepaulanunes20@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Sustentabilidade em Jogo: A Gincana da Reciclagem” foi desenvolvida no Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Aracruz, como parte das ações do Projeto de Educação Ambiental Escolar vinculado ao Grupo de Trabalho “Se Liga no Seu Lixo”. A iniciativa teve como principal objetivo conscientizar estudantes do Ensino Médio sobre a importância da separação e destinação correta dos resíduos sólidos, promovendo o fortalecimento da coleta seletiva no espaço escolar. Integrando dimensões do ensino formal e não formal, a proposta incluiu práticas pedagógicas em sala de aula e atividades interativas como gincanas, oficinas e rodas de conversa. Fundamentada nos princípios da Educação Ambiental Crítica, da Gestão Democrática Participativa e do pensamento complexo, a ação contribuiu para o desenvolvimento do protagonismo juvenil e da reflexão crítica acerca das práticas de consumo e descarte. Como resultado, foi possível observar um maior engajamento dos estudantes com a temática ambiental e com a coleta seletiva. Conclui-se que a experiência potencializou a formação de sujeitos conscientes e comprometidos com a transformação de sua realidade socioambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental Crítica; Ensino Médio; Resíduos Sólidos; Gestão Democrática; Protagonismo Juvenil.



SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: HORTA E COMPOSTAGEM

NASCIMENTO, Clausenir Barbosa

Clausenir_barbosa@hotmail.com

KAUARK, Fabiana da Silva (orientador)

fabianak@ifes.edu.br

Resumo: O Projeto de Educação Ambiental “Sustentabilidade na Escola: Horta e Compostagem”, desenvolvido pela EMEF Luiza Silvina Jardim Rebuzzi sob o nome “Escola Verde: Horta Viva”, tem como foco sensibilizar os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental sobre questões socioambientais, especialmente aquelas ligadas ao Rio Doce e ao ambiente em que vivem. O projeto visou reduzir os resíduos orgânicos produzidos na escola por meio da compostagem, aliando teoria e prática em atividades educativas. A horta escolar é utilizada como um espaço pedagógico, onde os alunos vivenciam o cuidado com o meio ambiente e aprendem sobre práticas sustentáveis. Entre as ações desenvolvidas estão rodas de conversa, palestras, oficinas sobre o ciclo dos alimentos e compostagem, e a construção coletiva de uma composteira com materiais recicláveis. Os estudantes participaram ativamente de todas as etapas, compreendendo a importância da separação dos resíduos e do reaproveitamento do lixo orgânico. A composteira passou a ser utilizada rotineiramente, contribuindo para a diminuição do lixo na escola. O projeto proporcionou aprendizado prático, fortaleceu o vínculo dos alunos com a escola e estimulou a responsabilidade coletiva, além de produzir adubo natural utilizado na horta, fechando um ciclo sustentável que envolveu toda a comunidade escolar.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Horta Escolar. Sustentabilidade. Resíduos Orgânicos. Compostagem



SUSTENTABILIDADE NO MELIPONÁRIO: REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS ALIMENTARES PARA O FORTALECIMENTO DAS ABELHAS EM UM CLUBE DE CIÊNCIAS

RIBEIRO, Edineia do Nascimento

edineiadonascimento@gmail.com

OLIVEIRA, Andressa Antônio de (orientador)

andressa.loly@gmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Sustentabilidade no meliponário: reaproveitamento de resíduos alimentares para o fortalecimento das abelhas em um Clube de Ciências”, desenvolvida na Escola Municipal de Tempo Integral EMEFTI Lions Club de Colatina, foi realizada no contexto do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Ouro Líquido das nativas: a importância da meliponicultura”. A iniciativa teve como objetivo promover a conscientização ambiental e a sustentabilidade a partir do reaproveitamento de sobras alimentares no meliponário escolar, sensibilizando a comunidade sobre o desperdício de alimentos e a importância do cuidado com as abelhas sem ferrão. Participaram da ação entre 10 e 20 alunos do Ensino Fundamental e da Educação Especial, além de professores e familiares. As atividades integraram momentos formais, com conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Artes, e momentos não formais, como oficinas práticas e rodas de conversa. As ações envolveram coleta e separação de resíduos, montagem de composteiras, produção de materiais educativos e monitoramento das colmeias. A organização das ações foi orientada pelo Framework “Missão Clube de Ciências”, promovendo o protagonismo estudantil, a integração entre teoria e prática e o fortalecimento do compromisso com a sustentabilidade local.

Palavra-chave: Clube de Ciências. Meliponicultura. Compostagem. Sustentabilidade. Rio Doce.



TECENDO O MANGUEZAL COM SABEDORIA INTERCULTURAL: CONHECIMENTO INDÍGENA E DE PESCADORES NA PRÁTICA DA CONSERVAÇÃO DOS MANGUEZAIS

SANTOS, Vilma Pacheco dos
vilmarcec45@gmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)
deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: A presente Proposta Pedagógica Aplicada foi inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar “Lixo Consciente: Escola e Comunidade em Ação no Bairro Coqueiral de Aracruz”. Seu objetivo consistiu em promover a conscientização ambiental através da valorização dos saberes tradicionais indígenas e de pescadores, e contou com ações de conservação dos manguezais e gestão sustentável de resíduos no bairro Coqueiral, em Aracruz-ES. As atividades, desenvolvidas com estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Coqueiral, da turma do 2º ano A, ocorreram de forma interdisciplinar, em consonância com a Lei nº 11.645/08, acerca da inserção da História e Cultura afro-brasileira e indígena nos currículos. O projeto valorizou a sabedoria dos povos originários e das comunidades tradicionais, promovendo aulas-passeio ao manguezal e rodas de conversa interculturais com pescadores e indígenas. Ações diárias de limpeza na sala de aula, na escola e em casa foram realizadas, além de oficinas para confecção de jogos com materiais reciclados e panelinhas de barro. Como resultados, os alunos reconheceram a importância dos manguezais e dos saberes locais, fortalecendo o vínculo escola-comunidade na conscientização sobre a poluição ambiental, incluindo o impacto do rompimento da barragem da mineradora Samarco em Mariana/MG no manguezal da região.

Palavra-chave: Manguezal. Saberes tradicionais. Lei nº 11.645/08. Escola-comunidade. Interculturalidade.



TECENDO PALAVRAS, CRUZANDO CULTURAS: ESPAÇOS DE LEITURA INTERCULTURAL NA PROMOÇÃO DA LITERATURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA

GOMES, Fernanda Correia Mattos
fernandacorreiamattosgomes@gmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)
deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)
manuella@ifes.edu.br

Resumo: O Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Do Rio Doce à Orla da Barra do Sahy” e a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA): “Tecendo palavras, cruzando Culturas: Espaços de leitura intercultural na promoção da literatura Indígena e Afro-brasileira” foram desenvolvidos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Bárula Neves dos Santos, em Aracruz/ES, no âmbito do Projeto Rio Doce Escolar. O objetivo foi proporcionar aos estudantes a oportunidade de estabelecer uma conexão direta entre o conteúdo literário e a realidade vivenciada pelas comunidades tradicionais indígenas em consonância com a lei nº 11.645/08, que prevê a inserção da História e cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo escolar. A PPA visou sensibilizar, através da leitura, alunos do 4º ano sobre questões interculturais indígenas e afro-brasileira locais, com foco na temática socioambiental do Rio Doce. Promoveram-se espaços de leitura intercultural no ambiente escolar como instrumento de reconhecimento identitário, combate ao racismo, fortalecimento da diversidade cultural e construção de uma educação antirracista a partir da perspectiva intercultural. Os resultados alcançados incluíram uma maior conscientização dos alunos sobre a importância da cultura indígena e afro-brasileira, a ampliação do repertório literário dos estudantes e o desenvolvimento de um senso crítico em relação às questões socioambientais.

Palavra-chave: Educação intercultural. Literatura indígena. Projeto Rio Doce Escolar. Lei nº 11.645/08.



TECNOKIDS DO RIO DOCE: IDEIAS BRILHANTES PARA SALVAR A NATUREZA

BARCELOS, Bruna de Lima Rodrigues

bruna.lima.r.b@gmail.com

AREIAS, George Bassul (orientador)

georgebassul@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Tecnokids do Rio Doce: Ideias Brilhantes para Salvar a Natureza” foi realizada na EMEFTI Professora Maria Luiza Devens, no município de Aracruz (ES), vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “TecnoNatureza: Educação Ambiental Digital e Vivencial em Aracruz”. Destinada aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, a proposta teve como objetivo promover a conscientização ambiental por meio da integração entre saberes científicos, práticas sustentáveis e tecnologias digitais. No contexto formal, foram articuladas as disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e Tecnologia; já no contexto não formal, os estudantes participaram de campanhas educativas, oficinas criativas e rodas de conversa. As ações envolveram a criação de invenções sustentáveis, produção de textos explicativos e elaboração de apresentações digitais no Google Slides. A culminância ocorreu com a socialização de suas produções com a comunidade escolar. Os resultados apontaram avanços significativos no uso criativo das tecnologias, no engajamento com os temas ambientais locais e no protagonismo estudantil. Conclui-se que a proposta fortaleceu o vínculo entre escola, território e comunidade, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e comprometidos com a sustentabilidade.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Tecnologias Digitais. Protagonismo Estudantil. Rio Doce.



TRANSFORMANDO RESÍDUOS EM SOLUÇÕES

BOSSATO, Thaís Loureiro

tatybossato@hotmail.com

CAETANO, Athyla (orientador)

athyla_caetano@hotmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Transformando resíduos em soluções”, desenvolvida na EMEFTI Honório Nunes de Jesus, em Aracruz (ES), com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, integrou o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Minha escola sustentável” e teve como objetivo conscientizar sobre a gestão adequada dos resíduos sólidos e o reaproveitamento criativo de materiais descartados para a transformação de espaços escolares. De forma interdisciplinar, envolvendo Ciências, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Artes, foram realizadas palestras sobre o desperdício de alimentos, oficinas para produção de adubo a partir de resíduos orgânicos, campanhas de coleta de materiais recicláveis e construção coletiva de um jardim ecológico. A proposta valorizou o território local ao dialogar com a realidade da Bacia do Rio Doce, estimulando o cuidado com o meio ambiente e o sentimento de pertencimento. Como resultados, observou-se maior consciência ambiental, participação ativa nas ações coletivas e desenvolvimento da criatividade. A experiência demonstrou que, ao abordar o tema dos resíduos de forma prática e contextualizada, é possível promover não só atitudes sustentáveis, mas também práticas de educação em saúde ambiental, ao incentivar hábitos de consumo consciente, o cuidado com o ambiente escolar e a prevenção de doenças associadas ao descarte inadequado. A proposta contribuiu para a formação de sujeitos críticos e responsáveis, comprometidos com a qualidade de vida.

Palavra-chave: Sustentabilidade. Educação Ambiental. Resíduos Sólidos. Saúde Coletiva.



TRILHAS INTERCULTURAIS DE PLANTAS E TEMPEROS: RECONECTANDO A ESCOLA ÀS CULTURAS ORIGINÁRIAS

MORO, Shila Krishna de Oliveira

moroshilá@gmail.com

ROSA, Débora Lázara (orientador)

deboralazararosa@gmail.com

AMADO, Manuella Villar (coorientador)

manuella@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Trilhas interculturais de plantas e temperos: reconectando a escola às culturas originárias”, parte do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Escola Verde: Horta Viva”, desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiza Silvina Jardim Rebuzzi, buscou integrar os saberes tradicionais indígenas ao currículo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, valorizando conhecimentos ancestrais sobre plantas e temperos nativos. A iniciativa fortaleceu a identidade cultural dos povos originários em um processo educativo intercultural, com respeito às raízes históricas e em conformidade com a Lei 11.645/08, que prevê a inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo. Por meio de vivências pedagógicas, realizou-se uma entrevista com uma representante indígena da aldeia Irajá, em Aracruz (ES). Os estudantes puderam experienciar a importância da diversidade cultural na criação de uma horta com espécies sagradas para os povos originários, no registro de narrativas orais e na produção de materiais educativos bilíngues. Os resultados apontam como o uso de temperos na culinária dialoga com a ciência, contribuindo para uma aprendizagem que respeita as diferenças culturais, consolidando a escola como um espaço de diálogo intercultural entre saberes científicos e indígenas, reforçando a importância da educação ambiental intercultural que valoriza os conhecimentos ancestrais advindos do território.

Palavra-chave: Interculturalidade. Cultura indígena. Temperos nativos.



UM LAR PARA ABELHAS NATIVAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM MELIPONÁRIOS E HORTAS ESCOLARES

VITÓRIA, Gabriela Vieira de Jesus da
gabrielavieiravitoria@gmail.com

FERRARI, Marlinda Gomes (orientador)
marlinda@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Um lar para abelhas nativas: Educação Ambiental com meliponários e hortas escolares”, desenvolvida na EMEFTI Belmiro Teixeira Pimenta, objetivou fomentar práticas sustentáveis por meio da construção e do manejo de hortas e meliponários educativos, prevenindo a biopirataria e fortalecendo a educação ambiental crítica com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental. Baseada na metodologia do Laboratório Vivo, articulou teoria e prática em atividades interdisciplinares, como rodas de conversa, palestras, plantio de mudas, produção de textos e desenhos, exposições e visitas guiadas. A proposta valorizou o ambiente escolar como espaço de formação integral, promovendo a consciência ecológica, o pertencimento ao território e a valorização da biodiversidade local. A avaliação é formativa e participativa, assegurando o acompanhamento contínuo da aprendizagem e do engajamento dos estudantes. O referencial teórico baseia-se em Freire (1996), que defende a prática educativa como promotora do pensamento crítico e da autonomia, articulando saberes escolares à realidade dos educandos, e em Santos (2006), para quem o território é espaço de vivência e construção coletiva de saberes. A proposta evidenciou o potencial da educação ambiental como instrumento de transformação, ao integrar saberes científicos e culturais em prol da sustentabilidade e da justiça socioambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Biopirataria. Meliponários. Laboratório Vivo. Sustentabilidade.



UMA DOCE AVENTURA NO MELIPONÁRIO DA EMEF JERÔNIMO MONTEIRO

BARBOSA, Walkíria Christer Nogueira

walkiriachristher@hotmail.com

AREIAS, George Bassul (orientador)

georgebassul@hotmail.com

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Uma doce aventura no meliponário da EMEF Jerônimo Monteiro” foi desenvolvida na EMEF Jerônimo Monteiro, em Linhares (ES), vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Abelhas sem ferrão: o Rio Doce e todo o planeta agradecem sua ação”. Destinada à turma do 1º ano do Ensino Fundamental, a proposta teve como objetivo desenvolver habilidades de leitura, escrita, oralidade, expressão artística e consciência ambiental por meio de vivências lúdicas e interdisciplinares. No contexto formal, foram integradas as disciplinas de Língua Portuguesa, Ciências e Artes. No contexto não formal, os estudantes participaram de uma visita ao meliponário, vivência com a comunidade escolar e rodas de partilha com os avós. As ações realizadas incluíram a introdução ao tema, registro das descobertas, criação de textos e ilustrações sobre as abelhas sem ferrão, além da preparação para a montagem de um livro ilustrado coletivo. Os resultados observados demonstram o fortalecimento do vínculo com o território, além de maior engajamento e valorização dos saberes tradicionais. Conclui-se que a proposta favoreceu o protagonismo infantil e promoveu uma educação ambiental crítica, afetiva e transformadora.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Abelhas Sem Ferrão. Literatura Infantil. Cultura Local. Interdisciplinaridade.



VALORIZAÇÃO CULTURAL ÀS MARGENS DO RIO DOCE

DIAS, Cláudia Salomão Buzeli

claudiabuzeli@gmail.com

BENDINELLI, Patrícia Vidigal (orientador)

patriciavidigal@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Valorização Cultural às Margens do Rio Doce”, inserida no Projeto de Educação Ambiental “Repensar Resíduos e Desafiar o Conhecimento”, do GT 01 da EMEF Professora Maria Aparecida Lavagnoli, teve como objetivo promover, nos estudantes do 4º ano, por meio da arte, da música, das lendas, dos contos, das danças e dos saberes populares, conexões entre as manifestações culturais da região e as problemáticas socioambientais vivenciadas no contexto da Bacia do Rio Doce. A partir da temática dos resíduos sólidos e de seus impactos sobre o meio ambiente, especialmente no município de Linhares, a proposta buscou promover uma reflexão crítica sobre os modos de produção e descarte do lixo, as desigualdades socioambientais e os conflitos gerados pela lógica de consumo. O bairro Interlagos, onde a escola está inserida, é tomado como ponto de partida para o reconhecimento das contradições que afetam o território; buscou-se valorizar, ao mesmo tempo, as memórias, práticas e vozes da comunidade escolar. Utilizando a metodologia da aula de campo em espaços não formais de aprendizagem, como as comunidades de Regência e Povoação, a proposta fortaleceu o vínculo entre escola, cultura local e natureza, estimulando a formação de sujeitos críticos, sensíveis e comprometidos com a defesa do ambiente e da diversidade cultural. Ao final do percurso, espera-se que a iniciativa tenha contribuído para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental crítica, a valorização dos saberes tradicionais e o fortalecimento do protagonismo estudantil na defesa do meio ambiente e na preservação do Rio Doce como bem comum e direito coletivo.

Palavra-chave: Bacia do Rio Doce. Consciência Ambiental. Saberes Populares.



VERDE QUE CURA: UM JARDIM DE SABERES

MENDONÇA, Elineide de Oliveira

elineide.mendonca@educador.es.gov.br

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: O presente relato descreve a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) intitulada “Verde que cura: um jardim de saberes”, que compõe o Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre aromas e texturas: uma experiência sensorial na horta escolar” e foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Primo Bitti. A proposta teve como objetivo fortalecer a educação ambiental crítica, estimular a sensibilidade ecológica, promover a alimentação saudável e ampliar os laços entre escola, território e comunidade, de forma lúdica, sensorial e transformadora. O público-alvo abrangeu estudantes do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No contexto formal, o projeto foi articulado aos componentes curriculares de Ciências, Língua Portuguesa, Artes e Educação Física, promovendo uma abordagem interdisciplinar e prática. No contexto não formal, ocorreram aulas-passeio e rodas de conversa com agricultores locais, favorecendo o diálogo entre saberes escolares e populares. As ações desenvolvidas incluíram a organização da horta e o plantio de verduras e plantas medicinais, com enfoque sensorial. Como resultados, observou-se o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a natureza, a valorização de práticas sustentáveis e o engajamento da comunidade escolar em torno da temática ambiental.

Palavra-chave: Educação ambiental. Horta escolar. Sensibilidade ecológica. Interdisciplinaridade. Práticas sustentáveis



VIDA VERDE: DO BROTO AO SABER, A EDUCAÇÃO FLORESCE A ALMA

LIMA, Vanessa Ferreira Gomes de
vanessafergomes103@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)
raizacarlamattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)
vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Vida verde: do broto ao saber, a educação floresce a alma” foi desenvolvida na EEEFM Primo Bitti, em Aracruz (ES), e está inserida no Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre aromas e texturas: uma experiência sensorial na horta escolar”, com o objetivo de integrar o conhecimento tradicional sobre ervas medicinais ao aprendizado técnico, prático e social dos estudantes. O projeto buscou resgatar o uso de plantas medicinais, promovendo o cultivo responsável e o manejo sustentável. O público-alvo foram alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, que participaram de atividades teóricas e práticas, incluindo aulas sobre história e importância das ervas, técnicas de cultivo, propriedades terapêuticas, produção artesanal, empreendedorismo sustentável e ação social. O contexto formal integrou disciplinas como Ciências, Saúde e Sustentabilidade, enquanto o contexto não formal valorizou saberes populares e práticas colaborativas. A intervenção possibilitou o vínculo dos estudantes com aspectos naturais, contribuindo para a formação de cidadãos, visto que os conhecimentos adquiridos na teoria e na prática ajudam na promoção de consciência ambiental.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Plantas medicinais. Teoria e prática.



VIVÊNCIAS AMBIENTAIS E AFETIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

SENA, Ciléia Araújo

cileiasena03@gmail.com

SANTANA, Raíza Carla Mattos (orientador)

raizacarlammattos@hotmail.com

TERRA, Vilma Reis (coorientador)

vilmaterra@ifes.edu.br

Resumo: O presente relato descreve a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Vivências ambientais e afetivas na Educação Especial”, desenvolvida na EEEFM Misael Pinto Netto, em Aracruz (ES), no contexto do Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “CAMisa: Comissão Ambiental do Misael”. A intervenção foi desenvolvida com estudantes público-alvo da Educação Especial, considerando as especificidades de cada um. A proposta teve como objetivo desenvolver o vínculo afetivo e sensorial dos estudantes a partir de temáticas socioambientais, estimulando práticas de cuidado e promovendo a autonomia em espaços abertos. A intervenção partiu de uma abordagem ecopedagógica e inclusiva, com atividades multissensoriais, como criação de um painel da natureza, jogos ecológicos, experimentos e construção de um comedouro para pássaros. Todas as etapas contaram com adaptações e recursos de comunicação alternativa. A culminância foi o Piquenique dos Sentidos, ao ar livre, onde os estudantes vivenciaram a convivência e a exploração de um ambiente natural amplo. Como resultado, observou-se o engajamento dos alunos e o fortalecimento de sua conexão com o meio ambiente, não só pelo aspecto de preservação, mas também de relação com afetividade.

Palavra-chave: Inclusão. Educação Especial. Ecopedagogia. Educação Ambiental.



VIVÊNCIAS SENSORIAIS E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NO CMEI PEQUENO PRÍNCIPE: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA APLICADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, Ana Paula da
anap82silva@gmail.com

BELCAVELLO, Daniel Augusto Bolsanelo (orientador)
db.bolsanelo@gmail.com/manoelpolastreli@hotmail.com

SGARBI, Antônio Donizetti (coorientador)
antônio.sgarbi@ifes.edu.br

Resumo: A Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Vivências Sensoriais E Preservação Ambiental No CMEI Pequeno Príncipe” faz parte do Projeto de Educação Ambiental “Cuidar para Continuar: A Escola como Agente da Mudança Ambiental”, do CMEI “Pequeno Príncipe”. O objetivo foi o de promover experiências sensoriais com elementos naturais dos rios e seus arredores, despertando nas crianças da pré-escola o interesse pela preservação ambiental. Através de atividades práticas, como rodas de conversa, vídeos educativos e brincadeiras, as crianças tiveram contato com água, folhas, pedras, areia e outros elementos, fortalecendo vínculos afetivos com a natureza. A criação de um caminho sensorial com materiais naturais coletados pelas crianças foi incorporada ao parquinho da escola como espaço permanente de exploração. Jacupemba, onde está localizado o CMEI, pertence a Aracruz e integra a Bacia do Rio Doce. A maioria dos alunos vive na zona rural e consome água de poços, o que acentua a preocupação com a contaminação do lençol freático. Por isso, a proposta visou conscientizar desde cedo sobre a importância da preservação dos rios, utilizando práticas lúdicas e interdisciplinares alinhadas ao Caderno Complementar “Olhares e Práticas Pedagógicas na Educação Infantil” e aos Campos de Experiência propostos pela BNCC.

Palavra-chave: Preservação. Educação Ambiental. Experiência Sensorial. Infância. Rio Doce



VOZES DAS ÁGUAS: MEMÓRIAS E RESISTÊNCIAS

AGUIAR, Mariana de Araujo

mariana.aguiar@ifes.edu.br

AMARAL, Sandra Regina do (orientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

VIEIRAS, Rosinei Ronconi (coorientador)

rosinei.vieiras@ifes.edu.br

Resumo: A proposta “Vozes das Águas: memórias e resistências”, vinculado ao PEAE intitulado “Entre Lamas e Nascentes: O Rio Conta, a Gente Cuida”, foi desenvolvida no IFES – Campus Itapina, com os alunos do 1º ano do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. O objetivo foi promover uma reflexão crítica acerca da justiça ambiental, com ênfase nos impactos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão sobre os povos indígenas. As ações envolveram debates interdisciplinares, pesquisas sobre diferentes povos originários dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais e seus saberes científicos, tecnológicos, sociais, culturais e ambientais, além da escuta ativa com representantes da comunidade Krenak recebidos no campus. As atividades culminaram na produção de paródias musicais, apresentadas em formatos variados, como gravações de áudio e poesias visuais. A proposta incentivou o protagonismo estudantil, fortaleceu o vínculo com as temáticas socioambientais e contribuiu para a valorização dos saberes indígenas. A experiência demonstrou o potencial da educação integrada às artes e às humanidades como ferramenta de resistência, memória e construção de uma consciência ambiental coletiva e crítica.

Palavra-chave: Educação Ambiental. Povos Indígenas. Memória. Protagonismo Estudantil.



VOZES DO RIO DOCE: REFLEXÕES SOBRE OS DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS

AMORIM, Rafael Toledo

rafael.amorim@ifes.edu.br

VIEIRAS, Rosinei Ronconi (orientador)

rosinei.vieiras@ifes.edu.br

AMARAL, Sandra Regina do (coorientador)

sandra.amaral@ifes.edu.br

Resumo: O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Itapina, desenvolveu a Proposta Pedagógica Aplicada (PPA) “Vozes do Rio Doce: reflexões sobre os desafios socioambientais”, vinculada ao Projeto de Educação Ambiental Escolar (PEAE) “Entre lamas e nascentes: o rio conta, a gente cuida”, do Grupo de Trabalho (GT) da CEEMTI de Baixo Guandu, como parte das ações do Projeto Rio Doce Escolar. A proposta teve como objetivo principal promover a sensibilização socioambiental, o pensamento crítico e o protagonismo estudantil, por meio da produção de podcasts educacionais. Participaram da proposta estudantes do 2º ano do Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Agropecuária, do Ifes Itapina. Os alunos identificaram temas socioambientais relevantes nas comunidades locais, realizaram pesquisas e entrevistas com moradores, especialistas e lideranças, resgatando saberes e experiências presentes nos contextos formal e não formal. As ações incluíram rodas de conversa, escrita de roteiros, gravação e edição dos episódios. Durante o processo, os estudantes desenvolveram habilidades, como escuta ativa, argumentação, trabalho em equipe e produção de conteúdos autorais. A experiência demonstrou que a educação é uma ferramenta potente para conectar os jovens ao seu território e promover uma Educação Ambiental crítica, interdisciplinar, participativa e alinhada com a realidade vivida pelas comunidades.

Palavra-chave: Podcast. Educação. Rio Doce. Sustentabilidade. Educação Ambiental.



Execução



Convênio

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de
Recuperação do Rio Doce*

